

Ana Cláudia Araújo • Anderson Costa  
Hallyson Pascoal • Helder Macedo • Rian Felipe  
[organizadores]

# A HISTÓRIA NO SERIDÓ

catálogo de monografias produzidas  
no Curso de História do CERES-UFRN (1990-2023)







# **A História no Seridó:**

**catálogo de monografias produzidas no  
Curso de História do CERES-UFRN  
(1990-2023)**



Ana Cláudia de Araújo Batista  
Anderson da Costa Brito  
Francisco Hallyson Pascoal Melo  
Helder Alexandre Medeiros de Macedo  
Rian Felipe Dutra Diniz  
(organizadores)

# **A História no Seridó:**

**catálogo de monografias produzidas no  
Curso de História do CERES-UFRN  
(1990-2023)**

Caicó - RN  
Labordoc – UICLAP  
2024

## Ficha Técnica

*A História no Seridó: catálogo de monografias produzidas  
no Curso de História do CERES-UFRN (1990-2023)*

1ª edição – Caicó/RN – Labordoc – UICLAP/2024

*Edição:* Laboratório de Documentação Histórica (Labordoc)

*Projeto Gráfico e finalização:* Helder Macedo

*Capa:* Clio, musa da História (óleo sobre tela, 0.525m x 0.61m), de Johannes Moreelse (1603-1634). Reserva técnica do Museu Nacional de Varsóvia  
[<https://www.mnw.art.pl/>]

Revisão: Os organizadores

É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta obra, para qualquer meio existente ou que venha a ser criado, sem a prévia autorização por escrito dos autores, exceto para fins de divulgação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Batista, Ana Cláudia de Araújo et al.

A História no Seridó: catálogo de monografias produzidas no Curso de História do CERES-UFRN (1990-2023). / Ana Cláudia de Araújo Batista, Anderson da Costa Brito, Francisco Hallyson Pascoal Melo, Helder Alexandre Medeiros de Macedo e Rian Felipe Dutra Diniz. – Caicó [RN]: Laboratório de Documentação Histórica (Labordoc)/UICLAP, 2024.

306 p.

ISBN: 978-65-01-26009-9

1. Curso de História. 2. Caicó. 3. Monografias. I. Brito, Anderson da Costa. II. Melo, Francisco Hallyson Pascoal. III. Macedo, Helder Alexandre Medeiros. IV. Diniz, Rian Felipe Dutra. V. Título.

CDU

371.3:001.8

Ficha catalográfica elaborada  
por Fabiana Cristina Dantas Estevam – CRB – 15/373.

Índices para catálogo sistemático:  
Curso de História/Monografias

# Sumário

|                   |     |
|-------------------|-----|
| Apresentação..... | 5   |
| Catálogo.....     | 35  |
| 1990 .....        | 35  |
| 1992 .....        | 45  |
| 1994 .....        | 55  |
| 1995 .....        | 59  |
| 1996 .....        | 63  |
| 1997 .....        | 65  |
| 1999 .....        | 69  |
| 2000 .....        | 71  |
| 2001 .....        | 73  |
| 2002 .....        | 75  |
| 2003 .....        | 95  |
| 2004 .....        | 121 |
| 2005 .....        | 145 |
| 2007 .....        | 163 |
| 2010 .....        | 183 |
| 2011 .....        | 185 |
| 2012 .....        | 189 |



|                           |         |
|---------------------------|---------|
| 2013 .....                | 193     |
| 2014 .....                | 195     |
| 2015 .....                | 199     |
| 2016 .....                | 217     |
| 2017 .....                | 225     |
| 2018 .....                | 233     |
| 2019 .....                | 235     |
| 2021 .....                | 237     |
| 2022 .....                | 241     |
| 2023 .....                | 245     |
| <br>Apêndice.....         | <br>247 |
| <br>Índice remissivo..... | <br>279 |
| <br>Sobre o Labordoc..... | <br>305 |

# **Apresentação**

## **Entre intenções e tensões: a obra e o Curso de História**

O propósito deste livro é resultante do esforço da equipe do Laboratório de Documentação Histórica do CERES (Labordoc) no sentido de compilar e colaborar com a construção da memória institucional ligada à produção do Curso de História do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) durante o seu período de atuação no Seridó.

Seu objetivo, pois, é o de apresentar um catálogo dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs) desenvolvidos por discentes do Curso de História do CERES ao longo do período de 1990 a 2023. O intuito, com isso, é o de registrar a produção científica discente do Curso de História do CERES, sob orientação de docentes de várias gerações, além de possibilitar, por meio de sua consulta, que novos pesquisadores e novas pesquisadoras, ao construírem seus objetos de investigação, possam ter uma radiografia do que já se pesquisou, academicamente, na área de História, no Seridó.

A História a que se refere o título da obra, pois, é o conjunto do conhecimento científico acumulado desde os anos de 1990, a partir do trabalho do Curso de História, que passou a funcionar, como Licenciatura, em 1974 no Sertão do Seridó e que, a partir de

1988, passou a agregar, também, o Bacharelado (UFRN, 2022). Ou seja, *A História no Seridó* é um catálogo que conta uma história possível, de como um curso de graduação implementado no sertão do Rio Grande do Norte, a partir da interiorização da UFRN, produziu frutos e novos conhecimentos.

Essa história, portanto, acompanha os processos ligados à manutenção, extinção ou retomada da habilitação de Bacharelado, ligada à Graduação em História, no CERES. Como já mencionado, inicialmente, o Bacharelado foi implantado em 1988, passando a funcionar concomitantemente à Licenciatura. Dessa forma, os estudantes que ingressaram a partir dessa época tiveram, em sua estrutura curricular, nos momentos finais do curso, a obrigatoriedade de cursar duas disciplinas específicas da área: Pesquisa Histórica I, em que se discutia e se elaborava um projeto de pesquisa; e Pesquisa Histórica II, em que se executava a coleta de fontes e a elaboração do relatório final da investigação, a monografia.<sup>1</sup>

É provável – embora, se careça de pesquisa mais aprofundada – que estudantes já matriculados na Licenciatura, no momento da implementação do Bacharelado, em 1988, tenham optado por aderir, também, à nova habilitação. Em sendo um curso, naquela época, que

---

<sup>1</sup> ESTRUTURA Curricular 01 do Curso de Licenciatura e Bacharelado em História (MT), com vigor a partir de 1960.1. Disponível em: <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/graduacao/curriculo/lista.jsf>. Acesso em: 10 dez 2024.

durava 4 anos e meio, isso explicaria o porquê de dispormos de monografias de graduação já apresentadas no ano de 1990.

O docente das disciplinas de Pesquisa Histórica I e II, naquela época, era Muirakytan Kennedy de Macêdo, que havia prestado concurso público em 1989 para a UFRN<sup>2</sup>, tendo sido aprovado e incorporado como Professor do Magistério Superior no, então, Departamento de Estudos Sociais e Educacionais (DESE) - em que o Curso de História estava agregado. O professor Muirakytan Macêdo foi o orientador da maioria das monografias produzidas entre 1990 e 1992, seguido das professoras Maria das Dôres Medeiros e Maria das Graças do Lago Borges, que já eram do quadro da universidade há mais tempo.

A partir do ano de 1994, figurou, também, como orientador, o professor Douglas Araújo, que havia sido admitido aos quadros da UFRN no ano anterior (1993), o qual, igualmente, ficou ministrando os componentes curriculares Pesquisa Histórica I e II enquanto o professor Muirakytan Macêdo estava afastado para o Mestrado em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), em Natal.<sup>3</sup> Esse último, após o retorno da pós-graduação, continuou com as suas atividades de orientador.

---

<sup>2</sup> CURRÍCULO Lattes de Muirakytan Kennedy de Macêdo. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/6234766321259493>. Acesso em: 10 dez 2024.

<sup>3</sup> CURRÍCULO Lattes de Douglas Araújo. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7540457939728581>. Acesso em: 10 dez 2024.

Um aspecto importante do Curso de História do CERES, a ser ressaltado, é que, dos anos 1990 em diante, docentes da graduação, como, dentre outros, Maria das Dôres Medeiros e Muirakytan Kennedy de Macêdo, constituíram e implantaram o que foi chamado, na época, de Memorial do Seridó. Tratava-se da reunião de livros publicados, até aquela época, sobre o Seridó, bem como, certos conjuntos de fontes, como os jornais “A Fôlha”, da Diocese de Caicó, e cópias de documentos ligados à pessoa de José Augusto Bezerra de Medeiros. Esses materiais ficavam disponíveis em um arquivo de aço, junto à sala das coordenações dos cursos, com disponibilidade para consulta do corpo discente (Macedo, 1999).

Além de funcionar como o embrião de um futuro centro de documentação, no sentido da consulta a importantes bibliografias, cedo o Memorial do Seridó também passou a acumular os trabalhos de conclusão de curso produzidos no Curso de História, garantindo, pois, para o corpo docente e discente, amplo conhecimento do que ia sendo construído, pouco a pouco, a partir das investigações monográficas. Em 1998, com a criação do Labordoc, o acervo do Memorial do Seridó foi a ele incorporado. Desde então, o laboratório cumpre a função de custodiar, no âmbito do Fundo do Curso de História, o conjunto dos TCCs originados da graduação, que se encontram em suporte de papel (Lira, 2024).

Do ano 2000 em diante, o número de monografias defendidas por estudantes de História aumentou consideravelmente. Esse afluxo esteve diretamente relacionado ao fato de que, a partir de 1996, as

turmas de graduação da UFRN não mais eram constituídas, apenas, por aquelas pessoas que conseguiam atingir o famigerado “ponto de corte”, o que acarretava, anualmente, nas entradas, números variáveis – e, muitas vezes, pequenos – de estudantes para cada curso.

Em cumprimento à nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (Brasil, 1996), a Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Norte (SEC-RN) se conveniou com a UFRN para oferecer, aos professores que já atuavam na Rede Básica de Ensino, por meio de um vestibular diferenciado, o acesso à graduação naquela área em que ministravam aulas. Deste modo, no caso do CERES, por exemplo, a turma de História - Licenciatura e Bacharelado - que ingressou em 1997 era constituída de 13 pessoas provenientes do vestibular convencional<sup>4</sup>, a que se somaram 27 professores oriundos do vestibular específico do convênio SEC-RN/UFRN<sup>5</sup>, totalizando 40 estudantes.<sup>6</sup>

---

<sup>4</sup> UFRN. Comissão Permanente do Vestibular (COMPERVE). **Relação de aprovados no Vestibular de 1997**. Local: Caicó. Curso: História (M). 1º semestre. Emitida em 19 mar 1997 [Avulso]. Acervo do Arquivo Histórico do CERES (ARQHIS).

<sup>5</sup> UFRN. COMPERVE. **Relação de aprovados no Vestib/SEC-RN 1997**. Local: Caicó. Curso: História (M). 1º semestre. Emitida em 19 mar 1997 [Avulso]. Acervo do Arquivo Histórico do CERES (ARQHIS).

<sup>6</sup> O exemplo utilizado, de 1997, não quer dizer que foi, esta, a primeira turma a ter preenchimento integral das vagas, na UFRN, no Curso de História do CERES. Foi aquela para a qual conseguimos dados das duas modalidades de entrada no ARQHIS, ou seja, o vestibular convencional e aquele do convênio com a SEC-RN. Para o ano de 1996, já assinalamos, no arquivo, uma lista de entrada de 22 professores para o Curso de História. Cf. UFRN. COMPERVE. **Relação de aprovados no Vestib/SEC-RN 1996**. Local: Caicó. Curso: História (M). 1º semestre. Emitida em 09 mar 1996 [Avulso]. Acervo do Arquivo Histórico do CERES (ARQHIS).

Uma turma maior, conseqüentemente, desencadeou mais monografias sendo produzidas e defendidas a partir do ano 2000, o que levou à necessidade de mais docentes para atuarem como orientadores e orientadoras dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs). Neste sentido, entre 2000 e 2004, além dos já citados Douglas Araújo e Muirakytan Macêdo, docentes de várias origens orientaram TCCs no Curso de História, a saber: do DESE, Walter Pinheiro Barbosa Júnior (efetivo) e Sandra Maria Fernandes (substituta); do Departamento de História e Geografia (DHC), que havia sido desmembrado do DESE e criado em 1999 (UFRN, 2022), Iranilson Buriti de Oliveira, Regina Coelli Gomes Nascimento, Joel Carlos de Souza Andrade (efetivos), Maria do Socorro dos Santos, Ana Tereza da Penha Umbelino Gomes, Maria do Socorro de Lima Oliveira, Erivan Ribeiro de Faria, Helder Alexandre Medeiros de Macedo e Francisco Fransualdo de Azevedo (substitutos); e do Departamento de Economia da UFRN, João Matos Filho. Atuou, ainda, como orientadora, a servidora técnico-administrativa Iracema Nogueira Batista, que foi, por essa época, Diretora do Museu do Seridó, além de professores de instituições diferentes: Augusto Carlos Avelino Teixeira de Carvalho, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Geraldo Barboza de Oliveira Junior, da Universidade Potiguar (UnP).

O ano de 2004 trouxe muitas mudanças para o Curso de História, pois foi a última vez em que se ofertou, ao mesmo tempo, a Licenciatura e o Bacharelado. A narrativa da história do Curso de

História, presente no Projeto Pedagógico vigente, ensina-nos que “Por determinação do Ministério da Educação, os cursos que estivessem nessa tipologia deveriam ser dissociados, ação que foi conduzida a partir do concurso da Pró-Reitoria de Graduação da UFRN” (UFRN, 2022, p. 12). Após a realização de um estudo de viabilidade, conduzido por professores e professoras que atuavam diretamente no Curso de História, a opção foi de permanecer, apenas, com a habilitação de licenciatura, no turno matutino, o que se deu a partir do ano de 2005.

Desta forma, entre os anos de 2005 e 2010 houve produção de monografias relativas a discentes da antiga habilitação – Licenciatura e Bacharelado –, que ainda permaneciam nas fileiras da universidade. Nesse período, além dos docentes já nominados anteriormente, atuaram, como orientadores e orientadoras: Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira, Paula Sônia de Brito, Vanessa Spinosa, Emerson Neves da Silva, Márcia Severina Vasques, Alan Daniel Freire Lacerda, Eugênia Maria Dantas (efetivos), Jair Diniz Miguel (Bolsista DCR), Anne Christine Damásio, Vanuza Souza Silva, Maria das Dôres Medeiros Rocha, Olívia Moraes de Medeiros Neta, Joelma Tito da Silva, Anaxuell Fernando da Silva e Claudia Cristina do Lago Borges (substitutos), ligados ao quadro do



DHG<sup>7</sup>. Também atuou, como orientador, William Macêdo Virgínio, ligado à UERN.

Antes disso, em 2007, dentro do processo de implementação da Reestruturação e Expansão da Universidades Federais (REUNI), foi iniciada discussão, no âmbito departamental, que objetivava recriar o Curso de Bacharelado, desta vez como habilitação autônoma, pensando-se nas potencialidades e problemas regionais. O projeto foi levado adiante e, com apoio da Reitoria da UFRN, o Curso de Bacharelado foi implantado em 2009, funcionando no turno noturno, enquanto modalidade específica (UFRN, 2022, p. 12).

O novo Curso de Bacharelado, na proposta em tela, funcionava em 4 anos e tinha, como componentes curriculares ligados à produção da monografia, a disciplina de Pesquisa Histórica, no 7º nível, e a atividade Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no 8º nível.<sup>8</sup>

No ano de 2012, a partir da provocação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de História, o corpo docente fez uma reforma curricular, que manteve a oferta da Licenciatura vinculada aos turnos matutino e noturno, levando o Bacharelado para a manhã. A partir do ano de 2013, por conseguinte, discentes da Licenciatura

---

<sup>7</sup> O DHG foi desmembrado em 2010, dando origem ao Departamento de História do CERES (DHC) e ao Departamento de Geografia do CERES (DGC) (UFRN, 2022, p. 12).

<sup>8</sup> ESTRUTURA Curricular 01 do Curso de Bacharelado em História (N), com vigor a partir de 2009.1. Disponível em: <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/graduacao/curriculo/lista.jsf>. Acesso em: 10 dez 2024.

e Bacharelado, pela manhã, cursaram um tronco comum de componentes curriculares, compartilhando, desta forma, turmas mistas - que se diferenciavam no momento em que se cursavam disciplinas ou atividades específicas (UFRN, 2012a; 2012b).

Em decorrência da baixa procura de alunos por essa modalidade específica, e da pouca inserção no mercado de trabalho da região, uma série de discussões foi feita, no âmbito do NDE e do Colegiado de Curso, em interface com a Coordenação da Licenciatura e do Bacharelado, da Direção do CERES e da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). O resultado destas discussões foi a decisão por se desencadear o processo de encerramento da oferta do Bacharelado. A última turma ingressante se deu no semestre letivo 2020.1 (UFRN, 2022, p.13).

De 2012 – quando temos registro das primeiras monografias do Bacharelado a partir da sua recriação, como modalidade específica – até 2023 atuaram, na função de orientadores e orientadoras dos TCCs, além de quem já foi mencionado anteriormente, as seguintes pessoas: Almir de Carvalho Bueno, Lourival de Andrade Júnior, Fábio Mafra Borges, Antônio Manoel Elíbio Júnior, Juciene Batista Félix Andrade, João Quintino de Medeiros Filho, Evandro dos Santos, Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva, Paula Rejane Fernandes, Jailma Maria de Lima e Ubirathan Rogerio Soares.

## Sobre o itinerário de produção da obra

O que foi exposto, nas páginas precedentes, sintetiza parte da história do Curso de História do CERES, com ênfase na produção de conhecimento científico, em nível monográfico, atrelada à modalidade do Bacharelado.

Em se tratando da metodologia de elaboração do livro, inicialmente, foi feita a consulta a dois índices de monografias, produzidos anteriormente, um em 2015 e outro em 2017 (Labordoc, 2015; 2017).

Além disso, foi tomada como base uma catalogação feita, de parte das monografias, no âmbito do projeto de extensão *Guia de Estudos sobre o Seridó - história e cultura* (PJ711-2014), coordenado pelo Prof. Helder Macedo, que obteve financiamento da Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEx-UFRN). Essa catalogação esteve disponível, alguns anos, publicamente, em um portal, para consulta, na internet.<sup>9</sup>

Por fim, consultamos o Fórum de Cursos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), da UFRN, especificamente, o do Curso de História, no qual foi possível mapear notícias relativas a defesas de TCCs – incluindo-se, aí, título, autoria

---

<sup>9</sup> O portal que continha os resultados do mapeamento de livros e trabalhos acadêmicos sobre o Seridó, feito no âmbito do projeto de extensão *Guia de Estudos sobre o Seridó - história e cultura* foi descontinuado em 2016. Esse conteúdo será retomado, brevemente, na proposta da *Plataforma Muirakytan*.

e orientação. Também fizemos uma varredura nos currículos, dispostos na Plataforma Lattes,<sup>10</sup> de professores e professoras que atuaram no curso, fossem efetivos, fossem substitutos.

Essa consulta a várias fontes de informação nos deu norte e propiciou o acesso às monografias de graduação que estão em suporte de papel, custodiadas no Labordoc, na Sala do Acervo 01, nos Armários 03 (prateleiras A, B, C, D e E) e 04 (prateleiras A, B, D e E). Numa primeira mirada, comparando-se os instrumentos de pesquisa já referidos, constatamos que algumas das monografias não se encontram mais disponíveis, para consulta, no laboratório. Pode ser, também, que suas cópias nunca tenham sido deixadas, em nível de depósito, nesse espaço. Na lista que se encontra em apêndice listamos as monografias das quais sabemos da existência, porém, que não se encontram armazenadas no Labordoc. É possível, ainda, que outros trabalhos não estejam listados, seja no corpo do livro, seja no apêndice. Em edições futuras, poderemos fazer as correções e inclusões necessárias.

Além da consulta física aos exemplares das monografias acondicionados na Sala do Acervo 01 do Labordoc, também acessamos aquelas que estão em suporte digital, em formato \*.pdf, no Repositório Institucional da UFRN.<sup>11</sup> Desde 2010, o depósito da

---

<sup>10</sup> PLATAFORMA Lattes. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 10 dez 2024.

<sup>11</sup> REPOSITÓRIO Institucional da UFRN. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/>. Acesso em: 10 dez 2024.

produção técnico-científica da UFRN vem sendo feito, apenas, em suporte digital, no referido Repositório, conforme determina a Resolução nº 059/2010-CONSEPE, de 13 de abril de 2010.<sup>12</sup> Entretanto, por razões que, hoje, nos escapam, muitas monografias defendidas não foram efetivamente depositadas no Repositório Institucional.

As monografias foram separadas, por ano de depósito e/ou defesa, tendo sido fotografadas a sua capa, o resumo e o sumário, no caso daquelas em suporte de papel; as que estão em formato digital tiveram esses elementos printados no formato \*.PNG e/ou salvos em formato \*.PDF. Esses elementos serão disponibilizados em outra versão do livro, no futuro, e quiçá, também, no Módulo Acervus da UFRN. Das imagens, foram copiados o resumo e palavras-chave, para a inclusão no catálogo. Os trabalhos de 1990 até 1996 não apresentavam, em sua estrutura, o elemento pré-textual do resumo, o que implicou na leitura do texto integral para sua elaboração. A partir de 1997, os resumos que constam no livro são aqueles que constam, originalmente, nas monografias, tendo sido feita a atualização de ortografia e correção de pequenos erros de datilografia e/ou digitação.

---

<sup>12</sup> UFRN. Resolução nº 059/2010-CONSEPE, de 13 de abril de 2010. Estabelece normas sobre a Política Institucional de Informação Técnico-Científica na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN no que se refere ao seu Repositório Institucional (RI). Disponível em: [https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro\\_busca.jsf](https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf). Acesso em: 10 dez 2024.

Paralelamente ao referido trabalho, fizemos uma varredura, nas redes sociais e mesmo na internet, utilizando o buscador *Google*, acerca dos historiadores e das historiadoras que produziram as monografias no âmbito do Curso de História. Não foi possível concluir esse levantamento por agora, mas, é nosso propósito, em uma edição futura, incluir mini biografias dessas pessoas, para que, no futuro, usuários interessados possam relacionar a trajetória desses e dessas profissionais de História, formados no CERES, com o conhecimento que produziram.

O corpo deste livro, assim, apresenta, divididos por anos, os trabalhos monográficos produzidos dentro do Curso de História do CERES, a partir dos seguintes elementos: a referência completa da monografia; o nome da pessoa que atuou como orientador ou orientadora; o resumo; e as palavras-chave.

O agrupamento dessas monografias vai além da exposição dos seus resumos nos limites do catálogo que ora publicamos. O conteúdo aqui presente visibiliza as trajetórias acadêmicas de diversos e diversas discentes que fazem parte da história e, atualmente, da celebração dos 50 anos do Curso de História do CERES, os quais participam, dessa forma, de um grande momento na memória institucional do referido curso. Segundo o historiador José Francisco Campos (2015), a memória institucional, sobretudo aquela fabricada a partir do uso dos arquivos, é fruto de um trabalho, de uma elaboração executada conscientemente por diferentes sujeitos,

articulada aos anseios por determinados sentidos do passado, num processo enraizado no presente.

Por meio dessa memória em constituição é possível observarmos o passado, uma vez que ela perpassa as transformações cognitivas e históricas, teóricas e metodológicas que envolvem os sujeitos que atuaram como agentes da produção do conhecimento durante esse meio século do curso: os alunos e as alunas, enquanto aprendizes do ofício da História, bem como, os professores e professoras, na função de orientação, enquanto mestres e mestras dessa mesma oficina. Produção essa, por sua vez, marcada por um conjunto de regras e procedimentos da própria disciplina histórica e da tradição do conhecimento científico ocidental (Arruda, 2004, p. 119).

Essa (re)visita às monografias custodiadas pelo Labordoc incita-nos à percepção sobre uma pluralidade de conhecimentos adquiridos durante a trajetória do Curso de História, os quais foram fatores que mobilizaram diversos alunos e alunas a comporem o seu universo de pesquisa, preenchendo lacunas e quebrando as barreiras do conhecimento histórico sobre os diversos temas destacados em seus estudos. Para o já mencionado José Francisco Campos, os arquivos estão abertos às possibilidades “de leitura, interpretação e uso dos documentos, permitindo, por meio do exercício de (re)elaboração, a construção de novas abordagens e conexões (...), típicas da pesquisa histórica (Campos, 2015, p. 114). Sob essa ótica, as monografias se constituem enquanto um importante elemento dos

registros da atuação do Curso de História na região do Seridó, podendo abrir portas, a depender de quem as consulte, para o surgimento de outras pesquisas futuras.

Este livro, pois, é muito mais do que um produto que sintetiza o conteúdo das monografias desenvolvidas durante a caminhada do Curso de História junto à modalidade do Bacharelado. Ao reunirmos as produções dos estudantes que adentraram as portas da instituição, relembramos a história do próprio curso, e utilizamos do poder de construção contínua da História para reconhecermos que houveram mudanças na forma pela qual o conhecimento é fabricado do ponto de vista intelectual. As produções, no formato de monografia, são parte desse processo, fechando brechas e abrindo espaços para realizar mais pesquisas. Todos os autores e autoras presentes no livro que apresnetamos são parte da realização de sonhos e agentes na construção do conhecimento histórico.

## **Diversidade de objetos de investigação**

São diversos os temas presentes nas monografias que esses e essas agentes nos proporcionam com os seus estudos.<sup>13</sup> Apesar de haver uma diversidade enorme de temas em uma mesma década,

---

<sup>13</sup> Salientamos, oportunamente, que a discussão da presente seção foi feita com base, apenas, nas monografias que estão disponíveis, fisicamente, no Labordoc, ou, que estão disponibilizadas no Repositório Institucional da UFRN.



algumas temáticas acabaram se sobressaindo e chamaram nossa atenção no decorrer da catalogação que culminou no presente livro.

Na década de 1990, por exemplo, há monografias que abordam temas focados na história do Seridó, como aqueles voltados para política, movimentos sociais e Ensino de História em algumas cidades da região. Além desses temas citados, a religiosidade foi a temática com maior número de produções discentes, sendo as irmandades de Negros do Rosário e suas contribuições para a região do Seridó um dos focos com maior ocorrência.

Estes trabalhos, como os de Jales Araújo (1990); Lindomar Araújo (1990); Antônio Martins, Edrinar Moraes e Aldo Silva (1995), buscam reconstituir o valor cultural, religioso e étnico dos Negros do Rosário e da Irmandade do Rosário, os quais se esforçaram, ao longo dos anos, para preservar seus costumes dentro de uma sociedade onde as posições de poder eram majoritariamente brancas. O objetivo geral dessas produções foi o de analisar a participação dos Negros do Rosário nas manifestações religiosas e culturais de cidades do Seridó.<sup>14</sup>

Além das irmandades, religiões não católicas aparecem nas monografias com trabalhos que buscavam reconstruir a história dessas igrejas na cidade de Caicó, como a Assembleia de Deus e a

---

<sup>14</sup> É preciso fazer uma menção, nessa década, correlacionada ao tema dos Negros do Rosário, à monografia de Maria do Socorro Fernandes e Nancy Mendonça, que versou sobre os Negros da Comunidade Boa Vista, em Parelhas (1995).

Presbiteriana, trabalhos de autoria, respectivamente, de Maria Aparecida da Cruz (1992) e Joserrí Lucena (1996).

Já na década de 2000, há estudos com objetos relacionados ao Ensino, com análise também concentrada em aspectos da história de cidades seridoenses. Estes trabalhos investigam o processo de implantação do ensino formal na região e proporcionam uma reflexão sobre os discursos construídos sobre a Educação e o Ensino nas salas de aula, apresentando as práticas utilizadas pelos professores de diversas disciplinas do conhecimento, dentre elas, História. Estamos nos referindo aos trabalhos de autoria de Genoveva Geresa Araújo (2002); Joaquim Honório de Medeiros e Márcia Cirne (2002); Maria do Carmo Araújo (2003) e Francisca Analine Lisbôa (2007).

Entre 2000 e 2009 localizamos, igualmente, uma série de trabalhos que versam sobre práticas culturais enraizadas no cotidiano sertanejo em Caicó e/ou no Seridó como um todo. Referimo-nos aos estudos de Maria de Lourdes Medeiros (2002) sobre o teatro em Caicó; de Elizabeth Leite e Eneide Silva (2002) sobre o carnaval; de Anderson Brito e Cledinaldo Oliveira (2004) sobre os violeiros e a cantoria; de Antônio Neves e João do Carmo Dantas (2004) e Antonio Ferreira Júnior (2007) sobre bandas de música; de Miriam Alencar e Wendell Pontes sobre o jogo do bicho; e de Edilza Araújo e Wenia Machado sobre quadrilhas estilizadas.

Foi uma década, também, em que explodiu, nos temas escolhidos para pesquisas em nível monográfico, objetos de estudo ligados a temas sensíveis, como a homoafetividade masculina,

explorada por Nélío Aladim e Eliene Limeira (2003), bem como, questões ligadas à honra, virgindade e defloramento, como detalhado nos trabalhos de Sôniete Silva e Telma Araújo (2003); Diêgo Silva (2004); Edilete Azevêdo e Railma Bezerra (2005); e Joseilma Medeiros (2007).

Os temas abordados na produção acadêmica da década de 2010 são também variados, geralmente voltados para a história regional, o patrimônio cultural, as questões sociais e os aspectos religiosos e políticos da região do Seridó e seus arredores. A religiosidade popular foi tema recorrente nas monografias dessa década, como no estudo sobre "Dona Terezinha de Everaldo", de autoria de Miller Araújo (2010), que abordou a fé popular em Parelhas/RN, e o trabalho sobre benzeções em Jardim do Seridó/RN, desenvolvido por Marianne Shirley Patrocínio (2015), que discutiu práticas de fé e suas formas de manter tradições vivas em meio à modernidade. Tais trabalhos ajudam a lembrar a dimensão espiritual presente na vida do sertanejo, discutindo a importância da tradição.

Além disso, o patrimônio cultural e arquitetônico do Seridó recebeu destaque. Estudos como o inventário da Serra do Mulungu, feito por Lucicleide Nóbrega (2015) e um estudo acerca da Casa Forte do Cuó, da lavra de Bruno Dantas (2015) enfatizaram a necessidade de preservação de bens naturais e edificações históricas, evidenciando um movimento de valorização da memória regional e preservação dos patrimônios. Outros trabalhos abordaram os processos de

urbanização e modernização, como a expansão urbana de Caicó no século XX e início do XXI, de autoria de Rui Sena (2014) e a chegada da eletricidade à mesma cidade entre 1955 e 1966, cuja autora é Wanderlúcia Costa (2011).

Estudos sobre o cangaço no Seridó oitocentista, como o de Tamira Lima (2012) e a censura à imprensa potiguar durante o regime militar, de Edilson Silva (2013), apontam, por exemplo, o interesse por temas que relacionam o regional ao nacional. Por meio desses trabalhos, é possível ter uma melhor ideia de resistências — tanto políticas quanto sociais — e dos processos de apagamento ou distorções da memória histórica.

A produção de repertórios documentais também é destaque na produção acadêmica da década, como nos estudos sobre documentos do Fundo Joaquim Martiniano Neto (Madureira), feito por Jéssica Pereira (2015) e leis provinciais do Rio Grande do Norte, construído por Francisca Batista Neta (2015).

Há também uma abordagem sobre a história da educação em Caicó, com estudos sobre a Escola de 1º grau Santo Estêvão Diácono, de autoria de Franciscarla Oliveira (2015) e iniciativas de ensino da História local em Cruzeta, de Mirella Rocha (2015).

Já as monografias produzidas na década de 2020 refletem um interesse significativo por temas relacionados ao sertão, às representações culturais e sociais e à escrita autobiográfica. Nesse sentido, entre as temáticas mais recorrentes, destacam-se o sertão como espaço de vivências e representações. Diversos trabalhos

exploram o sertão não apenas como um lugar físico, mas também como um espaço simbólico de construção de identidades e narrativas culturais. As monografias abrangem desde o cangaço, como no estudo de Beatriz Santos (2021) até o sertão retratado no cinema brasileiro, a exemplo do que fez Stephanie Medeiros (2021). Assim como a forma pela qual o sertão foi naturalizado pela imprensa nacional, especialmente durante períodos de crise, como as grandes estiagens e a história das secas e as políticas públicas – temática abordada na monografia de Joyce Araújo (2022).

Nesses estudos, a cultura e as narrativas regionais aparecem como um ponto de destaque. A literatura de cordel, os romances regionais e outras formas de narrativas são utilizadas como fontes para compreender a construção de personagens e histórias que romantizam ou simbolizam figuras emblemáticas do sertão, como cangaceiros e líderes políticos.

Outro tema de destaque é a escrita autobiográfica e a escrita de si. Os trabalhos apontam como essa prática, que perdura em registros até hoje, permite explorar, no âmbito da História Social e Cultural, experiências individuais em contextos mais amplos. Estamos nos referindo, aqui, às investigações feitas por Manoel Candeia Neto (2022) e Ana Clara Azevedo (2023). Nesta última, as representações femininas aparecem como tópico relevante, a partir do estudo da escrita de Donatilla Dantas. A pesquisa analisa aspectos como independência financeira e desquite em meados do século XX,

refletindo um interesse sobre o lugar das mulheres em um espaço nacional historicamente dominado por homens.

## **Desdobramentos na pós-graduação**

Os TCCs reunidos neste livro, através das ideias de seus autores e autoras, representam uma destacada contribuição científica no âmbito da produção do conhecimento histórico acerca dos Sertões do Seridó. Devemos ressaltar, ainda, que muitos destes trabalhos continuaram a ser desenvolvidos por seus idealizadores e idealizadoras, em nível de pós-graduação *stricto-sensu*, tornando-se dissertações de mestrado e teses de doutorado.<sup>15</sup>

Fazendo-se uma busca no Portal de Teses da CAPES e no Currículo Lattes, detectamos, pelo menos, duas situações: discentes do Curso de História que fizeram ou estão fazendo mestrado e/ou doutorado, na mesma área ou correlata, com temas diferentes da monografia de graduação; e discentes, oriundos da Graduação em História do CERES, que continuaram, na pós-graduação *stricto-sensu*, com objetos de estudo que se configuram como desdobramentos da pesquisa monográfica, na mesma área (História) ou área próxima.

---

<sup>15</sup> Muitas monografias, da mesma forma, desembocaram em trabalhos de conclusão de curso em nível de cursos de pós-graduação *lato-sensu*, como especializações. Como não pudemos ter, neste momento, um detalhamento maior desses resultados em termos de produtos, optamos, na presente edição do livro, por esmiuçar apenas aqueles que avançaram para a pós-graduação *stricto-sensu*.

Na primeira situação, sem aspiração a apresentar uma lista completa, podemos citar os exemplos, cronologicamente, de: Veranilson Pereira, que, junto com Gilberd Soares, defendeu a monografia “Modelando territórios, corpos e almas: os discursos como instrumento na formação da masculinidade no Seridó (década de 1920)” em 2002 e, posteriormente, concluiu o Mestrado em Ensino de História (PROFHISTÓRIA-UFRN), em 2022, com a dissertação “Por uma História indígena decolonial do Seridó no Ensino de História: experiências a partir do uso das novas tecnologias digitais da informação e da comunicação”<sup>16</sup>; o mesmo Gilberd Soares, já citado anteriormente, hoje, também é aluno do PROFHISTÓRIA-UFRN;<sup>17</sup> e de Edkalb de Medeiros Garcia e Mariz, que, em 2003, produziu a monografia “Habitus de classe da elite seridoense na segunda metade do século XIX” e, atualmente, é discente do Mestrado Profissional em Ensino de Filosofia, da UERN.<sup>18</sup>

---

<sup>16</sup> Uma observação, a propósito do tema da dissertação de Veranilson Santos. Esta não é a primeira vez que o autor se dedica a uma temática conectada à questão indígena no Seridó. Ainda na graduação, junto com Gilberd Soares, ele empreendeu uma pesquisa sobre as caboclas-brabas, problematizando sua presença na memória familiar do Seridó, que foi apresentada, em 2001, em um evento científico. Cf. CURRÍCULO Lattes de Veranilson Santos Pereira. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9497775048809933>. Acesso em: 10 dez 2024.

<sup>17</sup> LISTA de alunos ativos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História - Rede Nacional (PROFHISTÓRIA). Disponível em: [https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/alunos.jsf?lc=pt\\_BR&id=9395](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/alunos.jsf?lc=pt_BR&id=9395). Acesso em: 10 dez 2024.

<sup>18</sup> CURRÍCULO Lattes de Edkalb de Medeiros Garcia e Mariz. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5782238975951351>. Acesso em: 10 dez 2024.

Com relação ao caso de pessoas que continuaram estudando o tema, a partir do desdobramento do tema monográfico, na pós-graduação *stricto-sensu*, podemos nos referir, a título de exemplo, nos anos 2000, ao caso de Alcineia Rodrigues dos Santos. Em 2002, ela defendeu a monografia “Catalogação do Livro de Assentamentos Matrimoniais da Freguesia da Gloriosa Senhora Santa Ana do Seridó (1788-1809)”.

Esse instrumento de pesquisa, por ela produzido, serviu de base para seus trabalhos vindouros. Inicialmente, a dissertação de mestrado em Ciências Sociais, na UFRN, que foi defendida em 2005, com o título “Tem(l)o da salvação: Representações da morte e ritos fúnebres no Seridó nos séculos XVIII e XIX”, orientada pelo Prof. Alípio de Souza Filho (Santos, 2005).

E, posteriormente, a tese de doutorado em História, na Universidade Federal de Goiás (UFG) concluída em 2011, intitulada “O processo de dessacralização da morte e a instalação de cemitérios no Seridó, séculos XIX e XX”, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Maria Elízia Borges (Santos, 2011).

Ainda nos anos 2000, Sebastião Genicarlos dos Santos defendeu a sua monografia, intitulada “História e identidade no território de Boa Vista dos Negros” (2007), estudo de especial importância, haja vista o autor ser negro e membro da comunidade quilombola de Boa Vista, em Parelhas-RN.

Como consequência de sua ação política, junto à comunidade, e do adensamento de sua investigação, Sebastião Santos cursou o



Mestrado em Antropologia Social na UFRN, tendo defendido, em 2020, a dissertação “Parentes, vizinhos e compadres: estratégias de resistência e relações interracialis na Boa Vista dos Negros”, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Julie Antoinette Cavignac (Santos, 2020). Nos dias de hoje, o autor continua seus estudos sobre a presença negra no Seridó, agora, no Doutorado em História da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), sob orientação do Prof. Gustavo Acioli Lopes.

Na década de 2010, sublinhamos o caso de Luana Barros de Azevedo. Defendeu, em 2014, a monografia “Uma cruz na beira do caminho: o imaginário jardinese sobre as cruzeiras de uma estrada”. Tal estudo, *a posteriori*, foi aprofundado e culminou em sua dissertação de mestrado em História (UFRN), defendida em 2020, com o título “Tudo tem alma em seus muros sagrados: modernidade e as transformações no espaço fúnebre em Jardim do Seridó, RN (1850-1904)”, sob orientação do Prof. Helder do Nascimento Viana (Azevedo, 2020). Hoje, Luana Barros continua seus estudos no campo da História da Morte, no Doutorado em História e Espaços (UFRN), sob orientação do Prof. Magno Santos.

Em 2019, no Curso de História do CERES, o discente Eduardo Kleyton de Medeiros concluiu e defendeu a monografia denominada “Estilo e escrita de si em Oswaldo Lamartine de Faria: (1989 – 1994)”. Tal estudo serviu de base para a sua investigação ulterior, no âmbito do Mestrado em História dos Sertões (UFRN), que culminou na defesa, em 2022, da dissertação intitulada “Escrever

um sertão: memória e etnografia em Oswaldo Lamartine de Faria (1945-2005)”, sob orientação do Prof. Evandro dos Santos (Medeiros, 2022). Desde 2023, Eduardo Medeiros é doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em História e Espaços (UFRN), sob orientação do Prof. Renato Amado Peixoto.

Os casos relatados nos parágrafos anteriores são apenas alguns, dentre muitos outros, de estudantes do Curso de História que verticalizaram suas temáticas de estudo, iniciando na graduação e continuando na pós-graduação *stricto-sensu*. Trata-se, pois, de um demonstrativo, não apenas do significado destas pesquisas para a produção historiográfica seridoense, mas, também, do seu potencial enquanto inspiração para o leitor ou leitora que acessar este livro, de modo a servir de faísca para a concepção de novas ideias de investigação sobre os mais diversos sertões.

\* \* \*

Concluimos a apresentação reificando o que já adiantamos anteriormente: este catálogo apresenta uma síntese da produção científica discente, do Curso de História do CERES-UFRN, no período de 1990 a 2023, considerando as monografias que se encontram disponíveis, no Labordoc, dentro do Fundo do Curso de História, ou, no Repositório Institucional da UFRN, totalizando 143 trabalhos.

Também acrescentamos, em apêndice, uma lista de monografias das quais conseguimos mapear sua existência, mas, que não estão mais presentes no Labordoc, que somam 167 trabalhos.

Desse modo, é possível que haja ausências ou mesmo alguma informação que necessite ser revista. Em ambos os casos, pessoas interessadas em propor correções, visando a segunda edição do livro, podem remeter correspondência para o endereço eletrônico [labordoc@ceres.ufrn.br](mailto:labordoc@ceres.ufrn.br). Desde já, ficamos muito gratos!

Caicó-RN, 10 de dezembro de 2024.

*Ana Cláudia de Araújo Batista*  
*Anderson da Costa Brito*  
*Francisco Hallyson Pascoal Melo*  
*Helder Alexandre Medeiros de Macedo*  
*Rian Felipe Dutra Diniz*  
organizadores

## **Fontes citadas**

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 10 dez. 2024.

CURRÍCULO Lattes de Douglas Araújo. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7540457939728581>. Acesso em: 10 dez 2024.

CURRÍCULO Lattes de Edkalb de Medeiros Garcia e Mariz. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/5782238975951351>. Acesso em: 10 dez 2024.

CURRÍCULO Lattes de Muirakytan Kennedy de Macêdo. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/6234766321259493>. Acesso em: 10 dez 2024.

CURRÍCULO Lattes de Veranilson Santos Pereira. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9497775048809933>. Acesso em: 10 dez 2024.

ESTRUTURA Curricular 01 do Curso de Bacharelado em História (N), com vigor a partir de 2009.1. Disponível em: <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/graduacao/curriculo/lista.jsf>. Acesso em: 10 dez 2024.

ESTRUTURA Curricular 01 do Curso de Licenciatura e Bacharelado em História (MT), com vigor a partir de 1960.1. Disponível em: <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/graduacao/curriculo/lista.jsf>. Acesso em: 10 dez 2024.

LABORDOC. **Catálogo das monografias de graduação**. Caicó: 2017. 27f. Digitado.

LABORDOC. **Índice das monografias de graduação**. Caicó: 2015. 13f. Digitado.

LISTA de alunos ativos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História - Rede Nacional (PROFHISTÓRIA). Disponível em: [https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/alunos.jsf?lc=pt\\_BR&id=9395](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/alunos.jsf?lc=pt_BR&id=9395). Acesso em: 10 dez 2024.

PLATAFORMA Lattes. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 10 dez 2024.

REPOSITÓRIO Institucional da UFRN. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/>. Acesso em: 10 dez 2024.

UFRN. Comissão Permanente do Vestibular (COMPERVE). **Relação de aprovados no Vestibular de 1997**. Local: Caicó. Curso: História (M). 1º semestre. Emitida em 19 mar 1997 [Avulso]. Acervo do Arquivo Histórico do CERES (ARQHIS).

UFRN. COMPERVE. **Relação de aprovados no Vestib/SEC-RN 1996**. Local: Caicó. Curso: História (M). 1º semestre. Emitida em 09 mar 1996 [Avulso]. Acervo do Arquivo Histórico do CERES (ARQHIS).

UFRN. COMPERVE. **Relação de aprovados no Vestib/SEC-RN 1997**. Local: Caicó. Curso: História (M). 1º semestre. Emitida em 19 mar 1997 [Avulso]. Acervo do Arquivo Histórico do CERES (ARQHIS).

UFRN. CERES. DHC. CURSO DE HISTÓRIA. **Projeto pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em História na modalidade presencial (Caicó)**. Caicó: CERES, 2022.

UFRN. CERES. DHC. CURSO DE HISTÓRIA. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de História [Licenciatura - Integral]**. Caicó: CERES/UFRN, 2012a.

UFRN. CERES. DHC. CURSO DE HISTÓRIA. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de História [Bacharelado - Noturno]**. Caicó: CERES/UFRN, 2012b.

UFRN. Resolução nº 059/2010-CONSEPE, de 13 de abril de 2010. Estabelece normas sobre a Política Institucional de Informação Técnico-Científica na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN no que se refere ao seu Repositório Institucional (RI). Disponível em: [https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro\\_busca.jsf](https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf). Acesso em: 10 dez 2024.

## Referências citadas

ARRUDA, Gilmar. A oficina da história é como uma marcenaria. **História & Ensino**, Londrina, v. 10, 2004, p. 115–126.

AZEVEDO, Luana Barros de. **Tudo tem alma em seus muros sagrados: modernidade e as transformações no espaço fúnebre em Jardim do Seridó, RN (1850-1904)**. 2020. 148f. Dissertação (Mestrado em História) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

CAMPOS, José Francisco Guelfi. Arquivos e memória: elementos para o debate sobre uma relação controversa. **Escrita da História**, Formiga-MG, v. 2, n. 4, p. 100-119, 2015 [Dossiê Memória e Teoria da História: debate e prática historiográfica].

LIRA, Ana Laura de Souto. **Trajetória do Laboratório de Documentação Histórica: contribuições para a escrita de uma história dos sertões (Caicó, 1998-2022)**. Orientadora: Dra. Paula Rejane Fernandes. 2024. 109f. Dissertação (Mestrado em História / Ceres) - Centro de Ensino Superior do Seridó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

MACEDO, Helder Alexandre Medeiros de. O Laboratório de Documentação Histórica (LABORDOC): gênese, implantação e estado atual. In: Iº Intercâmbio Científico-Cultural do Curso de História, 1999, Caicó, RN. **Anais do Iº Intercâmbio Científico-Cultural do Curso de História**. Caicó, RN: CERES - UFRN, 1999.

MEDEIROS, Eduardo Kleyton de. **Escrever um sertão**: memória e etnografia em Oswaldo Lamartine de Faria (1945-2005). Orientador: Evandro dos Santos. 2022. 126f. Dissertação (Mestrado em História dos Sertões) - Centro de Ensino Superior do Seridó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2022.

PEREIRA, Veranilson Santos. **Por uma História indígena decolonial do Seridó no Ensino de História**: experiências a partir do uso das novas tecnologias digitais da informação e da comunicação. Orientador: Vanessa Spinosa. 2022. 229f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História - Profhistoria) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

SANTOS, Alcineia Rodrigues dos. **O processo de dessacralização da morte e a instalação de cemitérios no Seridó, séculos XIX e XX**. 2011. 300 f. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

SANTOS, Alcineia Rodrigues dos. **Temp(l)o da memória**: o lugar da morte no Seridó (séculos XVIII e XIX). 2005. 174p. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal.

SANTOS, Sebastião Genicarlos dos. **Parentes, vizinhos e compadres**: estratégias de resistência e relações interraciais na Boa Vista dos Negros. 2020. 162f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.



*1990*



**Referência:** ARAÚJO, Jales Fernandes de. **As manifestações culturais da irmandade dos Negros do Rosário em Jardim de Piranhas.** 1990. 41f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1990.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O trabalho busca reconstituir o valor cultural, religioso e étnico dos Negros do Rosário, os quais trabalharam para preservar seus costumes dentro de uma minoria de escravos que eram explorados pelos brancos, considerando que havia poucos negros na região. Estudos mostram que em algumas cidades do Seridó, como Caicó, Jardim do Seridó e Acari, havia manifestações culturais ligadas aos Negros do Rosário, demonstrando a ligação entre as cidades para expandir a tradição. O objeto de estudo da monografia é o "resgate" das manifestações culturais da Irmandade dos Negros do Rosário em Jardim de Piranhas, a qual foi fundada em 1786 e permanece até os dias atuais. A justificativa do trabalho liga-se ao valor histórico da Irmandade dos Negros do Rosário e também como parte da cultura jardinense e da tradição cultural do povo negro. Em anexo, incluiu-se os Estatutos antigos da Irmandade de Jardim de Piranhas.

**Palavras-chave:** Negros do Rosário, Irmandade do Rosário, Jardim de Piranhas, negros, Seridó.

**Referência:** ARAÚJO, Lindomar Inácio. **Evolução Histórica dos Negros do Rosário de Caicó:** Uma Pesquisa de Documentação Oral. 1990. 30f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1990.

**Orientadora:** Maria das Graças do Lago Borges

**Resumo:** O trabalho visa "resgatar" aspectos histórico-culturais que são representados pela Irmandade dos Negros do Rosário de Caicó, grupo que surgiu no século XVIII e que se faz presente em datas comemorativas. O objetivo geral foi o de analisar a participação do elemento negro das comunidades Samanaú, Riacho de Fora, Riacho do Rio do Peixe e Riacho do Sabugi de Cima nas manifestações religiosas e culturais da Irmandade dos Negros do Rosário de Caicó. Como quadro referencial, o estudo teve como base o livro de tombo da Irmandade, datado de 1771, o qual foi analisado à luz das informações obtidas junto aos atuais membros do grupo, distribuído pelos quatro espaços já citados. Além do levantamento histórico-analítico, foram feitas entrevistas com pessoas da comunidade.

**Palavras-chave:** Negros do Rosário, Irmandade do Rosário, Caicó, negros, Seridó.

**Referência:** MEDEIROS, Maria da Guia de. **São Fernando na década de 50:** contexto de sua emancipação política. 1990. 21f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1990.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O objetivo da monografia é investigar as razões que levaram o município de São Fernando a se desmembrar de Caicó, analisando a dimensão política do processo que gerou a criação do município. São caracterizados os aspectos históricos, sociais e econômicos da localidade, focalizando-a no contexto do Seridó e do Rio Grande do Norte. Como justificativa, o trabalho busca "resgatar" todo o processo histórico que estava adormecido, para que a história da emancipação volte a ser ressaltada e discutida. O fato de a autora ser filha da terra é um ponto importante a ser levantado e que deu impulso à investigação. Foram utilizadas, como fontes documentais: depoimentos orais, entrevistas, levantamento de dados junto ao IBGE, arquivo municipal e bibliografia específica.

**Palavras-chave:** São Fernando, emancipação política, Seridó.

**Referência** SILVA, Maria do Céu. **O movimento sindical em Caicó (1960-1990)**. 1990. 18f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1990.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O objeto de estudo do trabalho é o movimento sindical em Caicó, de 1960 até 1990. O recorte temporal se justifica por terem ocorrido, nos anos 1960, as primeiras manifestações feitas por trabalhadores caicoenses na forma de organização sindical. E, nos anos 1990, por ser interesse da autora entender o movimento sindical em processo. Como fontes de pesquisa, além da bibliografia geral relativa ao tema, foram usados os escassos registros sobre o movimento sindical em Caicó, o jornal "A Fôlha", arquivos dos sindicatos e depoimentos orais colhidos de pessoas envolvidas com o sindicalismo na região. O movimento sindical é abordado a partir dos setores da construção civil, trabalhadores rurais, empregados em hospital e casa de saúde, educação, radialistas, servidores públicos municipais e bancários.

**Palavras-chave:** Movimento sindical, sindicalismo, Caicó, Seridó.

**Referência:** SALES, Evaní da Costa. **A política de combate às secas:** O caso do Açude Itans. 1990. 36f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1990.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O trabalho analisa o Açude Itans no contexto da problemática das secas do Nordeste. Coloca como questão até que ponto a construção do referido açude reflete a ação sistemática de uma política de combate às secas, sabendo-se que esta é utilizada pela burguesia agrária para fortalecer seu poder político e econômico. Por outro lado, aponta que o Açude Itans é indispensável para a população que o cerca. A monografia se propõe a investigar quais as relações de trabalho presentes na época de construção do reservatório e qual a tecnologia empregada, além da eficiência dos projetos instalados, como o de Piscicultura e o de Irrigação Itans/Sabugi. Teve como base a coleta de informações através de documentos do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (DNOCS) e técnicas de observação direta e entrevistas dirigidas, através de roteiros previamente estabelecidos, tanto com funcionários e técnicos da instituição, quanto com os colonos e pessoas competentes no tema da irrigação.

**Palavras-chave:** secas, Açude Itans, irrigação, Caicó, Seridó.

**Referência:** CARDOSO, Gilmar. **A radiodifusão em Caicó e sua influência na região do Seridó.** 1990. 52f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1990.

**Orientador** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O trabalho reconstrói a história da radiodifusão em Caicó, bem como, faz referências à sua influência na cultura, no modo de vida e no campo social da região do Seridó. O recorte cronológico vai de 1962 a 1990, percorrendo os caminhos trilhados pela radiodifusão - pessoas e entidades envolvidas -, sua área de abrangência, propostas e atualidade. Os dados levantados e apreciados basearam-se em relatos orais e documentos particulares das empresas de radiodifusão enfocadas.

**Palavras-chave:** radiodifusão, rádio, Caicó, Seridó.

**Referência:** SILVA, Paulo Raimundo. **Os partidos políticos no Seridó: Liberal e Conservador.** 1990. 12f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1990.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** A monografia tem como objetivo fazer um estudo sobre os partidos políticos Liberal e Conservador no contexto nacional, estadual e seridoense, no quadro cronológico de 1850 a 1889. Em sua estrutura, enfatiza as discussões de diferentes autores sobre o conceito de partido político, composição, histórico e representantes, bem como, as diretrizes do movimento político com o pensamento subjacente aos grupos comprometidos ou envolvidos com esse partido na região do Seridó. As fontes documentais são limitadas, vez que o jornal liberal "O Povo", principal fonte, encontra-se em restauração, sendo assim, o trabalho considera-se parcialmente incompleto, ensejando novas pesquisas.

**Palavras-chave:** Partido Liberal, Partido Conservador, História, política, O Povo, Seridó.

**Referência:** SANTOS, Santana Fernandes dos. **O Movimento Estudantil em Caicó (1960-1970).** 1990. 15f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1990.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O estudo busca reconstruir a história do Movimento Estudantil em Caicó, entre 1960 e 1970, procurando detectar a relação existente entre o movimento local com os acontecimentos nacionais. Dentro desse contexto, analisa o pensamento ideológico dos estudantes do movimento de Caicó, identificando seu surgimento, reivindicações, organização e relacionamento com os eventos do quadro político nacional. Foram utilizadas, como fontes: informações colhidas através de entrevistas; jornal "A Fôlha"; pesquisa bibliográfica.

**Palavras-chave:** Movimento Estudantil, ideologia, Caicó.





*1992*

**Referência:** CRUZ, Maria Aparecida da. **A História da Assembleia de Deus em Caicó.** 1992. 32f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1992.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O trabalho busca reconstituir a história da Assembleia de Deus em Caicó entre 1946 e 1992. O marco inicial da pesquisa se refere ao ano de implantação dos trabalhos missionários de João Joaquim da Silva, cabo da Polícia Militar, que chegou a Caicó transferido de Currais Novos. O marco final refere-se à consolidação dos trabalhos evangélicos da Igreja até o presente. Seu objetivo é o de conhecer como se deu o desenvolvimento da Igreja com relação aos trabalhos sociais, de Evangelização e Discipulado, assim como, a resistência católica à implantação dessa Igreja Pentecostal. Foram utilizados documentos existentes na Igreja, como histórico e Livro de Atas, assim como informações orais colhidas de seus membros antigos, além de bibliografia específica sobre o tema da Assembleia de Deus no Brasil e no Rio Grande do Norte.

**Palavras-chave:** Assembleia de Deus, Igreja Pentecostal, Caicó.

**Referência:** BRITO, Aparecida de; MEDEIROS, Hercílio. **O Ensino de História nos cursos de 1º e 2º Graus em São João do Sabugi - RN-1991/1992.** 1992. 24f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó, (CERES), Caicó, 1992.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** A pretensão do estudo é a de traçar um perfil da conjuntura educacional de São João do Sabugi, nos cursos de 1º e 2º graus, no tocante à disciplina de História. A elaboração do trabalho se dá em função da preocupação dos autores com o Ensino de História, nos referidos cursos, nos anos de 1991 e 1992, tendo em vista a possibilidade de conhecer o procedimento desse ensino em São João do Sabugi, já que não há uma melhor reflexão sobre o assunto. Para tanto, foi feita pesquisa de campo com docentes e discentes de diferentes escolas locais. Foi utilizado, ainda, um conjunto de fontes bibliográficas, aliadas à aplicação de questionários abertos e fechados, como forma de se conseguir dados. Os dados foram coletados a partir de 100% dos professores de ambos os cursos, 20% dos estudantes do 1º grau maior e 18% do 2º grau das escolas locais.

**Palavras-chave:** Ensino de História, 1º e 2º graus, São João do Sabugi, educação.

**Referência:** CAVALCANTI, Terezinha Ana; DANTAS, Maria Berenice de Araújo; LUCENA, Maria Solange de. **Os coronéis do Seridó:** mandos e desmandos em uma prática política. 1992. 46f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1992.

**Orientadora:** Maria das Dôres Medeiros

**Resumo:** A pesquisa trata das práticas políticas do coronelismo durante a República Velha (1889-1930), analisando, especificamente, como este fenômeno se manifestou no Seridó. Considera, como ponto de partida, que, no período em estudo, o Brasil era uma sociedade agrária, com uma população pobre e, em sua maioria, analfabeta, dominada pelos coronéis, que, por sua vez, eram liderados por um conjunto de intelectuais oligarcas. O trabalho se justifica pelo desejo de se compreender as práticas políticas existentes no município de Caicó e no Seridó, buscando possíveis explicações a partir da instalação do governo republicano. A investigação foi centrada na ação dos coronéis no exercício da função pública e na esfera privada. Como ponto de apoio, foram consultadas fontes bibliográficas e documentos, cujas informações foram complementadas com depoimentos orais.

**Palavras-chave:** coronelismo, coronéis, prática política, Caicó, Seridó.

**Referência:** ARAÚJO, Maria das Graças de; AZEVEDO, Gilmário Oliveira de. **Introdução aos aspectos históricos do município de Ouro Branco.** 1992. 35f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1992.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O objetivo do trabalho foi o de conhecer com mais profundidade a história de Ouro Branco em seus aspectos econômicos, sócio-políticos e culturais, para que se proporcione a toda a comunidade o conhecimento de alguns aspectos de sua história. Justifica-se a pesquisa pela inexistência de um estudo mais profundo sobre a história do município de Ouro Branco, que poderia dar à comunidade subsídios de entender seu passado histórico. O recorte cronológico vai de 1905 até os dias atuais. A pesquisa foi realizada por meio de coletas de dados em bibliografia, entrevistas gravadas e documentos primários

**Palavras-chave:** Ouro Branco, aspectos históricos, economia, política, Seridó.

**Referência:** QUEIRÓZ, Gutemberg Dantas de; SILVA, Maria Alves. **O Ensino de História em Jardim de Piranhas no período de 1979 a 1991.** 1992. 20f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1992.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O trabalho analisa a situação do Ensino de História em Jardim de Piranhas no período que vai de 1979 a 1981, a partir da seguinte questão-problema: a introdução de novos profissionais na área de História, nas escolas de 1º e 2º graus desta cidade, melhorou ou não o Ensino de História? Partiu-se da análise de questionários aplicados com professores, alunos e ex-alunos, considerando-se a experiência dos autores do trabalho, como discentes e/ou docentes na cidade.

**Palavras-chave:** Ensino de História, Jardim de Piranhas, História, Seridó.

**Referência:** ARAÚJO FILHO, Manuel Antônio de. **Notas sobre a história do futebol em Caicó (1914 – 1992)**. 1992. 20f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1992.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macedo

**Resumo:** O objetivo do trabalho é o de conhecer e analisar a implantação do futebol de Caicó, a partir das gerações, no período de 1914 até os dias atuais. Enfocando, principalmente, a ênfase no profissionalismo do futebol de Caicó, destacando seus principais representantes; a análise do futebol amador, até os anos de 1960; a comparação do futebol de ontem com o de hoje; o início do profissionalismo e sua decadência; o andamento do futebol atual; e o trabalho feito pela Liga de Desportos de Caicó. Foram utilizadas, para a pesquisa, bibliografia específica, fontes primárias do arquivo da Liga Caicoense de Desportos e entrevistas.

**Palavras-chave:** História do Futebol, Liga Caicoense de Desportos, Caicó.



**Referência:** TRINDADE, Maria do Sagrado Coração. **Barragem Boqueirão:** um sonho de décadas. 1992. 46f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1992.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O trabalho aborda a história da construção da Barragem Boqueirão de Parelhas, compreendida no período de 1909 - época dos primeiros estudos sobre a área - a 1988, quando a obra teve a sua conclusão. O estudo foi feito por se acreditar que o acontecimento da construção da barragem consiste num fato histórico para a população parelhense, tendo em vista sua dinamicidade. Objetiva-se, dentro do escopo do trabalho, também, entender as causas que vetaram a efetivação da construção da barragem na sua tentativa inicial, ocorrida em 1921. A pesquisa seguiu três passos: análise de bibliografias afins; coleta de dados por meio de entrevistas norteadas por questionários; e análise dos dados e redação do relatório final.

**Palavras-chave:** Barragem Boqueirão, Parelhas, açudagem, Seridó.

**Referência:** ARAÚJO, Osman. **O Ensino de História no 1º Grau Maior em Caicó – RN.** 1992. 16f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1992.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O estudo analisa o Ensino de História no 1º grau maior em Caicó, tendo como principal objetivo conhecer sua real situação quanto ao método didático, metodológico e avaliativo. Por meio de pesquisa aplicada, procurou-se conhecer o método aplicado no processo de ensino em sala de aula. Para tanto, foram entrevistados 05 professores dessa área, que responderam, por escrito, a um questionário previamente elaborado.

**Palavras-chave:** Ensino de História, 1º Grau Maior, Caicó, educação.

**Referência:** ARAÚJO, Regina Celli Fernandes de; COSTA, Maria Auxiliadora da. **A cultura urbana em Caicó na década de 60.** 1992. 29f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1992.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O objeto de estudo é a cultura urbana de Caicó na década de 60, vista sob a ótica de uma sociedade que tinha alguns valores comportamentais em mutação, a exemplo do que ocorria no Brasil da época. Para levar a cabo tal trabalho de investigação, as autoras recorreram à pesquisa bibliográfica e coleta de dados empíricos, através de entrevistas e documentos primários escritos, como o jornal "A Fôlha". Aborda-se, na monografia, o ambiente educacional, em seus aspectos formais, e o clima de movimentação estudantil. Bem como, os meios de comunicação existentes na cidade, como o referido jornal e o início da Rádio Rural, além das formas de entretenimento, como o cinema, o teatro e o carnaval.

**Palavras-chave:** Cultura urbana, Caicó, carnaval, cinema, teatro.

*1994*

**Referência:** DANTAS, Verônica Sueide Pereira; LUCENA, Francineide Alves de. **A ascensão dos Costas na política seridoense:** alguns aspectos. 1994. 34f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1994.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O tema do trabalho é a ascensão dos Costas na política seridoense, na tentativa de questionar e registrar a forma como esse grupo político se afirma na política do Seridó, mais precisamente, na figura de Vivaldo Costa. A investigação procurou levantar subsídios que levassem à compreensão desse fato e seu enquadramento dentro de um contexto explicativo. O estudo partiu da consulta a bibliografia, quase ausente sobre o tema, seguida de levantamento de informações de jornais e pessoas ligadas ao grupo de forma direta ou indireta.

**Palavras-chave:** Família Costa, política do Seridó, História Política.

**Referência:** FERREIRA, Suelene; MEDEIROS, Izôlda; NASCIMENTO, Maria do Socorro do. **Perfil das fábricas de boné em Caicó.** 1994. 28f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1994.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O objetivo do trabalho é o de pesquisar as formas pelas quais são realizadas as relações de trabalho dentro das fábricas de bonés em Caicó, como também o seu crescimento econômico. Considera, como ponto de partida, que apesar das mudanças ocorridas na história a partir do século XVIII, no contexto da Revolução Industrial, é notório que as relações entre padrões e empregados tendem a repetir-se, embora não de formas tão arcaicas, mas de maneira tal que a classe trabalhadora continua sofrendo o abuso e desmandos de uma política trabalhista injusta. Para executar a pesquisa, foram obtidas informações através de pesquisas de campo, com visitas às fábricas, aos domicílios dos artesãos, IBGE e SEBRAE - cujos arquivos nada citam sobre as fábricas. Foram aplicados três tipos de questionários: 15 no interior das fábricas; 10 nos domicílios; e 08 com os proprietários das fábricas.

**Palavras-chave:** Fábricas de boné, bonelaria, relações de trabalho, Caicó.

**Referência:** ARAÚJO, Vânia Medeiros de; FERNANDES SOBRINHO, Mário; OLIVEIRA, Ivana Sofia Azevedo de. **A comercialização do xiquexique em Jardim do Seridó – RN de 1979 a 1993.** 1994. 104f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1994.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** A temática do estudo é a comercialização do xiquexique em Jardim do Seridó no período de 1979 a 1993, que parte da constatação de que o uso dessa planta, na dieta nordestina, tem se mostrado como alternativa indispensável em tempos de secas prolongadas e sua exploração, nos últimos anos, no espaço da pesquisa, assumiu proporções relevantes. Dentre os objetivos apresentados, destaca-se o de estabelecer os fatores que contribuíram para a comercialização do xiquexique, a quem ela interessa e quais os seus efeitos. Para suprir a limitação de bibliografia sobre o tema, se procedeu a trabalho de campo. Foram elaborados dois tipos de entrevistas, uma para o trabalhador rural, com 13 questões, e a outra, para os proprietários, com 15 questões. Foi feita consulta, também, via fax, a órgãos ou entidades. Após isso, foi feita a análise dos dados.

**Palavras-chave:** Xiquexique, comercialização do xiquexique, Jardim do Seridó, secas.

*1995*



**Referência:** MARTINS, Antônio; MORAIS, Edrinar; SILVA, Aldo Moreira da. **Tradição da Irmandade dos Negros do Rosário de Caicó.** 1995. 32f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1995.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:**

O presente trabalho visa resgatar os aspectos históricos do negro do Brasil colonial desde sua origem, no processo de força produtiva, a partir disso, tratar do Negro do Rosário em Caicó-RN, uma irmandade sócio, cultural e religiosa que teve origem no século XVIII, mais precisamente em 1771, com nome “Irmandade dos Negros em Caicó.

**Palavras-chave:** Irmandades, negros, Caicó.

**Referência:** ARAÚJO, Isaurina Isaura de; CRUZ, Wandice Vânia Dantas da. **Os investimentos através do FNE no Semiárido Potiguar (Um estudo da área sob jurisdição do BNB de Caicó).** 1995. 44f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1995.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** Pretendemos compreender a atuação da política do FNE do ponto de vista social, ou seja, descobriremos pela análise se estas ações beneficiam exclusivamente os velhos grupos econômicos, preservando e reproduzindo as formas de dominação política tão combatidas e incompatíveis às exigências da modernidade. Além disso, iremos analisar se os projetos econômicos, financiado com esses recursos, contribuem, a médio e longo prazo, para as antigas relações de produção, proporcionando ao semiárido potiguar um crescimento autossustentado.

**Palavras-chave:** Financiamento, Semiárido, FNE.

**Referência:** FERNANDES, Maria do Socorro A.; MENDONÇA, Nancy Azevedo de. **Resgate Histórico (Negros da Comunidade Boa Vista)**. 1995. 24f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1995.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O trabalho tem como objetivo fazer um resgate histórico na formação da comunidade Boa Vista, comunidade que tem sua formação no período escravocrata, originando um tronco comum que leva a um estreitamento nos laços de parentesco. A diferença étnica, pouco comum na região, favoreceu um certo isolamento inicial do grupo que originou a comunidade, proporcionando a formação de um estilo de vida próprio. Embora, já se observa no mesmo, um processo de diluição dos valores sociais e culturais.

**Palavras-chave:** Boa Vista, cultura, isolamento.

*1996*

**Referência:** FONTES, Dilson Freitas; SANTOS, José Braz dos. **Aproveitamento econômico das raças de ovinos deslanados Santa Inês e Somalis Brasileira.** 1996. 26f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1996.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** Nesta monografia pretendemos tratar do aproveitamento econômico das Raças Santa Inês e Somalis Brasileira, mostrando todos os aspectos de uma criação, desde as raças e suas qualidades e defeitos, da alimentação, manejo, sanidade e instalações necessárias à atividade de criação de caprinovinos, bem como os custos e o capital necessário para se começar uma criação, portanto todo processo desde à criação e comércio da carne e da pele dos animais, é tratado de forma bem detalhada e técnica de tal forma que ficasse claro para qualquer indivíduo que tenha interesse na caprinovicultura, como um manual de consulta para dúvidas que possam surgir em relação ao aproveitamento econômico das raças Santa Inês e Somalis Brasileira assunto desta presente monografia. Ao final deste trabalho, chegamos à seguinte conclusão de que a atividade de criação de ovinos, pode ser lucrativa desde que feita com os cuidados necessários, e com ajuda dos órgãos como a EMATER, EMPRABA, com os seus técnicos e veterinários, especializados em caprinovinocultura, quanto o aproveitamento econômico das raças estudadas, está na comercialização da carne e da pele, que rende bastante, o leite de cabras e ovelhas, é mais usado no próprio consumo da fazenda, assim chegamos ao fim deste trabalho e desejamos que o mesmo sirva de orientação aqueles que deseja entrar na atividade de criação de ovinos deslanados das Raças Santa Inês e Somalis Brasileira.

**Palavras-chave:** caprinovicultura, caprinos, Santa Inês, Somalis Brasileira.

*1997*

**Referência:** LUCENA, Joserri de Oliveira. **Síntese de um resumo (1900-1997):** a história da Igreja Presbiteriana no Seridó. 1996. 61f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1996.

**Orientador:** Douglas Araújo; Muirakytan Kennedy de Macedo

**Resumo:** A pesquisa procura analisar, num caso particular, as circunstâncias que envolvem a penetração e fixação do Presbiterianismo no sertão do Seridó do Rio Grande do Norte, relacionando-as às condições gerais do país, na época em que se intensificou a propaganda do protestantismo, e que favoreceram a sua expansão. O trabalho remonta ao século XVI como forma de melhor sintonizar o tema em questão com a história fatural e científica. Daí para os nossos dias é uma questão de consequência. Os conflitos, as dificuldades diversas, e as conquistas palmo a palmo, que aos poucos vão sendo desvencilhados, caracterizam os primórdios do trabalho de implantação do protestantismo. A adesão à nova doutrina por pessoas de setores importantes da sociedade vai, em muito, contribuir para uma conquista territorial ideológica por parte dos protestantes, que vêm para ficar. O trabalho de implantação é bem estruturado e assistido pela missão norte-americana, mas, aos poucos, são os próprios convertidos que têm que se manter, para isso pagando um alto preço. Em Caicó, após o início, a igreja é só desenvolvimento. Supera muitas barreiras e vive um clímax, por volta dos anos 60 e início dos anos 70. Depois, há um resfriamento, uma pausa na continuidade de crescimento, e, a partir do final dos anos 80 volta a experimentar um novo crescimento quantitativo e qualitativo. O contexto histórico em que cada fato aconteceu se torna imprescindível para um melhor entendimento das questões propostas. Quando do início deste trabalho, em 1992, havia uma enorme lacuna, com a qual lutei 4 anos para desvencilhar-me dela. Era o fato de não poder responder como o protestantismo chegou a Caicó. Mais precisamente a dúvida era: através de quem a mensagem

protestante chegou até aqui? A grande surpresa veio na entrevista com Waldemir Lopes e Zinaide Vale, únicos a serem donos de um passado oral e a possuir uma fotografia que nos trouxe prova concreta de que o capitão Delmiro Saldanha fora o personagem que procuramos todos esses anos. A disponibilidade do Pastor Pedro Bezerra foi de suma importância para a compreensão do período em que pastoreou a referida igreja, uma vez que, providenciou farto material com a descrição de sua gestão, e dedicou-se a enriquecer oralmente alguns acontecimentos dessa época. No mais, o trabalho faz uma síntese histórica resumida do período 1900-1997, propondo-se a abrir um amplo debate sobre o tema, além de contribuir para o despertar e valorização dos fatos do passado, que nos possibilita o espaço que hoje dispomos e muito mal aproveitamos.

**Palavras-chave:** presbiterianismo, Igreja Presbiteriana, Caicó, Seridó.





*1999*

**Referência:** OLIVEIRA, Vitamar Franklin de; SANTOS, Aílton José dos. **História política de Parelhas (1958 – 1992)**. 1999. 98f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 1999.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** No presente trabalho procuramos enfocar a História política de Parelhas, desde a fundação do município, em 1926, destacando o período entre 1958 a 1992. Priorizamos o citado período por se tratar de um espaço de tempo onde teve início e foi consolidada a liderança política do médico Ulisses Bezerra Potiguar, neste município. Veremos que Ulisses começa a ganhar prestígio como político a partir do ano de 1958, quando rompe com o fazendeiro Florêncio Luciano, maior liderança da época no contexto municipal, e entra no PDS, fundando um novo grupo que se mantém firme e forte no cenário parelhense.

**Palavras-chave:** Parelhas, política, Ulisses Bezerra.

*2000*

**Referência:** ALENCAR, Erivan de Medeiros; MORAIS, Antônia Medeiros de. **Demarcações de terras na Ribeira do Sabugi (século XIX)**. 2000. 64f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2000.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** Este trabalho destaca desde seu início as transformações ocorridas no campo das terras desde a chegada dos portugueses no Brasil, passando pela Lei de Terras de 1850 que recebeu destaque por ser considerada por nós a maior mudança na legislação de terras em nosso país, e por fim trataremos dos processos de demarcação propriamente dito, sendo enfocado os autos demarcatórios da Ribeira do Sabugi, sendo focalizados com mais ênfase às formas de demarcação, de aquisição e possíveis valores das terras.

**Palavras-chave:** Sabugi, demarcações, terras.

*2001*

**Referência:** BARBOSA, Cícero Romão. **Lagoa Nova e sua evolução urbana (1982 a 2001)**. 2001. 64f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2001.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:**

O objetivo deste trabalho é a análise da evolução urbana de Lagoa Nova no período de 1982 a 2001, partindo do estudo da origem do processo de construção e crescimento da cidade. Procuramos identificar e examinar as condições que propiciaram o crescimento urbano no período em destaque e analisar a influência de políticas públicas na habitação, através dos conjuntos, núcleos residenciais, prédios comerciais e na infraestrutura passada e atual desses espaços.

**Palavras-chave:** Lagoa Nova, evolução urbana, cidade.

*2002*



**Referência:** ARAÚJO, Genoveva Gerusa. **Implantação dos cursos profissionalizantes:** uma imposição legal e política. 2002. 40f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientador:** Walter Pinheiro B. Júnior

**Resumo:** Este trabalho investiga o processo de implantação dos cursos profissionalizantes de 2º Grau, na Escola Estadual Senador José Bernardo, no Município de São João do Sabugi (RN), no ano de 1983. Ele objetiva analisar o processo histórico e compreender a forma como os cursos de Magistério, Auxiliar de Escritório e Auxiliar de Secretário Executivo foram implantados na Escola Estadual Senador José Bernardo. Para realizarmos este estudo, julgamos ser necessário estabelecer uma relação entre a Lei 5692/71 e o contexto sócio-político e econômico que fez emergir os cursos profissionalizantes.

**Palavras-chave:** cursos profissionalizantes, São João do Sabugi, Escola Estadual Senador José Bernardo.

**Referência:** AZEVEDO, Marineide Diniz Brito de; OLIVEIRA, Ednilda da Silva. Atitudes **Perante a educação na família extensa Seridó - 1950 a 1970.** 2002. 50f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientadora:** Sandra Maria Fernandes

**Resumo:** Nosso trabalho busca chamar a atenção para as transformações na prática familiar no Seridó, fazendo uma retrospectiva da História da Família, desde a antiguidade clássica, até a década de 70, no Brasil, mais especificamente no Seridó/RN.

**Palavras-chave:** família, Seridó, transformações.

**Referência:** BATISTA, Laudo Esdra Pereira; SILVA, Francisca Ana da. **Recordare et vivere:** trajetórias na esfera do trabalho dos idosos do Seridó – RN. 2002. 36f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientadora:** Sandra Maria Fernandes

**Resumo:** Esta pesquisa trata sobre as trajetórias na esfera do trabalho dos idosos do Seridó-RN, no contexto que compreende as cidades de Caicó e Timbaúba dos Batistas, visando analisar os aspectos relativos a valores, percepções e sentimentos manifestos por idosos acima de 70 anos, para com isso estudar a relação existente entre o indivíduo, a velhice e o trabalho.

**Palavras chaves:** trabalho, idosos, velhice, Caicó, Timbaúba dos Batistas.

**Referência:** MACEDO, Helder Alexandre Medeiros de. **Vivências índias, mundos mestiços:** relações interétnicas na Freguesia da Gloriosa Santa Ana do Seridó entre o final do século XVIII e início do século XIX. 2002. 167f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Caicó, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** A temática deste estudo é a Questão Indígena no Seridó norte-rio-grandense. Tradicionalmente, a historiografia potiguar escrevera que as populações indígenas do Rio Grande do Norte haviam sido riscadas do mapa após as Guerras dos Bárbaros. Historiadores eruditos, que direcionaram seus enfoques para questões históricas regionais, evidenciaram a presença de índios nos assentos da Freguesia de Santa Ana entre os séculos XVIII e XIX (Dantas, 1979; Costa, 1999). Essas evidências empíricas nos serviram de pista para a pesquisa que empreendemos. A indexação dos registros de batismos, casamentos e óbitos da Freguesia da Gloriosa Senhora Santa Ana do Seridó, dentro do limite cronológico que vai de 1788 a 1857, nos permitiu encontrar populações indígenas junto aos demais grupos étnicos da região participando de rituais religiosos. Embora envoltos pelo mundo colonial, a pesquisa evidenciou alguns desvios das tradições cristãs entre os índios, como o sepultamento fora dos templos, o não recebimento de sacramentos e as uniões informais sem que fosse precisa a anuência da Igreja. A conclusão mais patente a que chegamos é a da presença indígena incontestada no Sertão do Seridó entre, pelo menos, a última década do século XVIII e as primeiras do século XIX, resultado que se contrapõe à ideia veiculada pelos estudos clássicos da historiografia norte-rio-grandense. A lógica que percebemos no Sertão do Seridó dos séculos XVIII e XIX é a da mestiçagem (Gruzinski, 2001a). Mundos e horizontes culturais se misturaram a partir de suas especificidades, suas representações e seus corpos: o dos brancos, o dos negros, o dos pardos e o dos índios. Esferas que se interseccionam através de

mestiçagens biológicas, quebrando as barreiras étnicas e sobrevivendo da mistura. A mescla de práticas cotidianas, de hábitos e de costumes provocaria mestiçagens culturais cujos resultados são visíveis até hoje no estrato identitário dos habitantes da região do Seridó. Se a sobrevivência biológica dos índios no Seridó - que só foi possível porque os mesmos elaboraram estratégias de resistência ao esquema dominador do mundo ocidental - é um dos epílogos desse trabalho, o outro é a sobrevivência cultural dos índios, que, mesmo adormecidos ou embaralhados no restante da população, estão presentes nos pequenos hábitos e gestos do cotidiano. Conseguiram resistir silenciosamente, já que herdamos alguns de seus nomes na toponímia regional, em alguns de nossos paladares e acessórios domésticos de palha e de barro. Resistência esta que se expressaria através da circularidade cultural (Cf. Ginzburg, 1987) entre as culturas branca e indígena. A opressão colonial não suprimiu totalmente a ânsia de viver e tampouco os traços culturais dos índios. Esse estudo não conseguiu responder a todos os questionamentos. Contudo, as conclusões a que chegamos constituem um pontapé inicial na revisão da História Indígena do Rio Grande do Norte, por tantos anos encoberta pela máscara do etnocentrismo e da rejeição ao passado nativo. Num futuro próximo, se as pesquisas avançarem progressivamente, é possível que falemos de comunidades indígenas no Rio Grande do Norte atual, em mundos mestiços onde a retomada da identidade étnica só será possível pelo processo da etnogênese.

**Palavras-chave:** História indígena, Seridó, índios, mestiçagens.

**Referência:** MEDEIROS, Joaquim Honório de; MEDEIROS, Márcia Cirne de. **Trajetórias da Educação em São José do Seridó – RN:** história, percalços e políticas públicas (1970 – 2000). 2002. 53f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientadora:** Sandra Maria Fernandes

**Resumo:** Esse estudo propugnou compreender qual o papel dos poderes públicos locais em sua atuação a propósito da ampliação dos níveis de educação formal em São José do e Seridó-RN, que iniciou nos anos 70 do século XX, tentando relacioná-la com o panorama das políticas públicas educacionais em nível nacional. Nosso recorte temporal inicia nos anos de 1970, quando principia a expansão de educação formal no espaço em tela, representada pela criação e implantação do 1º Grau maior (5 a 8a séries), e nos anos de 1980, do 2º Grau. Nossa proposta de pesquisa está imersa nas recentes abordagens historiográficas que são descendentes do que se chamou genericamente de Nova História" esta, proveniente dos estudos realizados pela Escola dos Annales -, pelo fato de problematizar a Educação e as políticas públicas num espaço local - e trabalhar com uma multiplicidade de fontes documentais (orais, escritas e impressas). Citamos, ainda, o diálogo interdisciplinar que realizamos entre a História e a Educação (Cf. BURKE, 1992, p. 7-19; LE GOFF, 194, p. 535-53). Onde através deste pudemos entender como se processou a implementação da educação formal em São José do Seridó face a atuação dos poderes públicos locais; compreender os fatores que levaram expansão do ensino público em São José do Seridó, bem como proceder a uma análise das políticas públicas locais à luz das políticas educacionais em nível Nacional. Verificamos que nesse contexto de industrialização/urbanização, por razões determinadas pelas atividades econômicas, políticas e culturais que vão se complexificando, a educação escolar vai se fazendo necessário a uma quantidade maior de pessoas, inclusive no espaço em tela

estudado. Ainda atestamos que a expansão da educação formal sãojoseense obedeceu a lógica clientelista da política regional e que constatamos, principalmente que as políticas públicas nacionais ligadas à educação, em conexão com os financiamentos internacionais deixaram seus efeitos no modo como poder público local aplicou as políticas educacionais especialmente na São José Seridó dos anos 90 do século XX.

**Palavras-chaves:** São José do Seridó, políticas, educação.

**Referência:** MEDEIROS, Maria de Lourdes P. de. **Retalhos de alguns cenários:** introdução à história do teatro caicoense. 2002. 38f. Monografia. (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** A pesquisa que ora apresentamos tem a finalidade de investigar a história do teatro amador de Caicó. A perspectiva central deste trabalho remete-se à formação dos grupos, organização interna, temática dos trabalhos apresentados, bem como das razões que motivaram o encerramento desses grupos ou a sua permanência.

**Palavras-chave:** teatro amador, Caicó, arte.



**Referência:** TAVARES, Rosicleide Lopes. **“Devagar, devagar, sobe-se a montanha sem cansar”**: O Movimento Feminista e a construção da mulher nordestina (1920-1940). 2002. 48f. Monografia. (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** Nosso trabalho busca chamar a atenção para as transformações na prática familiar no Seridó, fazendo uma retrospectiva da História da Família, desde a antiguidade clássica, até a década de 70, no Brasil, mais especificamente no Seridó/RN.

**Palavra-chave:** mulher, feminismo, Seridó.

**Referência:** ARAÚJO, Wendell Góes; SILVA, Nivaldo dos Santos. **Museu do Seridó:** uma contribuição a sua história. 2002. 51f. Monografia. (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientadora:** Iracema Nogueira Batista

**Resumo:** Este trabalho de pesquisa, busca através de uma reconstituição do passado, contribuir para o resgate e preservação da cultura do Seridó, ressaltando a importância do seu povoamento, onde através dos ciclos do gado e do algodão, elementos imprescindíveis que contribuíram para essa corrente migratória o Museu do Seridó, destaca-se como guardião de preservação dessa cultura, que através seu acervo mantém-se viva boa parte da história do povo seridoense, englobando os seus aspectos culturais, políticos, sociais e econômicos.

**Palavras-chave:** cultura, Seridó, museu.

**Referência:** MACÊDO, Josefa Emília; SOARES, Eduarda de Souza. **“O céu pode ser igual, mas não melhor que o Senado”:** elementos para uma biografia política de Agenor Maria. 2002. 49f. Monografia. (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** A presente monografia procura investigar o contexto histórico da emergência política de um seridoense inexpressivo no viciado jogo político estadual. Trata-se, portanto, de entendermos a trajetória pública de Agenor Maria, "homem humilde", conhecido no meio rural de Currais Novos sua projeção política no cenário político estadual e nacional, ressaltando a importância de cada um. Fundamentados nas fontes pesquisadas, procuramos estabelecer o período em que Agenor Maria atingiu o auge da sua vida pública. O nosso trabalho de pesquisa se deterá no período compreendido entre 1958 (ano em que Agenor Maria inicia sua vida política) a 1986 (quando o ex-senador Agenor Maria sai do cenário político).

**Palavra-chave:** política, Agenor Maria, Currais Novos.

**Referência:** LEITE, Elizabeth Maria; Silva, Eneide Araújo da. **Reinado da alegria:** o carnaval caicoense no período de 1990 a 2000. 2002. 54f. Monografia. (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientadora:** Maria do Socorro dos Santos

**Resumo:** O presente trabalho vem rememorar a história do carnaval na cidade de Caicó- RN, fazendo uma retrospectiva desde os antigos carnavais. Esses eram apanágio de um grupo social privilegiado que participava em clubes e no desfile do corso. A partir de 1990 e, intensificando-se a 2000, analisamos as transformações ocorridas nesse período e verificamos a participação de excluídos sociais no evento.

**Palavra-chave:** carnaval, Caicó, desfiles.

**Referência:** NETO, Manoel Dantas de Maria; SANTOS, Vitória Régia dos. **Uma história da Usina Arnaldo Irmãos e Filhos.** 2002. 45f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** Nossa dissertação trata da história da Usina Arnaldo Irmão e Filhos, partindo do período que se instalou em Parelhas, no ano de 1938, até os anos 80, quando a cotonicultura seridoense acelera seu processo de decadência, acarretando a crise dessa empresa de beneficiamento do algodão, processo que culminará com fechamento da usina em 1996.

**Palavra-chave:** usina, Parelhas, cotonicultura.

**Referência:** MORAIS, Valcácia de Brito. **Construção modernista, imagens tradicionalistas:** o Movimento Modernista Regionalista e a elaboração do feminismo na década de 20 no Nordeste. 2002. 60f. Monografia. (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** Entende-se que as identidades de gênero estão em constante mutação, por se fazerem de uma invenção social, que se constitui por meio de instâncias e dispositivos que fabricam ao mesmo tempo em que são fabricados, por homens e mulheres, sujeitos que são induzidos por uma gama de práticas e discursos, formando imagens que se apoiam na crença de que existe para cada gênero um destino constroem e se apoiam na crença de que existe para cada gênero um destino anatômico já traçado. É procurando entender como discursos como estes vão estabelecendo para cada gênero um destino anatômico, que partiremos dessa premissa para estudar discursos modernistas que proporcionaram a elaboração do feminino no período compreendido entre as décadas de 1920 e 1930 no Nordeste, por meio do movimento modernista regionalista que eclode num período de efervescência pelo qual o país passava; tendo nas figuras de Joaquim Inojosa e Gilberto Freyre, seus principais condutores, onde de um lado se defendia a impregnação de um modernismo progressista, e de outro, a luta por um modernismo ao modo regionalista. Discursos modernistas, que nos leva a interrogações em prol do entendimento da elaboração dessa figura feminina que diante de uma sociedade que se faz cada vez mais modernizada, ainda era decifrada e codificada pelo desgastado estereotipo de sexo frágil.

**Palavra-chave:** identidade de gênero, modernista, figura feminina.

**Referência:** MEDEIROS, Katianne Silva de. **Faces da Morte:** rituais funerários do Seridó. 2002. 55f. Monografia. (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O estudo da morte e dos mortos há muito tempo tem se constituído surpreendentemente tanto na historiografia europeia como no Brasil e, em particular, na história regional. A análise dessa temática, deu-se através da pesquisa desenvolvida sobre as atitudes perante a morte, bem como as mudanças que elas sofreram. A expectativa da morte, os ritos, o local da sepultura, eram questões a partir das quais o indivíduo devia preparar-se para assegurar uma "boa partida" à salvação. Salientamos, aqui, que tais práticas se refletiram nos rituais dos seridoenses, pois a morte não deveria ser uma partida solitária, pois estando nos seus últimos dias, o moribundo esperava em casa, na cama ou na rede que dormia, rodeado de familiares e amigos. No entanto, ao longo dos séculos essas práticas fúnebres foram tomando novas formas e novos sentidos. No centro de tudo está a necessidade do capitalismo em informar, registrar e proceder ao evento fúnebre para o controle dos poderes e saberes estatais, bem como a mercantilização da morte.

**Palavra-chave:** Morte, rituais funerários, mortos.

**Referência:** RODRIGUES, Maria Celeste. **Perímetro Irrigado Cruzeta:** da política de modernização à realidade atual (1976-2001). 2002. 50f. Monografia. (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientador:** Augusto Carlos Avelino Teixeira de Carvalho

**Resumo:** Este trabalho analisa a criação do Perímetro Irrigado Cruzeta-RN, em 1976, no momento histórico da modernização da agricultura, quando o Estado nordestino atuou de forma a viabilizar, através de projetos de irrigação, a criação de demanda para os insumos industriais. O desenvolvimento da indústria nacional dependia da ampliação do mercado interno para se expandir e garantir a penetração do capitalismo no campo. Nesse contexto, a agricultura passou a se constituir em mercado consumidor da indústria produtora de insumos e máquinas agrícolas, e em fornecedora de produtos para o processamento e beneficiamento industrial. O Perímetro Irrigado Cruzeta, gestado e executado nesse período, desempenhou esse papel, revelando o caráter imediatista de que se revestiu a agricultura brasileira e a inviabilidade da irrigação a longo prazo.

**Palavra-chave:** Perímetro irrigado, Cruzeta, modernização.



**Referência:** PEREIRA, Veranilson Santos; SOARES, Gilbert Araújo. **Modelando territórios, corpos e almas:** os discursos como instrumento na formação da masculinidade no Seridó (década de 1920). 2002. 48f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** Nessa pesquisa procuramos compreender como os discursos agenciados através da Imprensa construíam no período da década de 20 do século XX, um modelo masculino a ser seguido pelos homens nordestinos, norte-rio-grandenses e sertanejos do Seridó. Agindo de forma normativa, tais discursos, nem sempre concordantes entre si, impunham posturas, comportamentos para o modelo masculino estereotipado no nordestino bravo, violento e apegado às tradições do seu meio ruralizado. Proveniente do embate de ideias regionalistas e modernistas, os discursos procuraram estabelecer um modelo ou uma versão molde para a masculinidade do sertanejo, elemento importante na construção discursiva da região Nordeste.

**Palavra-chave:** Masculinidade, sertanejos, homens.

**Referência:** ARAÚJO, Andriel Cleber Santos de. **Evangélicos, política e sociedade caicoense (1955-2002)**. 2002. 71f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2002.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** Este presente trabalho monográfico se dedicou a estudar a atuação dos evangélicos em Caicó enquanto grupo sociorreligioso entre os anos de 1955 a 2002 Destacamos que, entre esses anos, Os evangélicos em Caicó conseguiram superar as dificuldades de ordem cultural que lhes eram impostas pelo meio, e conseguindo se legitimar como parte atuante da sociedade caicoense, embora sem o status social que os mesmos desejam.

**Palavra-chave:** evangélicos, Caicó, política.

**Referência:** SANTOS, Alcineia Rodrigues dos. **Catálogo do Livro de Assentamentos Matrimoniais da Freguesia da Gloriosa Senhora Santa Ana do Seridó (1788-1809) – 2v.** Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó. Caicó, 2002. (v.1- 250f.; v.2- 238f.).

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** Catalogação efetuada no Livro de Assentamentos Matrimoniais da Freguesia da Gloriosa Santa Ana do Seridó (1788-1809), sob custódia da Paróquia de Sant'Ana de Caicó-RN

**Palavra-chave:** matrimônio, Sant'Ana, Seridó.

*2003*

**Referência:** GARCIA, Edkalb de Medeiros. **Habitus de classe da elite seridoense na segunda metade do século XIX.** 2003. 106f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** Nesse trabalho, utilizamos a definição de elite para uma fração de classe da região do Seridó com base no modelo tripartite desenvolvido por Peter Burke, a partir de Vilfredo Pareto: status, poder e riqueza. Aqui analisamos essa elite na segunda metade do século XIX, conforme suas condições materiais, ensejada pela posse de terras norteadas pela atividade pecuarista e sua legitimação social, via manipulação e encenação de seu *habitus*, praticado com o fito de dominação política sobre as demais classes sociais inscritas na territorialidade das Vilas e Freguesias seridoenses. Assim, essa elite produziu e reproduziu dispositivos de diferenciação que segregaram os espaços sociais, políticos e culturais, a partir da prática ritual de seus privilégios.

**Palavras-chave:** *habitus*, elite, Seridó.

**Referência:** MEDEIROS, Eudes Dantas de; SILVA, Margarida Maria da. **A modernização do vaqueiro seridoense (1950-1970).** 2003. 50f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientadora:** Ana Tereza da Penha Umbelino Gomes

**Resumo:** Este trabalho analisa como se deu todo o processo de Modernização do Vaqueiro Seridoense, o desbravador do sertão, no período de 1950 a 1970, quando o Brasil começou a se inserir nas novas práticas tecnológicas afetando não só os grandes centros como também afetou as regiões interioranas dentre as quais está incluída a região do Seridó, localizada no interior do Rio Grande do Norte o qual pertence à Região do Nordeste do Brasil. A modernização dos meios de produção, principalmente as inovações tecnológicas trouxe consigo grandes mudanças no cotidiano dos nossos vaqueiros, especialmente desde os novos hábitos de se vestirem até as formas de relação de trabalho entre patrão e vaqueiro.

**Palavras-chave:** modernização, vaqueiro, Seridó.

**Referência:** SANTOS, Edna Maria Dantas dos; ALMEIDA, Jusilene Araújo de. **Recortes da história de Florânia/RN:** um olhar sobre o espaço e o Sindicalismo Rural. 2003. 63f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Francisco Fransualdo de Azevedo

**Resumo:** O presente trabalho consiste em uma pesquisa objetivando investigar as práticas tradicionalistas desenvolvidas no espaço rural floraniense, bem como analisar fatos que possivelmente tenham influenciado a ocorrência de mudanças socioeconômicas e espaciais na área em estudo. Sendo assim, busca-se acompanhar em recortes a história do município, perpassando por sua povoação em pleno ciclo do gado, pelo caráter autoritário dos primeiros representantes do poder público local, e pelas relações de produção no campesinato floraniense no auge algodoeiro. Busca-se também enfocar com mais precisão, a trajetória do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município que se instituiu na década de 70. No mais, procura-se explicitar de relance como se encontra o espaço urbano floraniense atual e, mostrar como sobrevive o campesinato após crise algodoeira. Daí, procura-se mostrar o que se preserva do tradicional e apontar possibilidades para esse meio rural - quase finado - voltar a ser notável no seio da sociedade floraniense.

**Palavras-chave:** Florânia, sindicalismo rural, mudanças.

**Referência:** FERNANDES, Maria das Graças Medeiros. **Ditadura das passarelas:** conceitos de beleza feminina no Seridó nas décadas de 60 e 70 do século XX. 2003. 86f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** A monografia está centrada nos padrões de beleza, construídos a partir do discurso de duas gerações de misses seridoenses nas décadas de 60 e 70 buscando compreender as exigências apresentadas de uma década a outra. Enfocamos as experiências de vida das misses nos concursos que participaram. O estudo sobre as variações do padrão de beleza estética para se eleger uma moça da sociedade local como miss nas décadas de 60 e 70 vem contribuir para o crescimento da história das mulheres e se enquadra nos estudos da Nova História, uma vez que se trata de um objeto de pesquisa que antes se encontrava no anonimato, sem relevância teórica. O tema mostra-se primordial e, por isso, passível de tratamento acadêmico, desaprisionando-se do espaço congelado das páginas de revistas e jornais, otimizando aspectos relacionais entre as prerrogativas do presente e a herança do passado.

**Palavras-chave:** padrões de beleza, miss, Seridó.



**Referência:** LIMA, Iracema Pereira de; AZEVEDO, Jailma Oliveira. **Associativismo e desenvolvimento local:** um estudo da Comunidade Cachoeira do município de Parelhas - RN. 2003. 162f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** João Matos Filho

**Resumo:** Este trabalho monográfico tem como principal objetivo analisar as práticas associativistas formais da comunidade Cachoeira no município de Parelhas - RN, iniciadas com a criação de sua primeira associação comunitária em meados da década de 1980, relacionando-as com o seu processo de desenvolvimento local. Para tanto, se fez necessário abordar a construção histórica de origem, formação e organização social do espaço local anterior a essas práticas, assim como, traçar o perfil e a trajetória adquirida pelo associativismo na comunidade, desde a sua sedimentação informal até sua formalização com a criação e constituição da Associação Comunitária de Cachoeira (ACC) e, posteriormente, da Associação dos Oleiros da Comunidade Cachoeira (AOCC) para assim, descrever com maior visibilidade o seu processo de desenvolvimento local através das transformações que ocorreram no âmbito sócio-político-econômico-cultural e tecnológico protagonizadas pela ação direta de seus próprios moradores, com a ajuda de financiamento público e apoio técnico-pedagógico de ONG's parceiras.

**Palavras-chave:** associativismo, desenvolvimento, Comunidade Cachoeira.

**Referência:** SANTOS, Iran; QUIRINO NETO, Virgílio. **O cárcere no Seridó: da Cadeia Velha ao Pereirão (XIX-XX).** 2003. 55f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientadora:** Sandra Maria Fernandes

**Resumo:** A presente monografia investiga o contexto histórico do cárcere a partir do século XIX até a contemporaneidade na cidade de Caicó/RN, da construção da Casa de Câmara e Cadeia em 1812, às atuais construções arquitetônicas das delegacias e penitenciárias. Sendo assim as análises realizadas sobre este tema, explicitam de forma bastante sucinta, o teor real da situação carcerária, do período estudado. Diante disso, abordamos alguns fatores importantes, para que pudéssemos mostrar com mais clareza, a situação precária do cárcere caicoense, tendo em vista, ser alvo de várias críticas ao longo do período supracitado.

**Palavras-chave:** cárcere, Seridó, delegacias, presos.

**Referência:** MEDEIROS, José Lucena de. **A organização comunitária rural na Região Seridó de 1987 a 2001:** um estudo de caso da Comunidade Cachos - São João do Sabugi - RN - Em seus aspectos sócio-políticos. 2003. 87f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientadora:** Maria do Socorro de Lima Oliveira

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo principal, compreender o processo de organização comunitária da comunidade Cachos, zona rural do município de São João do Sabugi - RN, no período de 1987 a 2001. Os capítulos, aqui construídos, narram e analisam o processo do trabalho coletivo desenvolvido na comunidade, no recorte temporal citado acima, na tentativa de revelar que na região Seridó, do Rio Grande do Norte, os camponeses, em parceria com Governos, Ongs, Igreja Católica e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, vêm formulando alternativas práticas para melhor convivência com as secas e as políticas públicas. A experiência da comunidade, com a organização local, através da Associação Comunitária dos Cachos, é aqui colocada, como passo de uma longa caminhada que necessita ser feita para o entendimento das ações rurais do sertanejo seridoense contemporâneo.

**Palavras-chave:** Comunidade Cachos, organização comunitária, São João do Sabugi.

**Referência:** ARAÚJO, Maria do Carmo Gomes. **História na sala de aula:** Escola Estadual Aristófanes Fernandes - São Vicente/RN (2001-2002). 2003 64f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientadora:** Regina Coelli Gomes Nascimento

**Resumo:** Esta pesquisa tem a finalidade de proporcionar uma reflexão sobre os discursos construídos sobre o ensino de História na Escola Estadual Aristófanes Fernandes (EEAF), especificamente, na 6ª série. Salientamos as ações e expressões de docentes, discentes e diretores da citada escola acerca da interação professor/aluno, das teorias, das reformas curriculares e da influência do estudo dos PCN's nas aulas de História nos anos de 2001 e 2002. Observamos através dos discursos dos sujeitos entrevistados que as mudanças impulsionadas por estudos de atualização ainda são lentas e que alunos e professores refletem em suas falas as insatisfações vivenciadas. Desta forma, compreendemos a necessidade de estabelecer um diálogo permanente entre os sujeitos envolvidos no processo educacional para que sejam pensadas alternativas que favoreçam a melhoria da qualidade do ensino de História. Para concretização dos nossos objetivos utilizamos os seguintes documentos: Atas, Livro didático, Projeto Político Pedagógico da escola, Diário de Classe, entrevistas, Parâmetros Curriculares Nacionais, etc. Também utilizamos para fundamentar nossas reflexões a bibliografia referente à metodologia, teoria e ensino de História.

**Palavras-chave:** História, sala de aula, Escola Estadual Aristófanes Fernandes.

**Referência:** ALENCAR, Miriam de Medeiros; PONTES, Wendell Carlos Evangelista. **Entre palpites e superstições:** O Jogo do Bicho no Seridó Potiguar. 2003. 78f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** As práticas culturais existentes no seio da sociedade descortinam em nossa frente uma grande variedade de discursos acerca de um objeto historiográfico. A análise dos discursos referentes a tal objeto tem sua importância definida pelo fato de interferir na subjetividade dos indivíduos envolvidos em determinada prática. Enquadrar o jogo do bicho como sendo uma prática cultural, não é uma tarefa fácil, visto que foi durante décadas marginalizado pelas correntes historiográficas. Porém, vislumbramos um vasto campo de pesquisa devido a forma dinâmica como se apresenta e envolve todo o corpo social de uma região. Partindo da análise dos discursos dos envolvidos nesta prática, ressaltando as superstições, credências e especulações referente à adivinhação do "bicho" do dia, produzidas por pessoas idosas e mais jovens, podemos perceber as permanências e as modificações que ocorreram em tal prática no decorrer de três décadas (1970-2000). O jogo do bicho possui um forte apelo lúdico e econômico, a ponto de envolver e interferir no imaginário social no qual está inserido. A partir disto, abordamos a chegada do jogo do bicho no Seridó Potiguar, analisando a circularidade cultural existente em nossa região. A elaboração de mais uma página da história contemporânea local, fundada basicamente em fontes orais, demonstra a riqueza e a pluralidade cultural que permeiam nossa sociedade.

**Palavras-chave:** jogo do bicho, cultura, Seridó.

**Referência:** MEDEIROS, Paulo Herôncio de. **Quebrando tradições:** criminalidade e Revolta do Quebra-Quilos no Seridó em fins do século XIX. 2003. 75f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O presente trabalho objetiva estudar o contexto tradicional da região do Seridó na segunda metade do século XIX, palco de ações criminais e também da revolta do Quebra-Quilos. Paternalismo, faces e a "economia moral" dos sertanejos foram consideradas categorias analíticas fundamentais ao estudo, por permitir uma problematização voltada para as práticas tradicionais que estavam intrinsecamente arraigadas no cotidiano seridoense. Assim, mais do que tratar de uma temática considerada incipiente na região, teve-se a preocupação de torná-la viável a partir das análises bibliográficas e, principalmente documental - processos criminais do século XIX - permitindo reflexões e interpretações que paulatinamente desvendaram o sentido das ações criminais dos seridoenses.

**Palavras-chave:** Seridó, criminalidade, paternalismo, economia moral, tradição.

**Referência:** SOUZA, Robson Gleyson de. **“Ninguém desata esse nó”:** produções simbólicas nas campanhas políticas de Parelhas (1992, 1996 e 2000). 2003 41f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** Este trabalho se propôs a analisar as produções simbólicas na política do município de Parelhas, Rio Grande do Norte. Enfocamos as campanhas de partidos políticos como o PMDB, PFL, PC do B e PSDB, realizadas nos anos de 1992, 1996 e 2000. As atribuições do imaginário político constituem um dos campos mais promissores quanto às suas construções simbólicas, atribuindo aos personagens e partidos políticos a legitimação popular de suas identidades políticas. Aspectos das iconografias dos partidos e seus políticos permeiam este trabalho, na intenção de constatar afirmações, particularidades e disparidades problematizadas no processo simbólico deste recorte temporal.

**Palavras-chave:** Parelhas, campanha política, produções simbólicas.

**Referência:** SANTOS, Viviane Kaline de Souza. **Faces da tradição:** a persistência de hábitos e valores no espaço ourobranquense (1970-1980). 2003. 57f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O investimento do Estado em Políticas Públicas (Escolas, hospitais, pontes e pavimentação de ruas); a chegada de outros símbolos modernos (Luz elétrica e TV) e a (re)construção de ambientes sociais destinados ao lazer e entretenimento da população (Bares, restaurantes e sorveterias) caracterizaram não apenas uma cidade que caminhava para o moderno, mas essencialmente uma comunidade que vivencia a tradição. Desta tradição retratamos a persistência de hábitos e valores no espaço Ourobranquense (Frequentar a Praça Aluísio Alves, o Mercado Público em dias de feiras e as calçadas residenciais) como referência de uma cultura sobrevivente e integrada ao contexto do moderno na cidade de Ouro Branco.

**Palavras-chave:** Ouro Branco, tradição, hábitos, valores.



**Referência:** ALVES, Cléia Maria; DANTAS, Eva Lorena Azevedo. **“Entre práticas e representações”:** história e cotidiano das casas de farinha de Tenente Laurentino Cruz-RN. 2003. 46f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O presente trabalho sobre o cotidiano das casas de farinha de Tenente Laurentino Cruz-RN, objetivou estudar as práticas e representações culturais dentro do ofício de fazer farinha, identificando o cotidiano destes personagens. O espaço onde essa atividade é exercida foi tomado na sua configuração físico-cultural. O cotidiano, por excelência, campo privilegiado da história, foi considerado categoria analítica fundamental ao estudo, por permitir incorporar "o homem comum" como sujeito histórico. Assim, mais que tratar de uma temática considerada desinteressante por discursos retóricos, houve a preocupação em torná-la tratável, apontando elementos sinalizadores ao desvendamento da história e do cotidiano do "homem comum", personagem pouco investigado pela historiografia tradicional.

**Palavras-chave:** casas de farinha, espaço, cotidiano.

**Referência:** ROCHA, Maria das Dôres Medeiros. **A Serra de Fogo:** história de vida dos trabalhadores do algodão em Ipueira durante as décadas de 70 a 80 do século XX. 2003. 72f. Monografia. (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó. 2003.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** A Serra de Fogo: história de vida dos trabalhadores do algodão em Ipueira, durante as décadas 70 a 80 do século XX, é uma pesquisa que surgiu com o intuito de estudar o homem ordinário, personagem da cotonicultura. Para tal tomou-se como campo de estudo o cotidiano desses homens e mulheres. É através desse cotidiano, ou seja, de suas ações mais banais, tantas vezes despercebidas que esses trabalhadores se tornam incorporados enquanto sujeitos históricos. Assim, problematizou-se o seu *modus vivendi*, analisando suas práticas e representações, para que se pudesse compreender sua atuação no espaço do campo, local em que se encontrava inserido no momento em estudo.

**Palavras-chave:** Serra de Fogo, trabalhadores, algodão, Ipueira.

**Referência:** ARAÚJO, Edilza Ferreira de; MACHADO, Wenia Lelles Azevedo. **Mais estrelas que o céu, mais areia que os rios:** história das quadrilhas estilizadas de Cruzeta (1992-2002). 2003. 82f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** No Brasil, a região Nordeste destaca-se por suas práticas culturais. O Rio Grande do Norte também ascende, destacando-se nesse cenário devido a existência das quadrilhas estilizadas, que nesse estado surgiram na cidade de Cruzeta, sendo o tema deste trabalho. O Arraial dos Três Rios foi a quadrilha estilizada pioneira no Rio Grande do Norte e o Arraial nas Estrelas a quadrilha estilizada que alcançou no estado os píncaros das festividades juninas. Esta pesquisa mostra a trajetória dessas quadrilhas desde sua formação até os momentos de sua decadência. Antes, este trabalho conceitua cultura como práticas e representações utilizando a apropriação cultural para explicar a homogeneização de traços característicos da cultura dos estados, cidades ou mesmo raças diferentes. Após conceituar a cultura, inserimos a relevância dos discursos acerca desta temática, bem como, a influência da mídia neles. Outro ponto importante desta pesquisa é a historicização das festas e quadrilhas juninas, pois se escrevemos sobre quadrilhas estilizadas, temos que antes mostrar suas raízes: as quadrilhas juninas matutas. E, para isso nos será necessário descrever como as festas juninas chegaram ao Brasil, a adaptação e transformação da contradança da corte francesa do século XVIII, à quadrilha junina na versão tropical.

**Palavras-chave:** cultura, quadrilhas estilizadas, Cruzeta.

**Referência:** ARAÚJO, Jucineide da Silva; SOUZA, Keila Lidiana de. **Cultura e política em transe:** o Movimento Estudantil em Parelhas-RN (1955-1968). 2003. 73f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** Esta pesquisa com um enfoque sociocultural voltou seu olhar para traçar um perfil do Movimento Estudantil de Parelhas-RN no período de 1955/1968. Dentro dessa perspectiva, captamos as mudanças ocorridas no município no âmbito político, social e cultural influenciados por impulsos modernizadores que, favorecidos pela dinâmica mercantil urbana, chegaram a cidade como símbolos do moderno sendo estes a luz elétrica, o rádio, a televisão entre outros. Essa absorção da modernidade também se deu através do contato com centros mais desenvolvidos que se apresentavam como difusores da cultura do progresso contagiando assim, especialmente os estudantes. Ainda influenciados por movimentos que eclodiam por todo país, os jovens parelhenses fundam a AEP (Associação dos Estudantes Parelhenses), associação esta que veio a assumir papel relevante dentro da sociedade, determinando os rumos da atuação política e cultural dos estudantes naquela cidade.

**Palavras-chave:** Movimento Estudantil, Parelhas, modernização.

**Referência:** MARINHO FILHO, Lourival. **História da Polícia Militar de Caicó.** 2003. 109f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy Macedo

**Resumo:** A história da Polícia Militar de Caicó remonta ao século XVII, com a vinda dos Regimentos das Ordenanças por volta de 1680, enviados pela Corte para combater os índios revoltosos na contenda histórica que se denominou "A Guerra dos Bárbaros", que aconteceu em algumas partes do interior da Capitania do Rio Grande e em outras Capitânicas vizinhas, tendo como primeiro reduto de aquartelamento a "Casa Forte do Cuó", abrigando várias tropas que por aqui passaram. Com o progresso do Arraial para Povoação e Vila, foi construída em espécie de mutirão, a "Casa da Câmara e Cadeia Pública" da Vila Nova do Príncipe, que foi entregue à Vila pelo Capitão-mor Tomás de Araújo Pereira no dia 10 de maio de 1824. A partir de 1890, com a conclusão do prédio da atual Prefeitura Municipal de Caicó, a Casa da Câmara passou a funcionar unicamente como "Cadeia Pública", exercendo suas atividades prisionais até o ano de 1935, ano em que foi enviada para Caicó a 2ª Companhia de Fuzileiros do Batalhão da Polícia Militar (2ª CF/BPM), que passou a exercer os serviços de segurança da região do Seridó, já como polícia profissional e uniformizada, instalando-se no local onde hoje está o prédio do Hotel Vila do Príncipe. Atualmente, a Polícia Militar em Caicó denomina-se 6º Batalhão de Polícia Militar.

**Palavras-chave:** Polícia Militar, Caicó, história.

**Referência:** MEDEIROS, Lusicleide C. de Oliveira; COSTA, Vera Jane da. **Carlindo de Souza Dantas, “santo popular”**: um caso de religiosidade em Caicó. 2003. 62f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientadora:** Sandra Maria Fernandes

**Resumo:** O presente trabalho problematizará um fenômeno da religiosidade popular caicoense, na figura de Carlindo de Souza Dantas, médico e político assassinado em Caicó em 28/10/67, hoje objeto de culto popular. O foco da pesquisa limita-se à cidade de Caicó, onde o referido objeto em estudo destacou-se, inserido no biopoder, como médico e político.

**Palavras-chave:** religiosidade popular, Caicó, Carlindo de Souza.

**Referência:** ROCHA, Nélío Aladim; LIMEIRA, Eliene Roberto. **Espaços de gênero?** A visibilidade do homossexualismo masculino em Caicó (1980-2000). 2003. 58f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientadora:** Ana Tereza da Penha Umbelino Gomes

**Resumo:** Esta pesquisa busca um perfil do homossexual na cidade de Caicó, atribuindo ainda o processo de abertura política desencadeada no final do Regime Militar. Dentro dessa perspectiva, nosso trabalho tentará dar visibilidade ao homossexualismo masculino de forma que propicie o conhecimento dessa "abertura" na conquista de seu espaço dentro da sociedade caicoense. Pretendemos também, ao refletir sobre esse tema, observar os preconceitos e discriminações sofridas pelos homossexuais masculinos no corpo profissional, que fatores mais excedem no seu cotidiano, e em que relações mais frequentes ocorrem, no seu dia-a-dia, nos espaços sociais frequentados por uma maioria heterossexual. Vale salientar que abordaremos em toda nossa obra a questão da sexualidade masculina como desempenhadora de uma função extremamente firme, que precisa preservar o seu caráter padrão, no que diz respeito à masculinidade e homogeneidade nos seus atos e ações para melhor definir-se como gênero masculino. Sabendo-se que o meio social é responsável pela construção do sujeito como homem ou mulher, independente do sexo, isto é, que as características biológicas não interferem na sua formação. A visão que temos da homossexualidade masculina atual é de certa forma, herança de um pensamento judaico-cristão. É importante salientar que os conceitos de masculino e feminino sofrem transformações ao longo do tempo e tendem a se modificar, reforçando a ideia de que não existe um conceito pronto e imutável de sexo, mas sim um processo construtivo que envolve o tempo, a linguística e a própria sociedade.

**Palavras-chave:** homossexual, masculino, Caicó.

**Referência:** MEDEIROS, Osvaldo Garcia de; ARAÚJO, Suerda Medeiros de. **A torrefação de café e o beneficiamento de grãos nas indústrias José Brito e C. Garcia & Cia Ltda em Caicó nos últimos vinte anos (1980-2000).** 2003. 55f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Francisco Fransualdo de Azevedo

**Resumo:** Com a industrialização no Brasil, ampliou-se a importância social dos setores urbanos. O setor industrial que começou a dar seus primeiros passos em fins do século XIX, originou-se do capital cafeeiro, tendo como principal polo industrial a região Sudeste que apresentava uma grande massa da população em condições assalariadas em comparação com o restante do país. Após a crise de 1929, que abateu a economia cafeeira, a indústria passa por grandes transformações, passando de uma indústria restrita para uma indústria pesada, tanto no setor de bens de produção quanto no setor de bens duráveis. No Nordeste, a industrialização chegou tardiamente por ser uma região sem base industrial e por apresentar uma economia agropecuária de exportação. As grandes estiagens e a falta de capital tenderam a estreitar o mercado e os espaços abertos à industrialização, fazendo com que inicialmente a indústria estivesse voltada essencialmente para a produção de bens de consumo mais imediato. Com o intuito de reestruturar e modernizar as indústrias têxteis nordestinas, financiando a substituição dos equipamentos obsoletos e renovar as práticas de organização e administração, surge a SUDENE, que abrirá, definitivamente, o caminho para a industrialização no Nordeste. A economia do Rio Grande do Norte começa a se destacar no cenário industrial nacional, a partir das décadas de 60, 70 e 80, em especial as indústrias têxteis e de confecções. Já em Caicó a industrialização chega por volta da década de 50/60, com a hegemonia do algodão e, com sua decadência por volta dos anos 70/80, começam a se destacar as indústrias



processadoras de alimentos como café (torrefação) e beneficiamento de grãos como o milho e seus derivados e, dentro desse segmento, destacam-se em Caicó as indústrias José Brito e C. Garcia & Cia LTDA que há 50 anos estão contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

**Palavras-chave:** indústria, torrefação, café.

**Referência:** SILVA, Rosinéia Ribeiro de Almeida. **O Seridó em tempos de cólera:** doenças e epidemias na segunda metade do século XIX. 2003. 68f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** As doenças sempre estiveram presentes de forma dramática na História do Rio Grande do Norte e suas consequências alteraram consideravelmente a dinâmica demográfica da região. A insalubridade da Província junto à ignorância, pobreza e a falta de uma medicina preventiva, foram as principais causas para o acometimento de tantas doenças. Partindo desse quadro, nossa pesquisa procura investigar a história das doenças no Seridó norte-rio-grandense na segunda metade do século XIX, abordando particularmente a epidemia de cólera que grassou na região por volta de 1856, gerando mudanças nos hábitos funerários, modificando o espaço urbano, com o surgimento dos cemitérios provocados pelo discurso higienista que proibia os enterramentos no interior das Igrejas e determinando a devoção à São Sebastião, patrono de algumas cidades da região, santo patrono das pestes.

**Palavras-chave:** doenças, epidemias, Seridó.

**Referência:** SILVA, Sôniete Simone de Carvalho; ARAÚJO, Telma Maria Santos de. **“Com a honra a flôr da pele”:** o discurso jurídico acerca da virgindade feminina no Seridó (1900-1930). 2003. 40f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** A honra feminina, principalmente durante a instauração da República, período em que o Brasil tentava entrar na lista dos países mais desenvolvidos do mundo, foi alvo de muitas discussões. Isso por que essa honra era a base de sustentação de uma sociedade arraigada a tradições e culturas vinha mudando seu discurso devido a relação de gênero que ganhava visibilidade. Seguindo esse raciocínio, construímos esse trabalho de pesquisa para investigar como a justiça formava seu discurso acerca dessa honra feminina no período de 1900 a 1930 aqui no Seridó, analisando processos crimes de estupro e defloramento ocorridos na época citada e levando em consideração que a modernidade a qual o país atravessava resultado desses "novos ares" republicanos, estava mais concentrada nas grandes capitais brasileiras.

**Palavras-chave:** virgindade, feminina, Seridó.

**Referência:** MENDES, Paulo Roberto Cruz. **Vaquejada:** da confraternização à apropriação pelo capital. 2003. 42f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2003.

**Orientadora:** Ana Teresa da Penha Umbelino Gomes

**Resumo:** Esta pesquisa busca contribuir de certa forma para um maior conhecimento da história do Nordeste, do Seridó e principalmente do município de Currais Novos, pois buscamos abranger os aspectos sociais, culturais e econômicos que a Vaquejada envolve especificamente em Currais Novos. Analisamos a história do Evento desde seu surgimento, a partir da criação de gado no Seridó, até os dias atuais, demonstrando que o mesmo passou de uma simples festa de apartação para transformar-se num "mega evento". Pesquisamos em fontes documentais, realizamos entrevistas com pessoas envolvidas, tanto os organizadores como os vaqueiros participantes.

**Palavras-chave:** vaquejada, capital, Currais Novos.



*2004*

**Referência:** ARAÚJO, Aderleth Bezerra de; SANTOS, Georgea Mara. **Aderbal Bezerra, “O Apolo”:** travando embates, tecendo histórias (1946-1984). 2004. 64f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** O presente trabalho enfocará a biografia de Aderbal Bezerra da Cunha, lutador de luta livre, exercendo sua profissão por aproximadamente 30 anos. A contextualização da pesquisa destina-se à construção dos espaços e sociabilidades inerentes a ao referido objeto em estudo, que divulgou o seu esporte em nível nacional e internacional. O "período de ouro", vivido pelo esporte, nas décadas de 1950 e 60 compreendido como um despontar para outras modalidades esportivas no Rio Grande do Norte, mostrando-nos outras modalidades além do futebol. A luta livre chega, nesse ínterim, ao nosso Estado trazida pelos lutadores da Marinha do Brasil tendo como destaque o seridoense Aderbal Bezerra da Cunha, um homem que utilizava de muita técnica e agilidade em suas lutas, tornando-se assim o melhor lutador de luta livre potiguar. Participou de desafios, campeonatos e torneios, não só em nosso Estado, como também em vários Estados do país, contando com algumas lutas no exterior, como também, projetando-se no cinema nacional. A proposta deste trabalho não é de se resumir apenas ao personagem em estudo e sim através dele conseguirmos dialogar com outros espaços e percebemos outras práticas culturais.

**Palavras-chave:** Aderbal, luta livre, História.

**Referência:** ARAÚJO, Ana Maria de; MOURA, Sérgio Raimundo Magalhães. **No escurinho do cinema:** história do cinema em Caicó. 2004. 52f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** O trabalho é uma pesquisa relacionada ao cinema em Caicó nas décadas de 1960 e 1970, tendo como método de estudo a história oral e análise iconográfica. Propomos um estudo sobre a formação dos espaços de sociabilidade, que aglutinavam a população em geral. Dessa forma, procuramos compreender a historicidade do cinema em Caicó deslumbrando-o como prática cultural que institui diferente lógica de consumo. Além disso, o cinema pode ser compreendido como uma forma de lazer que modifica os costumes das pessoas influenciadas por suas linguagens e significações ou mesmo pelo ato de fazer interagir diferentes vivências e experiências de vida. Viveu-se o cinema em Caicó como ponto de encontro para casais e namorados e conversa entre amigos. As telas cinematográficas exercem o fascínio sobre as pessoas e sobre seu convívio social. Como diz Christian Metz, em seu livro *Linguagem e Cinema*, "o filme se situa entre o real e o imaginário, entre o sonho noturno e devaneio acordado, transparecendo assim uma impressão de realidade através de imagens" (Metz, 1971, p.13).

**Palavras-chave:** cinema, Caicó, memória.



**Referência:** BRITO, Anderson Dantas da Silva; OLIVEIRA, Cledinaldo Antonio de. **Violeiros do Seridó:** entre o repente e a história da cantoria de viola no sertão seridoense. 2004. 92f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Erivan Ribeiro de Faria

**Resumo:** O presente trabalho de pesquisa objetiva estudar a cantoria de viola no contexto espaço-temporal correspondente ao Sertão Seridoense a partir de 1963 aos dias atuais, espaço este, palco da difusão de meios de comunicação e também de programas de rádio, como o Violeiros do Seridó, que incentiva a preservação da cultura popular nesta versão visibilizada pela cantoria de viola. O caráter rural do programa Violeiros do Seridó foi considerado categoria de análise fundamental para o desenvolvimento deste estudo, uma vez que permite uma problematização voltada para as práticas culturais que estão intrinsecamente fixadas no cotidiano seridoense. De grande importância para a historiografia local, regional e até nacional, este trabalho de pesquisa singular por tratar de uma temática inédita, teve a preocupação de viabilizá-la a partir de análises bibliográficas e, orais - entrevistas com cantadores, apresentador, pesquisador e pessoas da comunidade - possibilitando olhares interpretativos e reflexivos que gradualmente evidenciaram o sentido da permanência no ar do programa Violeiros do Seridó até nossos dias.

**Palavras-chave:** Seridó, ruralidade, cultura popular, cotidiano.

**Referência:** AZEVEDO, Inácia Nascimento de; SILVA, Andréa Cristina de Oliveira. **A Menina da Cruz:** culturas populares e práticas do crer no município de Jardim do Seridó. 2004. 64f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** O referido trabalho enfatizou a construção de um imaginário popular em torno à Maria de Lourdes "A Menina da Cruz", vítima de atropelamento que chocou a pacata cidade de Jardim do Seridó no ano de 1954. A morte da menina contribuiu para o início de sua devoção. A primeira cruz, marcando aquela territorialidade passaria, a partir de então, servir para marcar o espaço sagrado, que foi se formando com o auxílio da própria família que passou a investir no local, rezando e colocando flores. O primeiro milagre serviu para o início de tantos outros realizados pela menina, como também para consolidar os investimentos no local sagrado, que passou a receber muitos ex-votos até sobrecarregá-la, provocando a necessidade constante de reformas no ambiente. A menina vem mantendo suas redes de continuidades até os dias atuais, os signos que são produzidos, frutos de investimentos a sua cultuação é consagrado pelos milagres, mas também, pelos sonhos e aparições que serviram e servem para o fortalecimento da presença do mito "A Menina da Cruz", até hoje. Somando assim, mais um "vulto popular" à cultura de Jardim do Seridó.

**Palavras-chave:** sagrado, crença popular, imaginário.

**Referência:** ARAÚJO FILHO, Antônio Neves de; DANTAS FILHO, João do Carmo. **Vendo a banda passar:** um olhar sobre a Banda Recreio Caicoense. 2004. 80f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** Ver a Banda passar, acompanhar sua trajetória, identificar para quem ela toca. A Banda de Música Recreio Caicoense, instrumento de imagens e representações da cultura da cidade, apresenta a partir dos seus elementos divulgadores, as peças das expressões artístico-culturais que são promovidos pela pluralidade de mecanismos históricos, sociais, artísticos e religiosos, estabelecidas nas práticas culturais das tradições vivenciadas, tocadas por ela e consumidas pela população local ou em outras praças, onde está estende os seus sons e movimentos. Seus agentes, mantenedores e produtores, integram no seu cotidiano, os personagens que ao mesmo tempo em que lhe dão sustentação e impulsionam sua arte criadora, são também, exaltados, cantados, sintonizados pela sua produção musical. Com tais percepções, mergulhamos no universo da pesquisa, objetivando compreender e construir a historicidade da Banda de Música Recreio Caicoense, seus símbolos e sua diversidade nos meios culturais e nos cenários de suas apresentações, que se dar desde os primeiros sons, construídos ao longo do século XX, ainda como Banda de Música Caicoense, chegando até os dias atuais quando a encontramos nas praças, ruas, igrejas e no cotidiano da cidade.

**Palavras-chave:** Banda Recreio Caicoense, música, História.

**Referência:** FONSECA, Credimária Maria da; SILVA, Luzia Paula da. **A aura dos missionários em torno das missões religiosas no Seridó:** a construção imaginária dos santos missionários Pe. Ibiapina e Frei Damião. 2004. 70f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O presente trabalho aborda as figuras dos missionários Pe. Ibiapina e Frei Damião, tendo como base os exemplos de vida que estes assumiram, cada qual em sua época, analisamos como foi construída no seio do povo a "aura de homens santos". Ambos os missionários perfizeram o caminho do Nordeste e tiveram presença marcante no Seridó Potiguar, e esta perspectiva levou-nos a aprofundar o imaginário das missões no Seridó. Nesta pesquisa, discutimos acerca do ascetismo católico popular, onde os arquétipos simbólicos da religiosidade popular vão influenciar bastante o modelo de vida ascética a ser seguido pelos missionários Pe. Ibiapina e Frei Damião. Esse modelo de vida ascética vai funcionar como propulsora para explicar a popularidade advinda dos missionários. Nas suas missões e ações, são atribuídos aos dois missionários feitos miraculosos como milagres, curas, profecias e castigos, o que vem legitimá-los como homens divinos, representantes de Deus na Terra.

**Palavras-chave:** mística, religiosidade popular, simbologia, arquétipos.

**Referência:** MOREIRA, Maria das Neves; RIBAS, Cristina Galvão. **Os mortos vistos pelos vivos:** fragmentos do imaginário sobre a morte na Comarca do Príncipe (século XIX). 2004. 62f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Helder Alexandre Medeiros de Macedo

**Resumo:** Ultimamente os estudos da historiografia ocidental têm se dedicado bastante aos estudos sobre a morte. Nesse sentido, partimos da constatação do senso comum, onde a morte, na Região do Seridó - Sertão do Rio Grande do Norte - ainda é considerada como assunto cercado de receios e tabus. Considerando a existência de documentação no Acervo da Comarca de Caicó custodiado pelo Laboratório de Documentação Histórica (LABORDOC) do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), documentos esses que remetem aos últimos desejos dos vivos da antiga Vila e depois Cidade do Príncipe sobre o que deveria ser feito após a morte, surgiu a iniciativa para realização deste estudo. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é o de compreender o imaginário que os autores de testamentos do Príncipe tinham sobre a morte no século XIX. Justificamos a existência desta pesquisa no âmbito acadêmico por imprimir um olhar sobre a subjetividade dos sujeitos perante a morte através dos testamentos da população do Príncipe, utilizando documentação inédita da Comarca de Caicó. Para atingir tal objetivo, nossa metodologia consistiu de leituras feitas na bibliografia publicada na Europa e no Brasil a respeito da morte, leitura de textos acadêmicos da região e depois a catalogação das fontes no Acervo da Comarca de Caicó, seguido de transcrição e análise dos testamentos. A construção da pesquisa tomou como base as leituras de Philippe Ariès, Michel Vovelle e João José Reis com as quais pensamos a noção de imaginário e a morte e suas histórias. Nos testamentos encontramos elementos do imaginário do Príncipe Oitocentista acerca das atitudes diante da morte, com seus acervos materiais e

imateriais e as deliberações quanto à escolha de seus testamenteiros, bem como os recibos de autos de contas. As narrativas presentes nos testamentos são representações do imaginário do Príncipe, da segunda metade do século XIX, onde o testador e o testamenteiro têm suas ações evidenciadas pelo desejo de uma "boa morte

**Palavras-chave:** testamento, morte, Príncipe.

**Referência:** OLIVEIRA, Jeanne Crisóstomo Azevêdo de; PALHARES, Deusdete. **A terra da mata e queima:** história e mito sobre o martírio de Zé Leão. 2004. 72f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** As histórias de Zé Leão, representam uma tradição mística - religiosa compartilhada pelos florianenses desde o episódio de seu martírio, ocorrido em 20 de janeiro de 1877. Com esse trabalho propomo-nos esclarecer através da memória popular, a história e o mito sobre Zé Leão, o mártir florianense. Procuraremos também esclarecer os embates e as construções históricas relacionadas a esse episódio. Problematisamos diversas questões de âmbito social, cultural e mágico-religioso, inerentes ao episódio da morte de Zé Leão e ao seu processo de mitificação, além de avaliarmos o discurso do "mata e queima", presente em nossa sociedade, ao longo de três séculos seguidos, de peregrinação e fé no nosso mártir. Utilizaremos para esse fim, primeiramente, as abordagens construídas em inúmeros trabalhos escritos a esse tema e imprescindivelmente os relatos recolhidos da memória dos mais idosos, através das inúmeras possibilidades da história oral

**Palavras-chave:** mito, religiosidade popular, memória.

**Referência:** SILVA, Diêgo. **Crimes em nome da honra**. 2004. 63f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Walter Pinheiro Barbosa Júnior

**Resumo:** A monografia aborda os crimes de honra no Seridó, um tema pouco explorado na historiografia da região, com foco no período entre 1940 e 1944. Inspirando-se na Micro-história e em perspectivas cotidianas, o ponto de partida da pesquisa são os valores morais no início do século XX. O estudo investiga a frágil relação entre a honra e a sua tradição do homem sertanejo em contraponto às leis e ao contexto sociocultural da época. A pesquisa é feita com a análise dos processos-crimes e busca entender as respostas violentas em defesa da honra e a relação entre os valores morais do homem sertanejo e as leis penais estabelecidas pelo Decreto nº 22.213 de 1932.

**Palavras-chave:** crimes de honra, Seridó, Micro-história, processos-crime, ética, Decreto nº 22.213/1932.



**Referência:** SALDANHA NETO, Lamartine; SANTOS, Edinaldo Quirino dos. **História do Corpo de Bombeiros em Caicó.** 2004. 76f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** O presente trabalho objetiva estudar as ações do Corpo de Bombeiros na Cidade de Caicó no período de 1980 aos dias atuais, através das experiências cotidianas, pois, nesse espaço de tempo, houve mudanças sociais, em virtude das adversidades, sejam elas naturais ou humanas. Devido aos novos meios de consumo adotados pela sociedade que introduziam mecanismos que facilitavam o dia-a-dia, mas que, quando não utilizados corretamente, causariam sérios problemas. Assim, mais do que tratar de uma temática considerada imprescindível na região, tivemos a preocupação de torná-la viável e a partir dos relatos orais e documentos internos - livros de ocorrências - que nos permitiram reflexões e interpretações que, paulatinamente, desvendaram o sentido da importância do Corpo de Bombeiros em Caicó.

**Palavras-chave:** bombeiros, Caicó, ações.

**Referência:** AZEVEDO, Sandra Cunha de; SILVA, Elizângela Azevedo da. **Figuras e imagens de Dinarte Mariz:** cenas de sua trajetória política e social. 2004. 69f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo compreender o porquê da manutenção no imaginário político e social em torno da figura pública de Dinarte Mariz. Nesse sentido, fez-se necessário abordarmos como se encontrava a situação política do Seridó no início do século XX, época em que essa região ganha visibilidade econômica e política em decorrência do desenvolvimento da cotonicultura. Nesse cenário emerge a figura de Dinarte Mariz, um remanescente da oligarquia algodoeira - pecuária, que comandava política e economicamente a região do Seridó. Este conquistou impulsividade na carreira pública ocupando vários cargos, entre os quais, prefeito da cidade de Caicó, governador do Estado do Rio Grande do Norte e Senador da República.

**Palavras-chave:** política, imaginário, Dinarte Mariz.

**Referência:** MEDEIROS, Francisco Canindé de. **Visões de controle, fogos de resistência:** a Igreja Católica e a Ditadura Militar no Seridó. 2004. 57f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó, Caicó, 2004.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** A emergência do Regime Militar, implantado no Brasil em 1964 através de um golpe de Estado, desencadeou mais de duas décadas de uma ditadura nos moldes das muitas que ocorreram na América Latina. O movimento das forças que tomaram o poder encontrou resistências, atitudes de contestação e negação do sistema em voga. Uma delas foi a Igreja Católica, que com uma significativa parcela do clero e de seus movimentos, reverteu a atitude inicial mostrada por ocasião da implantação do Regime Militar. O desenrolar dos acontecimentos é acentuado pelo panorama mundial, que fez da década de 60 um marco com muitas nuances, próprias de um mundo em mudança. A própria Igreja Católica sentiu e viveu esse momento de mudança, principalmente com a realização do Concílio Vaticano II e a repercussão das decisões tomadas pelos pastores da Igreja. Na realidade do Seridó, encontrar-se-á uma Igreja em mudança, um clero em renovação e as novas atitudes pastorais, cada vez mais comprometidas com os pobres. O sindicalismo rural e o Movimento de Educação de Base, ações encampadas pela Igreja Católica se constituem, no momento em questão, pontos de resistências no cenário que vislumbra o país controlado pelos militares.

**Palavras-chave:** Igreja Católica, Ditadura, Seridó.

**Referência:** ALMEIDA, Janeeyre de Oliveira Dantas; MEDEIROS, Lorena Warney S. S. **Artes da política:** bicudos e bacuraus entram em cena em Caicó (1992, 1996 e 2000). 2004. 69f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** A finalidade deste trabalho foi pesquisar as campanhas eleitorais para Prefeito na cidade de Caicó, Rio Grande do Norte, fazendo um recorte temporal nos anos de 1992, 1996 e 2000, tentando visualizar estas campanhas, dentro da compreensão e da vivência do espectador, o povo, pessoas que no nosso entender são peças fundamentais em torno do contexto político de uma campanha eleitoral. Mostrando o que se passa no cotidiano de uma campanha. Esses sujeitos tidos como "anti-heróis", segundo Certeau, que algumas vezes passam despercebidos perante à História, ficando até mesmo, um pouco obscuros na historiografia. Deste modo, buscaremos através desta pesquisa, proporcionar uma outra visão, mesmo que superficial, de um cenário político ainda pouco explorado, ou seja, analisando uma campanha a partir da visão do povo e de suas vivências cotidianas.

**Palavras-chave:** política, campanha, cotidiano.

**Referência:** BRITO, Joalse Alves de. **Domesticando o espaço e imprimindo ordens:** a Ordem de Santa Clara em Caicó. 2004. 63f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** O intento deste trabalho monográfico consiste em historicizar o Mosteiro Nossa Senhora de Guadalupe, "Mãe das Américas", procurando compreender os discursos que fomentaram sua fundação, analisando as estratégias idealizadas por Dom Heitor, em construir e instruir essa instituição no município de Caicó-RN, na década de 80. Contextualizando o surgimento das instituições femininas de clausura, sob a figura de Santa Clara, enfocando sua gênese e expansão, rupturas e descontinuidades. Foram justificadas as motivações que viabilizaram a instalação do Mosteiro, bem como sua estrutura, organização, funcionamento e finalidades. Trabalhamos, também, a análise do discurso fomentado pelo teórico Michel Foucault. Procuramos identificar nesta pesquisa a elaboração dos discursos fomentados pela Ordem de Santa Clara que, de certa forma, disciplina toda a comunidade do Mosteiro por meio de seus dispositivos disciplinares difundidos nos manuais clareanos, objetivando, assim, a formação disciplinar e modeladora dos corpos, tornando-os úteis, dóceis e inteligentes.

**Palavras-chave:** Santa Clara, Caicó, mosteiro, ordem.

**Referência:** ARAÚJO, Neila Nascimento de; COSTA, Marcilene de Azevedo. **Como as placas de um jardim:** a historicidade de Jardim do Seridó através dos nomes de ruas. 2004. 55f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** Sendo as placas um acervo de memória de uma nação, uma cidade, um povo, guardiãs dos fatos, dos acontecimentos, dos nomes, de personagens da historicidade local, regional ou nacional que muitas vezes passam despercebidos pelo olhar desatento dos transeuntes que ao caminhar pela cidade vislumbra-se com o patrimônio arquitetônico edificado. Em vista disso, que este trabalho, a partir da cidade de Jardim do Seridó, discutirá os fragmentos de memórias presentes nos nomes das praças, bairros e ruas de uma "cidade- jardim" que apresenta particularidades em detrimento da terminologia oficial, como Rua Professor Jesuíno Azevedo, Rua da Cadeia, Avenida Dr. Ruy Mariz, Rua Nova, Praça Coronel João Medeiros - praça dos namorados -, Praça Inácio Henrique -, praça da rodoviária -, Bairro Bela Vista - bairro do berra bode -, Bairro Baixa da Beleza - bairro da baixa da cachorra -, entre outros que compõem e diversificam o cenário citadino jardinense. Assim, esses espaços de sociabilidade - as praças, as ruas, os bairros - encontram-se envolvidos pelos rituais, narrativas, vivências, sonhos, experiências, desencantos, que jazem nos nomes das placas, passando a ser vistos como um "corpo de memória", "artefato de tradições", "cartografia de sentimentos" que são percebidos sentidos ou despercebidos por cada pedestre, habitante, ao caminhar pelas ruas da cidade.

**Palavras-chave:** placas, Jardim do Seridó, ruas.

**Referência:** SILVA, Maria das Vitórias de Lima; SANTOS, Rita de Cássia. **Da terra prometida à terra conquistada:** mapeamento e tradições nos territórios parelhenses na segunda metade do século XIX. 2004. 74f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O resgate da História Agrária da região da futura Parelhas aparece em nosso trabalho como um tablado repleto de personagens e apresentações. Solos e homens que compuseram as melodias de um Seridó repleto de sons e imagens. Nesse espaço constantemente em transformação, foram encontrados os nomes demarcadores de terras; as práticas definidoras de valores e tradições. Eis que, entre sesmarias e inventários, foram definidos os passos de uma viagem realizada entre os solos sertanejos, na qual a utilização dos documentos manuscritos definiu o roteiro dessa visita realizada ao passado através de letras e papéis. Desta forma, nesse mergulho dado sobre as propriedades do atual município de Parelhas, podemos constituir uma problemática apoiada nos limítrofes e práticas realizadas nesse mundo agrário, cuja temática revelará entre demarcações e tradições algumas das vivências do homem do Sertão, da sua família e de seus hábitos.

**Palavras-chave:** História Agrária, Seridó, demarcação, tradição.

**Referência:** CRUZ, Maria do Socorro Fernandes da. **A comunidade rural de Boa Vista dos Negros:** territorialidade, identidade étnica e invisibilidade social de um povo quilombola. 2004. 66f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Geraldo Barboza de Oliveira Junior

**Resumo:** Este estudo pretende mostrar a contribuição das populações negras na história do Estado do Rio Grande do Norte através da trajetória de vida da Comunidade rural da Boa Vista dos Negros, localizada na região Seridó; ressaltando os aspectos referentes à identidade étnica, territorialidade e invisibilidade social desta comunidade em relação à historiografia e às políticas sociais locais. Assim, procuro captar esta história a partir de documentos escritos e da história oral apresentada pelos habitantes da Boa Vista dos Negros.

**Palavras-chave:** comunidade rural, Boa Vista dos Negros, Seridó, trajetória.



**Referência:** GOMES, Maria Izabelle de Macedo. **Da cena do corpo ao corpo em cena:** a invenção cirúrgica do crime tatuado no corpo pelos saberes médicos. 2004. 60f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo levantar e discutir algumas questões suscitadas pelo debate do corpo enquanto alvo dos comentários da sociedade que os marca e inscreve-os historicamente. Esta busca incessante pela história do corpo deve-se ao fato de que até o século XVIII, os historiadores negligenciaram as suas diversas formas de leitura sobre o corpo. Somente com a Escola dos Annales e seus desdobramentos subsequentes, que ficaram comumente conhecidos na historiografia como Nova História, tornou-se possível, a partir da análise dos processos-crime, fazer emergir a construção desta narrativa histórica que tenta fazer, ou começar, uma história de redescoberta mantida sob os parâmetros científicos e morais de um corpo. Assim, corpo, poder, moralidade, discurso, punição e saber foram considerados categorias analíticas fundamentais ao estudo, por permitir uma problematização voltada para a apropriação do corpo social pelo saber médico. Então, mais do que tratar uma temática incipiente na região, teve-se a preocupação de torná-la viável a partir das análises bibliográficas e documentais - processos-crime e autos de corpo de delito do século XIX- permitindo reflexões e interpretações que paulatinamente desvendaram o abismo entre o corpo e a história.

**Palavras-chave:** corpo, crime, História, saber, poder.

**Referência:** ARAÚJO, Maria José Medeiros; MEDEIROS, Vania Maria de. **Ferrando gados, (de) marcando territórios:** um estudo sobre as marcas de ferrar no sertão do Seridó. 2004. 74f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador:** Helder Alexandre Medeiros de Macedo

**Resumo:** Estudar as marcas de ferrar no Sertão do Seridó, debruçando o olhar para além da cicatriz impressa no couro do gado, é a temática que pretendemos discorrer nesta pesquisa. O interesse da empreitada assumida diante desse estudo veio da vontade de pesquisarmos algum tema ligado ao meio rural, lugar onde as recordações do viver quando crianças não nos deixam nos desligar do mato, da terra e do cheiro do estrume oriundos dos currais. É importante frisar, também, a importância do trabalho em epígrafe pelo fato de inexistir pesquisas acadêmicas sobre o assunto, ao excetuarmos algumas obras da literatura regional. Sendo tradicionalmente usadas como apetrechos para marcar os animais, a chegada, fixação e proliferação junto com os rebanhos, das marcas de ferrar gado, e a sua compreensão enquanto instrumento identificador do homem sertanejo e da sua parentela, constitui-se enquanto foco desta pesquisa. O aporte teórico deste estudo guia-se pelos meandros da História Cultural, utilizando da lavra de Carlo Ginzburg o método indiciário. As fontes utilizadas para a confecção do presente estudo foram, além da literatura regional, livros de registro de ferro contidos nos arquivos das Prefeituras Municipais da região e documentos manuscritos do 1º e 3º Cartório Judiciário da Comarca de Caicó, custodiados pelo Laboratório de Documentação Histórica do Centro de Ensino Superior do Seridó.

**Palavras-chave:** ferrando gados, territórios, marca de ferro, Seridó.

**Referência:** DANTAS, Naiara Pereira. **O Seridó pelas ondas do rádio nos anos 60.** 2004. 60f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientadora:** Regina Coelli do Nascimento

**Resumo:** A região do Seridó, em meados da década de 60, do século XX, vivenciou transformações decisivas na formação cultural do sertanejo. A radiocomunicação chegou à cidade de Caicó-RN, abrindo caminho para a expansão da radiodifusão nas zonas rural e urbana de toda região, atendendo a necessidade do povo seridoense que clamava pela instalação de uma emissora de rádio na cidade. Sentindo a força da radiocomunicação, nos dias atuais, desenvolveu-se este trabalho de pesquisa, buscando compreender a interferência da Emissora de Educação Rural de Caicó na região, levando em consideração a presença direta da Igreja Católica, em função da "Rádio Rural de Caicó" fazer parte de um projeto da Fundação Educacional Sant'Ana, organizada pela Diocese de Caicó.

**Palavras-chave:** Seridó, rádio, Caicó, anos 60, cultura.

**Referência:** ROCHA, Santana Jacsilene da. **A pós-modernização da família nuclear:** gênero, sociedade e afetividade em Caicó na década de 90. 2004. 55f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientadora:** Ana Teresa da Penha Umbelino Gomes

**Resumo:** O referido trabalho de pesquisa pretende analisar o comportamento das famílias na modernidade, observando na cidade de Caicó a influência da família na sociabilização da década de 90, período referencial para a autonomia feminina e mudanças nas relações de convivências que se tornam mais evidentes através das manifestações de carinho. Os controles sociais, exercidos para perpetuar um determinado padrão de vida, são irradiados sobre diversas instituições socializadoras, porém, o objeto em estudo neste trabalho será a família nuclear, que possui grande abrangência de aspectos a serem estudados. No entanto, selecionamos gênero, sociedade e afetividade, especificando a compreensão do gênero, a influência da família na sociedade buscando destacar no aspecto afetivo os relacionamentos interpessoais não só de sentido afetivo, mas, também educacional, moral e social demonstrando de que maneira essas relações intrínsecas auxiliaram na continuidade de um padrão de família tradicional como a seridoense que ao mesmo tempo apresenta-se como moderna pela situação social que atualmente está inserida.

**Palavras-chave:** pós-modernização, família, sociedade, afetividade, Caicó.

**Referência:** BARROS, Suzi Aragana Crys de. **Crianças de papel e tinta:** a construção da infância na Turma da Mônica (1987-2000). 2004. 76f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2004.

**Orientador** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** O presente trabalho de pesquisa pretende analisar como o lápis de Maurício de Sousa auxiliou na construção da ideia de infância em personagens como Mônica, Magali, Cebolinha, Cascão e Chico Bento, apontando a multiplicidade do ser criança no Brasil. Através das diversas linhas discursivas (educacionais, higiênicas, ambientalistas, moralistas) expostas por Mauricio de Sousa nos quadrinhos da Turma da Mônica busca-se, com o auxílio da análise do discurso, apoiado teoricamente em Michel Foucault, observar as mais diferentes infâncias que são elaboradas, projetadas, pensadas, desenhadas, delineadas, pintadas e coloridas pelo referido autor. Baseando-se em estudiosos que pensaram a infância como Philippe Ariès faz-se uma incursão no universo dos quadrinhos, não para lançar o olhar apenas nos signos, cores, expressões, balões... Mas para visibilizar e analisar como é desenhada uma infância à brasileira, aliás, para desconstruir a imagem de uma infância homogênea, e apresentar as diversas infâncias, heterogêneas, díspares, que podem ser mostradas através da "violenta" Mônica ao caipira, visto e dito como atrasado, Chico Bento, pelo papel e tinta da Turma da Mônica, são desenhadas as muitas faces do ser criança no Brasil.

**Palavras-chave:** infância, quadrinhos, Turma da Mônica.

*2005*

**Referência:** SOUZA, Yska Kaline Silvestre de; PEREIRA, Ana Carla da Trindade. **Patrimônio arqueológico do Seridó:** historicidade e preservação dos sítios Mirador, Lagoa do Santo e Pedra Furada. 2005. 57f. Monografia. (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientador:** Henrique Alonso A. R. Pereira

**Resumo:** O presente trabalho investiga o estado de conservação e preservação dos sítios arqueológicos Mirador, localizado no município de Parelhas/RN e Lagoa do Santo e Pedra Furada, ambos localizados em Currais Novos/RN. Estes localizados a 12 quilômetros de Currais Novos/RN, apresentando características semelhantes às encontradas no Piauí, classificadas como da Tradição Agreste (grafismos de grande tamanho, isolados, sem formar cenas; grafismo puros e os emblemáticos que representam pássaros, grades, espirais linhas e demais sinais sem identificação) são reconhecidos pela denominação agrestóides, também por não haver estudos especializados nessa região. O sítio Mirador, diferentemente, já foi estudado e reconhecido pelo IPHAN. Pertencente a Tradição Nordeste, as pinturas ali existentes representam cenas da vida cotidiana, tais como: sexo, luta, caça, dança, além de figuras zoomorfas (animais). Apesar disso, este enfrenta problemas quanto a sua conservação. Assim, percebendo como estes sítios estavam abandonados e esquecidos pela população local, resolvemos estudá-los também como patrimônio cultural, além da sua importância para o prosseguimento de pesquisas sobre a pré-história da região.

**Palavras-chave:** sítio arqueológico, patrimônio, preservação.

**Referência:** AZEVEDO, Edilete Maria de; SILVA, Railma Bezerra da. **Anatomias prescritas:** a virgindade feminina caicoense nas décadas de 50 e 70. 2005. 62f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientadora:** Anne Christine Damásio

**Resumo:** Ultimamente a historiografia tem-se dedicado de forma considerável aos estudos sobre Gênero. Nesse sentido, partimos por enveredar nesse caminho para discutirmos tabus, normas e estratégias usadas para moldar o ser "mulher". Nosso foco de estudo está direcionado para a "Honra feminina", onde delimitamos dois momentos - 1950 e 1970. Isso, por que essa honra foi, no primeiro período, base para a sustentação de uma sociedade arraigada a tradições e uma cultura cristã muito forte. Enfoque para o período seguinte quando se percebe a queda dessas normalizações acerca da mulher. Seguindo essa linha de raciocínio, construímos esse trabalho de pesquisa para investigar como as famílias caicoenses e os órgãos normalizadores dessas regras se portavam e/ou se portaram diante dos movimentos feministas ocasionados pela Revolução Cultural. A construção da pesquisa embasou-se nas leituras de teóricos como Joan Scott e Michel Foucault que, através de suas obras, pudemos analisar e questionar a noção de Gênero, Virgindade, Casamento e Revolução Cultural, e analisamos os discursos de mulheres que viveram os dois momentos.

**Palavras-chave:** gênero, virgindade, casamento.



**Referência:** GOMES, Edson Fábio Pereira; GOMES, Suêrda Matias da Silva. **Para ver e se encantar, a televisão está no ar:** a chegada da televisão no cotidiano caicoense. 2005. 56f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** Este trabalho está relacionado à chegada da televisão na cidade de Caicó na década de 1970, tendo como principal método de estudo a história oral. Procuramos nesta pesquisa tentar compreender como se deu o processo de mudança da vida cotidiana a partir da chegada deste mágico objeto, para isso tentamos demonstrar de forma clara como vivia o sertanejo caicoense na década de 1960, como era seu cotidiano enfim, para desta forma podemos notar as mudanças significativas que vieram a ocorrer a partir da chegada da televisão em suas vidas. Assim vemos que a televisão se torna um bem de consumo onde o consumidor vai se apropriar e não se tornar um sujeito passivo a este objeto, para isso nos baseamos no "homem ordinário" encontrado na "Invenção do Cotidiano, artes do fazer" de Michel de Certeau. O que a televisão significa para as pessoas, que mudanças advieram com sua chegada, essas são as principais perguntas que tentamos nesta pesquisa responder.

**Palavras-chave:** televisão, cotidiano, mudanças.

**Referência:** ARAÚJO, Elis Regina de. **Ocupando o território de Sant'Ana:** as testemunhas de Jeová em Caicó, formando identidades, criando novos caminhos de fé. 2005. 49f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** Por toda história da humanidade não existiu um povo que não fosse de alguma forma religioso. Desde os primórdios, o homem tem buscado respostas que expliquem a sua existência. Entretanto, percebemos poucos estudos que busquem entender as práticas religiosas como experiências históricas. A diversidade de crenças num mundo cada vez mais voltado para a tecnologia e a globalização ainda suscita alguns questionamentos: Como o homem veio à existência? O que acontece depois da morte? Que esperança há para o futuro? De uma forma ou de outra, estudiosos buscam fornecer respostas a tais questionamentos. Quando não satisfeitas, muitas pessoas procuram as respostas na Religião. É o caso das Testemunhas de Jeová. Surgidas no final do século XIX em Allegheny, Pensilvânia (EUA), um pequeno grupo sob o nome Estudantes da Bíblia, expandiu-se por vários países, inclusive o Brasil. Devido às suas crenças, foram proscritas, presas e até mortas. Um exemplo claro foi o que ocorreu na Alemanha durante a 2ª Guerra Mundial, quando 2000 Testemunhas de Jeová perderam a vida em consequência do regime nazista. No entanto, à medida que seus irmãos eram presos e mortos nos países que estavam sob o domínio de Hitler, no resto do mundo as Testemunhas de Jeová como já eram conhecidas denunciavam através de suas publicações as atrocidades cometidas. Não só isso, mas as publicações da Associação Torre de Vigia, principalmente a revista A Sentinela tem por mais de um século distribuído em mais de 200 países matéria bíblica voltada para um único tema: O Reino de Deus. Estas matérias, associadas à pregação de casa em casa, têm gerado novos pregadores de um paraíso terrestre

que chegam a Caicó na década de 1970 e começam a difundir essa doutrina que a princípio enfrenta alguns embates por ser esta uma cidade por tradição católica e que de repente se ver as voltas com ensinamentos totalmente contrários as suas crenças. Trinta anos depois as Testemunhas de Jeová em Caicó ainda formam um grupo pequeno cerca de 80 publicadores mais que devido a sua constância na pregação geraram uma identidade para o grupo que os distingue de qualquer outro grupo religioso nesta cidade. Mesmo enfrentando certa medida de oposição, as Testemunhas na maioria das vezes são bem recebidas nos lares caicoenses, nos quais difundem suas crenças e esperanças de um mundo melhor debaixo do governo de seu Deus, Jeová.

**Palavras-chave:** ocupando território, Sant’Ana, Testemunhas de Jeová, Caicó.

**Referência:** AMARO, Girlene Edson de Oliveira. **Dom Eugênio de Araújo Sales:** um homem, um político, uma (bio)grafia. 2005. 52f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** O presente trabalho apresentará a biografia de d. Eugênio de Araújo Sales, como um sujeito histórico, no contexto eclesialístico e na sociedade civil. O contexto da pesquisa destina-se a apreender como d. Eugênio é um ser político em seus feitos, mediante o Movimento de Natal e a ditadura militar, agindo de forma ambígua em algumas situações perante o governo. O mesmo repudiou o comunismo e o capitalismo liberal, procurando mudar as estruturas sociais e políticas estabelecidas pelo Estado. O Eugênio que "nasce" com o ingresso na vida religiosa, não é o mesmo do Movimento de Natal e nem da ditadura militar. trata-se de um ser histórico que se constrói e ao mesmo tempo é construído pela sociedade nacional e internacional. Como Cardeal, d. Eugênio participou do Concílio Vaticano II e comemorou a rara data de 50 anos de episcopado, celebrada no Seridó, em Acari, sem contar que foi homem de admiração do Papa João Paulo II. A proposta desta pesquisa não se resume a d. Eugênio, mas também aos espaços e práticas culturais vivenciadas por ele.

**Palavras-chave:** Dom Eugênio, Igreja Católica, Ditadura Militar.

**Referência:** MEDEIROS, Joaldo Dantas de. **Trajetória de mulher:** uma (bio)grafia de Francisca enfermeira. 2005. 90f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientadora:** Vanuza Souza Silva

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo de estudo fazer uma biografia da personagem Francisca Azevedo de Farias (Francisca Enfermeira). Essa pesquisa sobre a mesma permitirá discutirmos a sua identidade social e de gênero construído ao longo dos anos 60, bem como tentará recuperar aspectos do seu cotidiano, de suas relações sociais, enfocando principalmente a trajetória de uma mulher seridoense, de família pobre que enfrenta os preconceitos da época, buscando realizar seus objetivos de vida; e analisar os seus serviços prestados à sociedade são-joseense.

**Palavras-chave:** mulher, biografia, trajetória.

**Referência:** ARAÚJO, João Figueiredo de. **Fragmentos do namoro no cotidiano dos jovens da Igreja Presbiteriana de Caicó (1971-2006)**. 2005. 71f. Monografia. (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientadores:** Douglas Araújo e Regina Coelli Gomes Nascimento

**Resumo:** Este trabalho de pesquisa teve como objeto de estudo os discursos e as táticas formadoras do relacionamento amoroso no cotidiano dos jovens da Igreja Presbiteriana de Caicó e, como objetivo, o estabelecimento do paralelo entre a sociedade em que vivem os jovens participantes desta pesquisa e sua vivência amorosa, suas formas de agir e de demonstrar amor. Tentando encaminhar e compreender este objetivo foi realizada uma pesquisa a partir de dados coletados e observados em atividades realizadas no cotidiano desses jovens tanto na Igreja como em outros ambientes frequentados por eles. A partir destes dados pôde ser compreendida a forma como os jovens se relacionam entre si, utilizando-se de táticas sutis para suas conquistas amorosas. A constatação de que apesar de todo o controle normativo da igreja (estratégias) estas formas foram sendo modificadas com o passar do tempo, a partir das resistências que acontecem sutilmente no seio da Igreja, tornou possível conhecer algumas das mudanças que aconteceram com maior visibilidade da década de 1970 até os dias atuais. Autores como Michel de Certeau e Yves De la Taille se constituíram a base teórica para situar as questões que surgiram dentre outros que foram imprescindíveis para a abordagem historiográfica em questão. Como conclusão, desta pesquisa, verificou-se que os jovens, assim como também a sexualidade e o relacionamento amoroso, implícito no cotidiano, estão sendo continuamente construídos através de normas e padrões sociais, que, no entanto, também são quebrados, transgredidos e por fim, reconstruídos através dos seus desejos e de sua imaginação.

**Palavras-chave:** namoro, cotidiano, jovens, Igreja Presbiteriana, Caicó.

**Referência:** BEZERRA, Jussiana de Araújo. SILVA, Sérgio Henrique Santos da. **Cinema e História:** uma leitura possível. 2005. 76f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** O presente trabalho monográfico trabalha o cinema como objeto de análise, procurando considerar sua relação com a História, seus usos e possibilidades de análise. Tendo como principal objetivo compreender como a abordagem histórica é trabalhada pelos realizadores do cinema, utilizamos como fontes principais em nosso estudo filmes recentemente produzidos para grandes públicos, os filmes *Razão e Sensibilidade*, *Entrevista com o Vampiro* e *Gangues de Nova York*, que se ambientam num período histórico específico (século XIX) e transcorrem sua narrativa permitindo o vislumbre de aspectos tipicamente instituídos como permanências de uma época passada. Adotando uma metodologia que prioriza a imagem como documento histórico, levamos em conta o referencial teórico adotado pela maioria dos estudiosos que articulam estudos deste porte: o historiador francês Marc Ferro, herdeiro da tradição dos *Annales*, e conhecedor da imensa potencialidade de utilização do cinema como objeto de estudo histórico, fazendo apologia a sua relação.

**Palavras-chave:** cinema, História, século XIX.

**Referência:** AZEVEDO, Lenilson Silva de. **A (re) invenção da Festa da Colheita em Ouro Branco - RN**. 2005. 132f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientadora:** Vanuza Souza Silva

**Resumo:** A temática a que nos propomos, A Festa da Colheita na Cidade de Ouro Branco RN, nos permitirá observar a maneira pela qual os indivíduos concebem e se envolvem numa festa que, criada sob os moldes da Igreja Católica pelo Padre Ernesto da Silva Espínola, teve como objetivo primeiro o envolvimento do homem do campo numa celebração que o chama, junto ao homem da cidade, a agradecer pelos frutos (dons) da vida e da terra. A semente então plantada germinou e deu frutos, pois desde o primeiro ano em que fora realizada a referida festa, não houve um ano em que não fosse realizada. A chuva, tão esperada e preciosa para o homem do campo, não foi o fator essencial para a realização da Festa, pois mesmo em anos de seca aconteceu da mesma forma, o que nos faz perceber o quanto a Fé do homem sertanejo e a influência da Igreja são fortes. O período da Festa da Colheita, sempre celebrada entre os meses de junho e julho, tornou-se um momento de confraternização. Mas, não se limitava só a isso: a Festa virou tradição, fazendo com que, paralelamente às relações já existentes, nascessem e/ou se intensificassem outras, seja no trabalho catequético da Igreja, seja no âmbito político, seja nos campos social e cultural. O fato é que, a Festa da Colheita é algo já incorporado à história e à tradição ourobranquense. Lançando um olhar sobre as relações sociais existentes no processo histórico em que se deu a realização da Festa da Colheita nesses trinta anos, temos como referencial teórico o pensador francês Michel de Certeau, com a sua proposta de reinvenção do cotidiano por indivíduos que estão à margem da sociedade, tecendo, através dos seus "modos de fazer uma realidade em que se torne objeto central. Da análise a que nos propomos,



procuraremos identificar os fatores que contribuíram para a perda de alguns elementos constitutivos da Festa e a inserção de novos elementos com o decorrer dos anos, mais especificamente no início da década de 90, como também os pontos de vista de quem dela participou e participa. Com tais transformações, a festa necessita ser reinventada, para que não se extinga. A "festa de agradecimento a Deus pelos "dons e frutos recebidos", a Festa da Colheita, é assim, fruto de seu tempo, com origens historicamente antigas, mas que é adaptada à realidade pelos que a fazem acontecer, construindo e reconstruindo sentidos, provocando, consequentemente, continuidades e descontinuidades.

**Palavras-chave:** Festa da Colheita, agradecimento a Deus, frutos da terra, dons da vida, homem do campo, Ouro Branco, Pe. Ernesto.

**Referência:** GOMES, Maria Joseane. **Cotidiano e experiência:** a história dos trabalhadores na mineração em Currais Novos - RN. 2005. 51f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** Este trabalho objetiva compreender a História do cotidiano dos trabalhadores das minerações em Currais Novos-RN, no século XX mas precisamente entre a década de 40 e 70. no mesmo colocaremos em pauta os medos, aflições e alegrias dos desses homens comuns, evidenciando a sua vida sociocultural, sendo o recorte temporal atribuído a memória dos próprios trabalhadores. Todas as questões que serão abordadas com a pretensão de construir um enriquecimento historiográfico do Rio Grande do Norte, chegando a abordar uma discussão abrangente da concepção da Nova História, relacionando a história-memória de homens comuns introduzindo na historiografia pela Escola dos Annales, abre-se um leque de novos objetos e novos problemas possíveis a serem abordados, como é o caso da história do cotidiano, que é abordado por Thompson, na história social inglesa, e Certeau, com a ideologia de homens ordinários, os quais vão ser utilizados como referencial teórico. Diante da proposta de trabalhadores vivenciarem, cotidianamente, principalmente, as memórias em narrativas através do discurso oral. A reflexão deste trabalho dar-se-á com o intuito de demonstrar que a História também é fruto de homens comuns anônimos, porém sujeito e objeto da historiografia currais-novense.

**Palavras-chave:** cotidiano, experiência, trabalhadores, mineração, Currais Novos.

**Referência:** RIBEIRO, Miguel Arcanjo dos Passos. **Uma abordagem histórico-pedagógica da prática do judô em Caicó-RN no período de 1970-2000.** 2005. 62f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** O presente trabalho monográfico aborda os pressupostos histórico-pedagógicos da prática do judô colocados à disposição do processo educativo, segundo o seu idealizador Jigoro Kano. Em seu interior o trabalho é constituído em três momentos específicos: As Artes Marciais e a Educação; O judô como conceito de Educação Física e O judô e a educação na cidade de Caicó compreendendo os aspectos socioculturais e históricos que levaram à interpretação da estrutura e o funcionamento da educação dos pais, hoje afirmado sobre novas análises. Aqui está registrada uma nova análise, onde procurou-se definir a proposta pedagógica que se justifica teoricamente dentro da práxis educativa, permitindo uma releitura que dão suporte para novos estudos.

**Palavras-chave:** Jigoro Kano, judô/educação, corporeidade, psicomotricidade, proposta pedagógica.

**Referência:** CASADO, Ricky Sammy Lunardelo. **Puras, educadas e disciplinadas para o bem casar:** a Congregação das Filhas do Amor Divino e a educação feminina em Caicó (1925-1962). 2005. 98f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientador:** Iranilson Buriti de Oliveira

**Resumo:** O presente trabalho visa descortinar e problematizar a educação feminina no Seridó, abordando o Educandário Santa Teresinha do Menino Jesus no período no qual o mesmo atuou como um internato católico feminino (1925 a 1965), proporcionando uma educação diferenciada para as jovens seridoenses com o objetivo de torná-las puras, educadas e disciplinadas para o bem casar. São discursos presentes além da História Oficial que denunciam jeitos e trejeitos de ser mulher e inventam passo a passo o feminino frágil para o bem-casar e bem servir. Utilizando Michel Foucault como referencial metodológico nos permite fazer críticas às hierarquias, deslocando o poder de um centro para os micropoderes, para a percepção das burlas e práticas, ou brechas entre o dizer e o fazer. Ao longo do desenvolvimento da pesquisa várias fontes proporcionaram a observação da educação como estratégia de poder e construção desse feminino, entre elas crônicas do internato e livros didáticos. E relendo o Educandário Santa Teresinha podemos visualizar como essa trama discursiva constrói esse feminino e adéqua-o ao interesse social do servir e do ser "femininamente normal".

**Palavras-chave:** corpo, disciplina, História, educação.

**Referência:** GUERRA, Saulo Vale de Azevedo. **“Os anormais”:** a desconstrução das imagens dos grupos roqueiros caicoenses. 2005. 49f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** O que convencionamos chamar de *rock'n'roll* é um estilo de música surgido na década de 50, bastante influenciado pela música negra da época. O estilo cresceu e se transformou ao longo dos anos, acompanhado por polêmicas e tabus (ou quebra dos mesmos). A atuação do rock e suas "ideologias" têm influência forte no comportamento da sociedade capitalista atual. Na interiorana cidade de Caicó, a existência de um movimento roqueiro causa uma visão um tanto negativa em muitos setores que compõem a sociedade. O que vai desde as camadas mais "baixas" até a burguesia. O fato de tratar-se de um movimento minoritário faz com que seus membros sejam frequentemente taxados e estereotipados. Segundo Foucault, as pessoas tidas como loucas têm seu discurso renegado no meio em que vivem. Os roqueiros caicoenses são julgados como malucos (um dos estereótipos mais comuns) por motivos banais, como gostarem de músicas que não estão na moda e utilizarem camisetas de bandas, tornando-se alvos móveis. Seus discursos, afinal, são desapropriados. Encontra-se uma grande ironia relacionada a todo o preconceito despejado em cima dos adeptos do movimento. A mesma sociedade que constantemente os ataca, vive e usufrui a revolução sexual iniciada por Elvis Presley, considerado o pai do *rock'n'roll*.

**Palavras-chave:** rock, sociedade, discurso, preconceito.

**Referência:** ALVES, Silvério Técio de Carvalho. **Entre passado(s) e presente(s):** à política em Lagoa Nova - RN. 2005. 53f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2005.

**Orientadora:** Maria das Dôres Medeiros Rocha

**Resumo:** A História Política de Lagoa Nova - RN será por nós destacada a partir dos anos 60, do século XX, quando esta cidade torna-se emancipada politicamente. A partir das relações entre política e cotidiano teceremos nossa análise. Por ser uma cidade pequena e agrícola, a população de Lagoa Nova se envolveu demasiadamente na política, chegando a interferir no cotidiano das pessoas. Esta situação chega a modificar o cotidiano da população, de forma a invadir sua privacidade, não havendo de um modo geral, o sigilo eleitoral. As campanhas políticas e o cotidiano tecem as tramas de nossa pesquisa que a partir de narrativas busca compreender as relações entre política e o cotidiano. A política lagoanovense chegou ao ponto de ser desacreditada ou confundida com comércio, não sendo raros os envolvimento financeiros, ou as "trocas de favores" por votos. Explicando, desta forma, o forte envolvimento, de parte da população, nas eleições municipais.

**Palavras-chave:** Lagoa Nova, política, História.



*2007*



**Referência:** ARAÚJO, Joseilson Ferreira de. **Assentamento Morada Nova:** uma experiência do programa nacional de crédito fundiário. 2007. 51f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O presente trabalho trata de um estudo sobre o Assentamento Morada Nova, que é resultado do Programa Nacional de Crédito Fundiário, localizado no município de Caicó/RN, composto por pessoas que acreditam ter realizado um desejo antigo, o de ser dono de um pedaço de terra. Diante disso, através basicamente dos recursos da história oral, nos propomos a analisar os impactos sociais e econômicos dessa política governamental, que aparece com uma perspectiva de ampliar o acesso dos pequenos agricultores sem-terra a adquirirem um imóvel rural, como também combater a pobreza rural.

**Palavras-chave:** Crédito fundiário, assentamento, terra.

**Referência:** ARAÚJO, Josicleber Bezerra de. **Seridoense, espelho do Seridó.** 2007. 47f. Monografia (Graduação em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientadora:** Olívia Morais de Medeiros Neta

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é perceber o discurso do ser sertanejo enfatizado na literatura regional, a partir das seguintes obras: Homens de Outrora (1941), de Manuel Dantas; Seridó (1954), de José Augusto Bezerra de Medeiros; Velhos Costumes do Meu Sertão (1965), de Juvenal Lamartine de Faria Sertões do Seridó' (1980), de Oswaldo Lamartine de Faria. Viabilizamos o povoamento da região do Seridó e a luta do indivíduo com o meio para garantir sua sobrevivência. Neste sentido analisaremos a relação existente entre espaço e natureza onde o homem conseguiu contornar os fenômenos naturais. No entanto, este foi tatuado pelos símbolos da região e consequentemente adquiriu aspectos físicos e sociais. Assim, o seridoense é demonstrado como símbolo do tipo humano, onde sua cultura diária se torna o objeto simbólico para a construção histórico-cultural.

**Palavras-chave:** Seridó norte-rio-grandense, tipos humanos, espaço.

**Referência:** BATISTA, Jarivan Marcos de Medeiros. **O rifle de ouro no Seridó.** 2007. 45f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientador** Douglas Araújo

**Resumo:** A análise em cima das colunas do jornal A República sobre o banditismo, especificamente os bandidos Antônio Silvino e Jesuíno Brilhante, onde o medo do terror enfatizado, assim como o sentimento da população pelos bandidos, Logo a presença de Antônio Silvino no Seridó do Rio Grande do Norte durante a primeira década do século XX, e até meados da segunda, é marcante. Mesmo o bandido estando ausente da região, a sua presença permanece nos jornais da época. Como já dito o medo do bandido, da desordem do bem estar social que poderia ser causada pelo mesmo e presente, pois o mesmo odiava instituições do Estado. Assim como já citado ainda pouco, o sentimento de apreço da população é marcante, pois via em Antônio Silvino, e Jesuíno Brilhante, homens fortes que por desavença do destino caíram no mundo da bandidagem, porém as esmolas cedidas pelos mesmos findaram isentados dos males provocados, e eram lembrados pela população como heróis.

**Palavras-chave:** banditismo, jornal, terror, Seridó.

**Referência:** BEZERRA, Meurieny Anchioly da Silva. **Na casa e na rua:** as práticas femininas na cidade (Jardim do Seridó-RN, 1940/1950). 2007. 62f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientadora:** Olívia Morais de Medeiros Neta

**Resumo:** Este trabalho se destina a abordar os espaços públicos e privados e sua prática pelo feminino em Jardim do Seridó (RN), nas décadas de 1940 e 1950, percebendo as significações das mulheres para consumirem esses espaços. Para este fim, utilizamos a memória dessas mulheres, assim como figuras e documentos que reportam a época em estudo. Em busca de uma melhor compreensão de como se davam essas práticas, assim como das noções de vigilâncias e poder que regiam a sociedade, dialogamos com Certeau (1994) e Foucault (1996; 1979), procurando desta forma compreender estes pontos de análises. Assim, trouxemos a história desses espaços e com eles, a história de vida dessas mulheres anônimas.

**Palavras-chave:** espaço, mulheres, Jardim do Seridó.

**Referência:** DANTAS JÚNIOR, Antônio Ferreira. **Pra ver a banda passar... Euterpe Jardimense como espaço de sociabilidade.** 2007. 54f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientador:** Erivan Ribeiro de Faria

**Resumo:** Desde o ano de 1859, o grupo conhecido como Banda Musical Euterpe Jardimense está presente no local denominado hoje de Jardim do Seridó, animando festividades religiosas e cívicas. A partir do desenvolvimento histórico dessa, pôde-se perceber que de acordo com o passar do tempo, a associação musical passou a absorver aspectos que caracterizavam outras instituições, não só musicais, mas que de certa forma, interferiam, mesmo que brandamente, nos objetivos para que a banda existisse. A partir desse momento, percebeu-se que de acordo com o tempo, fatores exteriores de certa forma passam a moldar uma nova Banda de Música Euterpe Jardimense, que se antes, tinha como fim a música, passa cada vez a fazer parte do cotidiano da sociedade local de forma mais aguda, servindo de ferramenta para uma maior participação de seus músicos instrumentistas nas práticas sociais. Posteriormente foi observado como a instituição Banda de Música Euterpe Jardimense agia para alcançar tais objetivos, através de “estratégias de disciplinarização”. Essa moldava o indivíduo, transformando-o de acordo com os seus anseios, através de normas para tentar evitar certas falhas, porém, quando essas aconteciam, a instituição estava disposta a puni-las. E assim, a partir dessa tentativa de conscientização comportamental dentro do grupo, esse poderia expandir tal conscientização ao ponto de influenciar consideravelmente a sua atuação na sociedade local, e, consequentemente, contribuir para a participação desses nas práticas de cidadania.

**Palavras-chave:** banda de música, sociabilidade, disciplinarização.

**Referência:** LISBÔA, Francisca Analine Alves Nogueira. **Um estudo sobre o curso científico no colégio Diocesano Seridoense Caicó (1964 a 1974).** 2007. 66f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientadora:** Paula Sônia de Brito

**Resumo:** O presente trabalho monográfico que tem por tema "O Curso Científico e a educação mista no Colégio Diocesano Seridoense", propõe-se a analisar período entre 1964 a 1974, quando o CDS passou a adotar o sistema de ensino misto, a partir da instalação do Curso Científico, além de perceber as mudanças ocorridas no colégio, tanto estruturais como funcionais, observando os espaços ocupados por alunos e alunas. Também se propõe a registrar as celebrações socioculturais que eram organizadas pelos alunos e funcionários do CDS, como as festas de São João, os desfiles do dia 07 de setembro e demais outros festejos ocorridos no âmbito educacional.

**Palavras-chave:** Colégio Diocesano Seridoense, curso científico, ensino misto.

**Referência:** MEDEIROS, Abraão Ezequiel Araújo de. **Uma (Bio) Grafia:** Francisco Quinino de Medeiros. 2007. 50f. Monografia. (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientadora:** Olivia Morais de Medeiros Neta

**Resumo:** Uma Bio(grafia): Francisco Quinino de Medeiros, é uma pesquisa que procura problematizar a monumentalização de Francisco Quinino de Medeiros nas cidades de São João do Sabugi e Ipueira - ambas no estado do Rio Grande do Norte. Traçamos um pequeno esboço de sua vida, apresentando algumas ações do mesmo nos dois espaços em questão para melhor compreender porque os seus conterrâneos o elegeram como um símbolo e um exemplo a ser seguido. Trabalhamos com a análise dos discursos, já que são eles os principais agentes da monumentalização, pois são ditos e reditos a cada geração, elegendo seus "heróis", imortalizando-os através do tempo. Utilizamos ainda documentos escritos, tais como leis municipais, que ratificam os discursos através de espaços públicos batizados com o nome do nosso biografado.

**Palavras-chave:** monumentalização, discursos, São João do Sabugi, Ipueira.

**Referência:** MEDEIROS, Givanildo Fernandes de. **A construção do movimento roqueiro ipueirense:** uma forma de ganhar visibilidade social. 2007. 46f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O trabalho tem como objetivo explorar a história do *Rock in Roll*, estilo musical que pode ser considerado também um estilo de vida que, no entanto, é marcado por tabus e enfrenta o desprezo de uma sociedade intolerante aos que ousam a fazer diferente. O trabalho abrange a história do Rock a nível nacional, mostrando suas principais influências, e também o movimento no interior do Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Ipueira.

**Palavras-chave:** *rock in roll*, Ipueira, movimento, estilo.



**Referência:** MEDEIROS, Joseilma Azevêdo de. **Comportamento feminino e moral: um olhar sobre o defloramento (Caicó - Década de 1930)**. 2007. 58f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientadora:** Vanessa Spinosa

**Resumo:** Há algum tempo os padrões de comportamento estabelecidos pelas leis dos homens e a doutrina religiosa, analisavam como a sexualidade feminina e seu modo de vida deveriam ser rigidamente controlados e vigiados pois, com a modernização, a preocupação com a honra da mulher controlada pela preservação da virgindade, até o casamento tornava-se cada vez mais intensa, fazendo com que a família e sociedade passassem a impor uma disciplina mais rígida. Portanto se observará nessa pesquisa e trabalho como a família e sociedade caicoense buscavam resolver os crimes contra a honra da mulher, a partir da análise dos processos crime de defloramento da década de 1930.

**Palavras-chave:** comportamento, honra, defloramento, mulher.

**Referência:** MEDEIROS, Josivânia Cunha de. **Suspiros de um passado:** o ideal do feminino sobre o casamento (Jardim do Seridó-RN, 1940/1950). 2007. 62f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientadora:** Olivia Morais de Medeiros Neta

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é pensar o ideal do casamento discutindo as práticas do casar e não-casar em Jardim do Seridó (RN) nas décadas de 1940 e 1950. A educação estava intrinsecamente ligada com o ideal do casamento, ao feminino eram impostos determinados comportamentos que desviam sua mentalidade para o casar. Em torno desta temática foram colhidos vários discursos que afloram da memória de cada indivíduo e promovem a construção desse objeto. Este processo de recordar é uma das principais formas de nos identificarmos quando narramos uma história. Nesse âmbito, todos os vestígios do passado são considerados matéria para o historiador, ou seja, foi através de sonhos, desejos e subjetivações que analisamos o casamento e percebemos que as relações entre homem e mulher estão além do social, estão nas famílias, nos casamentos e até no não-casar. A partir daí, foi perceptível que não existe "o poder", existem relações de poderes que tecem e se exercem na trama da sociedade. Enfim, buscamos expressar um estudo sobre o ideal de casamento enquanto representação do feminino nas décadas de 1940 e 1950 em Jardim do Seridó (RN).

**Palavras-chave:** casamento, Jardim do Seridó, feminino, família.

**Referência:** MEDEIROS, Valcnei Azevedo de. **Jardim do Seridó: (re)cantos da memória.** 2007. 41f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientador:** Erivan Ribeiro de Faria

**Resumo:** Analisar o Patrimônio Arquitetônico da cidade de Jardim do Seridó, localizada na região Seridó, do Rio Grande do Norte fez-se necessário selecionar os vários lugares de memória inseridos no cenário jardinense. Entre os anos de 1760 a 1770, a fazenda Conceição ao ser adquirida por Antônio de Azevedo Maia passou a ser trabalhada através da criação de gado e plantios de algodão. A vila foi se desenvolvendo e a cidade se transformou social e politicamente. A cada construção erguida a cidade se firmava dando sentido ao patrimônio da cidade que através da primeira casa, da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Sobrado do Coronel José Thomás entre outros, transmite as lembranças e sentimentos através das narrativas relatadas em cada entrevista. Ao fazer uso da iconografia ela nos transmite lembranças de um passado que permanece em cada fachada ou até mesmo no despontar de algumas portas e janelas que passam a serem vistas como um "corpo de memória, O lugar onde permanecem as lembranças e mudam o significado de suas denominações, percebidos ao visitar o centro histórico da cidade que nos dá a que são possibilidade de constatar o patrimônio existente. Mas por que esses lugares de memória? são conservados? Será que foi por acaso, ou será que a população jardinense tem uma consciência formada sobre a preservação desses lugares? Este trabalho é pautado nas entrevistas e iconografia, que tem como objetivo perceber a conservação desses "lugares de memória" que permaneceram por definir a cidade através do patrimônio. Portanto, faz-se necessário preservar e dinamizar o patrimônio material da cidade de Jardim do Seridó que transmite as lembranças nesses lugares de memória.

**Palavras-chave:** patrimônio, Jardim do Seridó, memória.

**Referência:** MENDONÇA JÚNIOR, Emanuel Lopes de. **Uma relação de identidade e intimidade política:** Theodorico Bezerra e o eleitorado tangaraense. 2007. 98f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O presente trabalho consiste em abordar a trajetória de política de Theodorico Bezerra e sua importância enquanto expoente da cultura sertaneja no que diz respeito aos valores da gratidão e a disciplina do trabalho. Proprietário de uma das maiores fazendas do Estado do Rio Grande do Norte, Theodorico foi durante as décadas de 1950 a 1980, objeto das mais diversas problematizações envolvendo política e sociedade. Em sua Fazenda, denominada Irapuru, conseguiu traçar uma tentativa de otimização do tempo de trabalho, sendo ainda a educação e a responsabilidade alvos, ou metas, a serem buscados pelos moradores da propriedade. Ao lado do encaminhamento cultural estava a atenção dada ao fator político em Irapuru, política entendida e interpretada como sendo uma obrigação moral do trabalhador da fazenda para com seu chefe, observando-se aí uma troca de interesses onde o camponês conseguia o cultivo da terra em troca da participação política. Como legado político, Theodorico deixou uma marca de 15 anos à frente da presidência do mais influente partido do Estado, o Partido Social Democrático, além de exercer diversas legislaturas de deputado estadual e federal. Por representar um fragmento da cultura sertaneja, observa-se uma relação de identidade entre político e sociedade. e intimidade

**Palavras-chave:** trajetória política, cultura sertaneja, Theodorico Bezerra.

**Referência:** SANTOS, Everilson dos. **O patrimônio arqueológico do Totoró e o turismo (uma proposta de sustentabilidade e preservação).** 2007. 66f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientadora:** Claudia Cristina do Lago Borges

**Resumo:** O presente trabalho analisa a situação do estado de preservação dos sítios arqueológicos do Totoró, encontrados no município de Currais Novos/ RN, região do Seridó, onde o patrimônio arqueológico necessita de uma política de preservação que seja amplamente emergencial, para isso foram discutidas alternativas que ancorasse e fossem determinantes para a conservação dos sítios arqueológicos Lagoa do Santo, Pedra Furada e Pedra do Letreiro, fazendo sobre os mesmos uma análise patrimonial educativo, pois se encontram em um aparente estado de abandono total, muitos deles estão depreciados pela ação humana devido muitas vezes ao desconhecimento do valor desse patrimônio e outros sendo danificados por agentes da natureza, como insetos. Uma discussão foi lançada de como esse mesmo patrimônio poderia ter uma base autossustentável para sua valorização e preservação através do turismo cultural da região.

**Palavras-chave:** patrimônio, preservação, turismo arqueológico.

**Referência:** SANTOS, Rosenilson da Silva. **Para não dizer que não falei das flores:** sobre homens infames na obra fotográfica de José Modesto de Azevedo. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). 2007. 83f. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientadora:** Eugênia Maria Dantas

**Resumo:** Quando o século XX estava em sua meia idade, influenciado por Heráclio Pires, José Modesto, fotografou as faces de Jardim do Seridó/RN, capturou as malhas do tecido urbano, cenário religioso e os homens daquele lugar. Entre suas imagens, algumas nos chamam atenção pelo inusitado, por uma estética diferenciada em relação às outras fotografias, são fotografias de homens infames, seres marginais, em são fotografias de loucos, mendigos e ciganos. Este poeta da luz faz uma cartografia dos espaços marginais e heterotópicos da cidade, urdidos a partir dos homens que nestes viveram. Nosso trabalho caminha no sentido de compreender o papel destes atores sociais em seu contexto, o modo como foram representados e a cidade em que estiveram, a partir da imagem fotográfica.

**Palavras-chave:** homens infames, fotografia, cidade.

**Referência:** SANTOS, Sebastião Genicarlos dos. **História e identidade no território de Boa Vista dos Negros.** 2007. 73f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** O trabalho tem como objetivo analisar a estrutura escravista no interior do Rio Grande do Norte, especificamente na região Seridó, com a comunidade Boa Vista do Negros. Neste trabalho, tecemos uma discussão em que procuramos enxergar o negro como agente histórico, ou seja, que contribui para a conformação do ambiente em que vive, e não como elemento fadado a viver e sofrer passivamente as determinações da teia social em que está enredado. Assim, nos valemos de alguns processos crimes do século XIX para acompanhar a trajetória de diversos negros seridoenses que se aventuraram na busca de uma vida menos sôfrega possível.

**Palavras-chaves:** Comunidade Boa Vista, Seridó, negros, trajetória.

**Referência:** SANTOS, Wesley dos. **Seridó X Oswaldo Lamartine:** uma historiografia regional. 2007. 60f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O presente trabalho visa analisar a relação de Oswaldo Lamartine de Farias com o Seridó, enfocando o porquê que este autor norte-rio-grandense dedicou boa parte de sua bibliografia para o estudo do *modus vivendi* e do espaço seridoense. Pretende-se fazer um estudo direcionado a cinco obras de Oswaldo e compreender a relação destas com o Seridó. O sertão seridoense desde então foi muito bem destacado nas obras deste etnógrafo da historiografia potiguar.

**Palavras-chave:** Seridó, Oswaldo Lamartine, historiografia.



**Referência:** TEIXEIRA, Mágnio Elson de Lima. **O tiro de guerra 133 e o tenentismo em Parelhas.** 2007. 53f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientador:** Douglas Araújo

**Resumo:** O referido trabalho de pesquisa, tem como objetivo perceber a fundação, importância e a atuação do Tiro de Guerra 133, nos recortes espaciais que contemplam Vila de Parelhas - RN de 1926. Será abordada a participação dessa instituição militar no Movimento armado de 1930, na Intentona Comunista em 1935, assim como a sua influência no contexto político de sua época e participação dos personagens envolvidos na sua fundação com o cenário político local daquele momento tal como o seu envolvimento com o Movimento Tenentista.

**Palavras-chaves:** Tiro de Guerra 133, Parelhas, movimento tenentista.

**Referência:** GÓES FILHO, Benjamim Julião de. **O reflexo de Frankfurt:** ressonâncias benjaminianas da História. 2007. 52f. Monografia (Licenciatura e Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2007.

**Orientador:** William Macêdo Virgínio

**Resumo:** O presente trabalho monográfico tem como objetivo estudar o conceito de história de Walter Benjamin. Sua concepção a respeito da temporalidade e seu trato com documentação histórica. Justifica-se a pesquisa pelo fato de a concepção a benjaminiana da história mostrar-se extremamente pertinente diante do esgotamento dos moldes tradicionais da metodologia da pesquisa histórica, de forma que essa concepção encontra ressonâncias em diversas perspectivas historiográficas da atualidade. Para atingir os objetivos propõe-se como metodologia de trabalho a pesquisa bibliográfica, partindo-se da seleção da bibliografia e da análise crítico-reflexiva de obras de Benjamin, de comentadores e de historiadores. O texto divide-se em três capítulos. No primeiro, aborda-se a relação entre Benjamin e os principais teóricos da Escola de Frankfurt, principalmente no que tange a respeito de como eles lidam com a história, suas semelhanças e singularidades. No segundo, discute-se a respeito do conceito benjaminiano de temporalidade, o rompimento com o tempo pendular (dos relógios) para advogar uma temporalidade "messiânica", marcada pela agoridade (Jetztzeit). No terceiro, a discussão se dá em torno do que Benjamin define como documento histórico. Como a importância da memória no seu conceito de temporalidade, traz à tona uma gama de registros e documentos que antes eram inimagináveis de serem pensados como históricos.

**Palavras-chave:** Walter Benjamin, história, tempo, memória, documento.



*2010*

**Referência:** ARAÚJO, Miller Alan Cabral de. **“Dona Terezinha de Everaldo”**: Um caso especial de religiosidade popular no município de Parelhas/RN. 2010. 42f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2010.

**Orientador:** Emerson Neves da Silva

**Resumo:** As religiões, ainda que sejam sistemas de práticas simbólicas e de crenças relativas ao mundo invisível, não se constituem senão como formas de expressão profundamente relacionadas à experiência social dos grupos que a praticam. Assim, a história das religiões afro-brasileiras inclui, necessariamente, o contexto das relações sociais, políticas e econômicas estabelecidas entre os seus principais grupos formadores: negros, brancos e índios. Nossa pesquisa, que tem como título "Dona Terezinha de Everaldo, um caso especial de religiosidade popular no município de Parelhas - RN", estudou através de fontes orais, tendo como principal método o uso das entrevistas, conhecer a história dessa senhora, uma mulher católica, médium, que desenvolveu suas práticas religiosas pautadas nos cultos umbandistas, desenvolvendo assim vários trabalhos assistenciais voltados para a comunidade parelhense, tendo na última fase de sua vida, um envolvimento maior com o Espiritismo, não deixando de vivenciar suas práticas ritualísticas na sua residência e prestar auxílio aquelas pessoas necessitadas de conforto espiritual.

**Palavras-chave:** religião, Parelhas, religiosidade popular.

*2011*

**Referência:** COSTA, Wanderlúcia Garcia. “**Acendam-se as luzes**”: história da eletricidade em Caicó (1955-1966). 2011. 78f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2011.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** A problemática desta pesquisa partirá da análise das publicações do jornal A Fôlha, no período de 1955 a 1966, o qual era produzido semanalmente pela diocese de Caicó/RN. O trabalho objetiva, portanto, investigar os impactos da modernidade no espaço e nos hábitos dos cidadãos. Além do periódico, recorreremos a outras fontes, a saber, os memorialistas e as fotografias. Nesse sentido, pretende-se discutir acerca de tradição e modernidade, enfatizando a convivência, a relevância e a interdependência de valores tradicionais modernos, dentro da própria realidade contemporânea caicoense; discutiremos a emergência da "energia de Paulo Afonso" como um dos símbolos da modernidade surgindo como "promessa" de progresso; além disso analisaremos os discursos propagados pela Diocese de Caicó, na tentativa de conceber um controle eclesiástico a partir da dicotomia velho/novo; uma vez que o percurso, infiltração e proliferação de signos e símbolos modernos na cultura caicoense corresponderam não somente a introdução da ideia de progresso e utilidade, mas principalmente causou tensão e embates nos costumes e hábitos tradicionais desta sociedade.

**Palavras-chave:** Caicó, História, modernidade, eletricidade.

**Referência:** GOMES, Alexandre Lopes de Andrade. **“Vou deixar a casa e vou morar no cabaré”**: história da Rua Marinheiro Manoel Inácio em Caicó (1940-1980). 2011. 62f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2011.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** Para o sociólogo Émile Durkheim (2007), a prostituição é um fato social por que ocorre nas mais diversas sociedades criadas pelo homem e esta pesquisa histórica realizou um estudo sobre esta temática tendo como local a Rua Marinheiro Manoel Inácio, situada atualmente no centro da cidade de Caicó, no interior do estado do Rio Grande do Norte. O recorte temporal compreende as décadas de 1940 a 1980. No imaginário popular, essa rua recebia a alcunha de Rua do Cabaré e foi um espaço aonde chegou a concentrar cerca de sete cabarés em uma extensão de menos de trezentos metros, num trecho que ligava as Avenidas Seridó e a Rua José de Oliveira. A proposta desse estudo teve o objetivo de fazer uma representação do cotidiano da Rua do Cabaré a partir da perspectiva das proprietárias das casas de prostituição como uma maneira de perceber como esses atores sociais agiam sob os parâmetros sociais existentes na cidade de Caicó/RN e analisar a criação de uma proposta de ambiente civilizado defendida por uma das proprietárias de cabaré, como também a intenção do uso desta arte e a percepção de movimentação nos espaços sociais.

**Palavras-chave:** Caicó, Rua Marinheiro Manoel Inácio, cabaré, cotidiano.





*2012*

**Referência:** LIMA, Tamira Alves de. **Bando de cangaceiros no Seridó oitocentista:** um estudo de caso. 2012. 60f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2012.

**Orientador:** Almir de Carvalho Bueno

**Resumo:** O cangaço representa um fenômeno classificado como sendo de cunho criminoso, presente no nordeste brasileiro do final do século XIX até os anos de 1940, tornando-se um elemento da tradição nordestina, destacado quase de forma generalizada pela historiografia brasileira quando se trata do tema. No estado do Rio Grande do Norte, podemos perceber alguns pontos de presença da prática do cangaço, embora esteja fora do campo de atuação dos bandos. Através da metodologia de pesquisa micro-histórica, este trabalho almeja reelaborar o espaço do cangaço a partir da análise do itinerário de um bando de cangaceiros que atuou na região do Seridó potiguar e paraibano no final do século XIX. Esse ambiente foi palco de diversos acontecimentos protagonizados pela figura de Antonio Braz e seu diminuto bando, considerando as narrativas representativas que foram tecidas em torno desse personagem, a relação entre o indivíduo e o espaço de sua atuação é o que constitui as particularidades desse fenômeno no Seridó. O trabalho se preocupará em discutir qual o significado que o conceito de cangaço representava para as pessoas do Seridó no final do século XIX, que leituras faziam acerca do cangaceiro, quais as palavras usadas para rotular Antonio Braz. Desse modo, podemos perceber elementos do cangaço praticado no Seridó oitocentista que não obedecem às mesmas regras das demais regiões do nordeste brasileiro.

**Palavras-chave:** Cangaço, Micro-história, Seridó.

**Referência:** LIMA, Saint-Clair da Cunha. **O maravilhoso e a fantasia medieval contemporânea em jogos de RPG.** 2012. 62f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2012.

**Orientador:** Lourival de Andrade Júnior

**Resumo:** O medieval na contemporaneidade é objeto de muitas apropriações e reformulações, de forma que, hoje, no campo da fantasia medieval, há um construto conceitual sobre a Idade Média que vem sendo reproduzido e sedimentado no imaginário comum da atualidade por meio de desenhos animados, filmes, quadrinhos, literatura e outros meios de transmissão de informação. É possível se notar uma disparidade considerável entre o conceito histórico do medieval fático e esse mundo medieval fantástico disseminado pela mídia de entretenimento, de forma que, para o senso comum, a imagem "oficial" da Idade Média corresponde a essa construção conceitual fantástica. Com esse trabalho, se pretende averiguar as aproximações e distanciamentos entre essas representações quanto ao medieval, por meio da utilização e comparação de literatura historiográfica e literatura de *Role-playing Games* (RPGs) que utilizam cenários fantásticos medievais. Pretende-se demonstrar como as interinfluências entre as heranças medievais de elementos pré-cristãos, a mentalidade medieval do maravilhoso e as produções literárias do século XX contribuíram para uma cristalização de uma fantasia medieval contemporânea, partilhada por esses jogos de RPG e outros ramos afins. Adicionalmente, sugere este trabalho, a utilização dos Jogos de RPG como ferramenta de ensino na disciplina de História - especialmente. História Medieval.

**Palavras-chave:** História Medieval, maravilhoso medieval, fantasia, *Role-playing Games*.



*2013*

**Referência:** SILVA, Edilson Pedro Araújo da. **Censura na imprensa potiguar através do Diário de Natal durante o Regime Militar de 1964.** 2013. 45f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2013.

**Orientador:** Almir de Carvalho Bueno

**Resumo:** Esta monografia aborda a problemática da censura na imprensa potiguar durante a ditadura militar brasileira de 1964, tendo como objeto o jornal Diário de Natal. Através de sua cobertura jornalística foram consultados os meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 1964 do referido jornal. Para realizar esta proposta, foi realizada a consulta na bibliografia sobre o regime militar pós 1964, bem como a leitura específica sobre a censura no mesmo período, relações entre história e imprensa, bem como a história do próprio Diário de Natal. Foram consultados autores como Aquino, Fico, e Ferreira, entre outros.

**Palavras-chave:** Ditadura Militar, censura, imprensa, Diário de Natal.

*2014*



**Referência:** PEREIRA, Ariane de Medeiros. **Ação escrava por meios jurídicos:** Comarca do Príncipe (1870-1880). 2014. 89f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2014.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macedo.

**Resumo:** Esta pesquisa tem como finalidade estudar as ações escravas através dos dispositivos jurídicos na Comarca do Príncipe, Província do Rio Grande do Norte, (1870/1888). Intenta-se investigar como os escravos da Comarca do Príncipe lutaram por suas liberdades por vias jurídicas, ou seja, pelo acionamento do conjunto de leis disponíveis a partir do ano 1870. Os escravos são entendidos como sujeitos que lutaram por melhores condições de vida e de liberdade mesmo sob o jugo do cativeiro. Para apreender as ações cativas na Comarca do Príncipe, recorreu-se a variados tipos de fontes: documentos judiciais, relatórios do presidente da província do Rio Grande do Norte, o censo de 1872 e as Leis Imperiais. Para o tratamento e análise das fontes realizamos a catalogação, a leitura, a transcrição paleográfica, a classificação das temáticas encontradas na documentação, a análise e o cotejamento das fontes, submetendo os dados empíricos a uma discussão construída de acordo com os atuais debates historiográficos sobre a ação escrava pela busca da liberdade

**Palavras-chave:** Comarca do Príncipe, ação escrava, justiça, leis imperiais.

**Referência:** SENA, Rui Paulino de Medeiros. **O sítio e a cidade:** Caicó e sua expansão urbana na segunda metade do século XX e início do século XXI. 2014. 81f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36644>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** Em meio a um contexto de novos estudos e desafios sobre a história local do Seridó, enfrentados durante a construção dos conhecimentos em história regional e local, o presente trabalho visa discutir, a partir de uma análise teórico-metodológica, o campo e a cidade de Caicó, passando pela zona rural de na região do Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte, pelos bairros da cidade de Caicó crescendo e invadindo a zona rural. Por conseguinte, os limites dessas duas culturas: campo e cidade. Além de analisar a riqueza temática da vida urbana sendo regulada pela legislação municipal indo de encontro a uma cultura que resiste ao longo dos anos.

**Palavras-chave:** Caicó, campo, cidade, cultura, legislação municipal.

**Referência:** AZEVEDO, Luana Barros de. **Uma cruz na beira do caminho:** o imaginário jardinense sobre as cruzes de uma estrada. 2014. 68f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36649>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Lourival Andrade Júnior

**Resumo:** Esse trabalho tem como objeto o estudo das cruzes que delimitam óbito em Jardim do Seridó/RN, essas que se encontram na BR-427. Investigaremos cada objeto que acompanha as cruzes e como elas são postas nas estradas, onde se encontram, e o que mudou no cenário urbano após essas cruzes serem postas. Daremos início a essa monografia falando sobre o homem e seus comportamentos perante a morte, trataremos de entender, de uma forma diacrônica, as atitudes do homem diante da morte. Analisamos esse assunto com base em estudos sobre o homem e a morte, visando uma perspectiva ocidental, primeiramente, para posteriormente, entendermos o homem seridoense. Posteriormente a isso, falaremos sobre a representação da morte, e seus rituais, para os habitantes de Jardim do Seridó, tendo em vista sua história, tradição, cultura, memória e rituais de enterramento. Por último, trataremos das cruzes de estrada, lugar de memória e história daquele que faleceu, assim como faremos uma abordagem em torno do aspecto físico da cidade e sua população, crenças, religião e cultura.

**Palavras-chave:** cruz de estrada, morte, imaginário, Jardim do Seridó-RN

*2015*

**Referência:** ALMEIDA NETA, Francisca Batista de. **Repertório das Leis Provinciais do Rio Grande do Norte (1849-1874) presentes no Fundo Luciano Alves da Nóbrega, Laboratório de Documentação Histórica (LABORDOC).** 2015. 175f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36651>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Helder Alexandre Medeiros de Macedo

**Resumo:** Apresenta Repertório da legislação provincial referente ao Rio Grande do Norte, relativa ao período de 1849 a 1874, do Fundo Luciano Alves da Nóbrega, presente no Laboratório de Documentação Histórica (LABORDOC) do Centro de Ensino Superior (CERES), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus de Caicó. O trabalho justifica-se pela necessidade de tratamento arquivístico do Fundo Luciano Alves da Nóbrega, custodiado ao LABORDOC em 2014, bem como, pela importância de se construir um instrumento de pesquisa para à consulta à série temática das leis provinciais que se encontra encartada no mencionado fundo para futuras pesquisas sobre o Rio Grande do Norte Imperial. Em termos metodológicos, partiu de uma bibliografia em trabalhos sobre arquivística, leitura preliminar da legislação provincial, escolha do recorte temporal e elaboração de ficha de coleta de dados, preenchimento das fichas e inserção em banco de dados, no formato Microsoft Access; consolidação do repertório. O repertório catalogou 300 leis - relativos ao período de 1849 a 1874, da Província do Rio Grande do Norte, o que contribuirá para pesquisas futuras, tendo em vista que a legislação pode ser encarada como fonte para estudos sobre educação, comportamentos, irmandades, construções, finanças, religião, legislatura, administração, municipalidades e costumes alimentícios.

**Palavras-chave:** legislação, Rio Grande do Norte, repertório.

Referência: ARAÚJO, Suédja Najara Lucena de. **Inventário da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de São João do Sabugi/RN**. 2015. 107f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36642>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** Esta pesquisa tem por objetivo inventariar a cultura imaterial da Igreja evangélica Assembleia de Deus em São João do Sabugi (RN). Foram nosso foco os trabalhos espirituais realizados nesta instituição, uma abordagem dos ritos organizacionais executados na Igreja, expondo como os mesmos são praticados na instituição, onde se busca estabelecer uma relação pessoal com o espiritual. Metodologicamente inspiramo-nos no Inventário Nacional de Referências Culturais adotado pelo IPHAN e adaptado aqui para a realidade que pesquisamos, optamos por focalizar em um grupo específico de pessoas dentro da instituição religiosa evangélica, estabelecendo um diálogo crítico com as “fontes” através das falas dos entrevistados, que, na sua maioria, são membros atuantes na Igreja Assembleia de Deus. Este inventário se justifica, pois é preciso mostrar a importância das igrejas evangélicas que já foram vistas como mero apêndice da sociedade, de forma que sua influência no contexto social, especificamente no município de São João do Sabugi/RN, em um primeiro momento, era tida como insignificante ou simplesmente inexistente.

**Palavras-chave:** Igreja Evangélica Assembleia de Deus, São João do Sabugi, trabalhos espirituais.

**Referência:** NÓBREGA, Lucicleide Araújo. **Inventário da Serra do Mulungu de São João do Sabugi- RN:** lugar de memória e de identificação cultural. 2015. 111f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36641>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Fábio Mafra Borges

**Resumo:** Com o presente trabalho intitulado —A Serra do Mulungu de São João do Sabugi- RN: Lugar de Memória e de Identificação Cultural, propomos um inventário de Referência Cultural, seguindo a perspectiva do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN, sendo a categoria Lugar nosso enfoque temático. Este será produzido seguindo os modelos de inventário do Programa Mais Educação. A proposta do inventário é registrar, documentar e divulgar a Serra do Mulungu, que é um bem cultural não registrado pelo IPHAN, seguindo as orientações do Inventário Nacional de Referências Culturais- INRC. Propomos, com esse registro, a criação de uma Área de Preservação Permanente (APP), ainda não instituída. A ideia nuclear desse levantamento de dados é produzir um documento que dê suporte ou base para futuras pesquisas, que possibilitem mais estudos sobre relação de identidade entre a população local e o bem cultural, ou seja, a própria serra. Isso deve gerar as bases para uma gestão patrimonial desse lugar e garantir, entre outras coisas, sua preservação como uma APP. Outra sugestão que aventamos é de uma gestão do patrimônio, pensando na mobilização da população para transformar a serra num patrimônio registrado pelo poder público local e pelo IPHAN. Esse inventário é o primeiro passo para sua efetivação. Para realizarmos o proposto, levantamos todo tipo de fontes que de alguma forma estivessem relacionadas a Serra do Mulungu, assim como preenchemos as fichas do projeto, território e a do lugar. A riqueza de documentos e fontes variadas, como fotografias, entrevistas e filmagens faz do inventário um registro que dialoga com o leitor, que mostra não só o bem patrimonial, mas as pessoas envolvidas que contam e explicam seu significado.

**Palavras-chave:** patrimônio natural, gestão patrimonial, inventário, área de preservação permanente, Serra do Mulungu, São João do Sabugi.

**Referência:** DANTAS, Adelantha Sunnály de Souza. **Hospital do Seridó:** uma história ainda pouco contada (1926-1980). 2015. 58f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36653>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Muirakytan Kennedy de Macêdo

**Resumo:** Esta pesquisa trata da investigação sobre a história do Hospital do Seridó (1926-1980). Sendo este o primeiro estabelecimento voltado para a saúde da população menos abastada da cidade de Caicó, é de suma importância para toda a população da cidade que se conheça a história do hospital que preza pela saúde do povo há oitenta e nove anos, mudou de local nos anos 60 devido ao espaço que estava insuficiente para atender a demanda grande de pacientes. Para compreender o desenvolver de sua história, recorreu-se a vários tipos de fontes: Jornais, como o Jornal das Moças (1926), O Seridoense (1925), o Jornal de Caicó (1931), A República (1932-1939) e A Folha (1959-1964); O Estatuto de Criação da Associação Mantenedora do Hospital do Seridó; Correspondências expedidas da Prefeitura Municipal de Caicó de 1931-1937; Decreto de Lei nº562 de 17 de Novembro de 1969; Entrevistas com ex-funcionários do Hospital do Seridó e as Literaturas locais de Pe. Eymard Monteiro, José Augusto Bezerra de Medeiros e Adauto Guerra Filho. Para o tratamento e análise das fontes realizamos leituras, catalogação, transcrição de entrevistas, transcrição paleográfica, e análise das fontes, submetendo aos mais novos debates dentro dos estudos historiográficos sobre a história da medicina.

**Palavras-chave:** Hospital do Seridó, Caicó, saúde.



**Referência:** DANTAS, Bruno Oliveira. **A Casa Forte do Cuó, as escolas e as políticas públicas:** o (des)interesse na preservação do patrimônio cultural de Caicó-RN. 2015. 61f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36659>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Antônio Manoel Elíbio Júnior

**Resumo:** Esta pesquisa teve como objetivo analisar a Casa forte do Cuó, construção do século XVII situada na cidade de Caicó, e a relação da população caicoense para com esse patrimônio histórico. Para isso, procurou-se vislumbrar se os habitantes deste município tinham conhecimento da existência dessa estrutura, e observar como as instituições escolares e repartições dos Poderes Públicos trabalharam para difundi-la e preservá-la. Utilizou-se como método de pesquisa a História Oral, onde foram feitas entrevistas com professores deste município, e a História Serial, através da aplicação de questionários para alunos dos Níveis Fundamental e Médio. Este trabalho é relevante para o âmbito acadêmico devido ampliar as pesquisas e estimular novas publicações acerca da Casa forte do Cuó; sua relevância para a sociedade e a possibilidade de conscientizar a população de Caicó sobre a importância da preservação de seu patrimônio histórico. O recorte espacial adotado foi o da cidade de Caicó, concentrando-se em sua área urbana, já o recorte temporal deste trabalho não possui delimitação precisa, devido trabalhar na linha da história sincrônica. As bibliografias utilizadas são basicamente constituídas de artigos acadêmicos relacionados à Casa forte do Cuó e de obras que discutem o Patrimônio Cultural.

**Palavras-chave:** Casa Forte do Cuó, patrimônio cultural.

**Referência:** SILVA, Joadson Vagner. **Apontamentos sobre a História Indígena na Serra de Santana – RN, Séculos XVII e XVIII.** 2015. 66f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36668>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Fábio Mafra Borges

**Resumo:** Sobre a região da Serra de Santana – RN, a historiografia regional e local identifica como Kariri as populações indígenas que ali habitavam e entraram em contato com as frentes pecuaristas, nos séculos XVII e XVIII. Contudo, a produção historiográfica recente evidencia a presença de populações Tarairiú habitando a região Seridó, enquanto os estudos arqueológicos demonstram que existiram ocupações de grupos portadores de cerâmica Tupinambá na Serra de Santana. Da mesma forma, o relato de Roulox Baro, proveniente do período holandês indica a presença de duas populações nativas: os Tarairiú/Tapuia e os Tupi/Brasilianos. Portanto, o objetivo desse trabalho é identificar, através da análise etnohistórica, quais os grupos indígenas que foram contatados por Roulox Baro, em meados do século XVII, e pelas frentes pecuaristas, em finais desse século até o início do século XVIII, na atual região da Serra de Santana. Buscou-se também (1) averiguar se havia mais de um grupo indígena na época de contato com os colonizadores. Da mesma forma que (2) investigou-se, como se deu o processo de encobrimento e desaparecimento dos índios na historiografia local e regional. Como fonte principal foi utilizado o relato de Roulox Baro, sendo o mesmo analisado à luz de bibliografias comentadas.

**Palavras-chave:** Serra de Santana, História Indígena, encobrimento, desaparecimento.

**Referência:** FERREIRA, Rafael Jefferson dos Santos. **Você não gosta de mim mas sua filha gosta:** as ambiguidades contidas nas canções de Chico Buarque de Holanda (1964-1967). 2015. 81f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36668>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Antônio Manoel Elíbio Júnior

**Resumo:** O presente trabalho tem como por objetivo principal realizar uma discussão sobre a obra musical de Chico Buarque de Holanda em relação ao Brasil pós golpe de 1964 até o ano de 1967, analisando a visão que o compositor tinha sobre o país, e como ele a demonstrava em suas canções. Para isso, faremos a análise de duas composições “Marcha para um dia de sol” e “A Banda”. Utilizaremos seis livros, sendo três de teor biográfico (Zappa 2011, Homem 2009 e Silva 2004), como também dez trabalhos (Pimentel 2011, Del Vecchio 2013, Napolitano 2001, Sousa 2012, Mendes 2003, Martins 2005, Matos 2011, Rosa 2008, Pina 2008 e Cavalcanti 2003), para fundamentarmos nossa pesquisa. Falaremos sobre os trabalhos já publicados sobre Chico Buarque, faremos um resumo de sua biografia até meados de 1967, como também das ambiguidades contidas nas duas canções analisadas.

**Palavras-chave:** Chico Buarque, Ditadura, ambiguidades.

**Referência:** SILVA, Thiago Rodrigues da. **Repertório de documentos referentes à pessoa de Luís Chermont de Brito em arquivos do município de Caicó-RN (1861-1879)**. 2015. 113f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36660>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Helder Alexandre Medeiros de Macedo

**Resumo:** Apresenta um repertório de documentos referentes à pessoa do negro Luís Chermont de Brito (1816-1879), que viveu no município do Príncipe, Freguesia de Sant'Ana do Seridó, no século XIX. Tais documentos, que vão de 1861 a 1879, são oriundos do Fundo Luciano Alves da Nóbrega, do Fundo Joaquim Martiniano Neto (Madureira) e do Fundo da Comarca de Caicó, custodiados pelo Laboratório de Documentação Histórica (LABORDOC) do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus de Caicó; e do acervo da Diocese de Caicó, acondicionado na Cúria Diocesana de Caicó. O trabalho justifica-se pela necessidade de se reunir e apresentar, na forma de transcrições, um acervo documental referente ao negro Luís Chermont de Brito, que viveu na Vila/Cidade do Príncipe na segunda metade do século XIX, o qual foi alfaiate, músico, homeopata e tesoureiro da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos homens pretos. Em termos metodológicos, partimos de revisão bibliográfica; seleção dos documentos a partir do contato com os acervos; montagem de ficha de coleta de dados e preenchimento da mesma, a partir de cada documento; transcrição dos documentos; consolidação do repertório. Foram repertoriados sete documentos ligados à pessoa de Luís Chermont de Brito: requerimento pedindo criação de Irmandade de Nossa Senhora dos Impossíveis; ação cível solicitando sua demissão do cargo de tesoureiro da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário; receita e despesa da Câmara Municipal da Vila do

Príncipe; receita e despesa da Freguesia do Seridó; petições à Câmara Municipal da Cidade do Príncipe e inventário post-mortem. O exame e leitura de tais documentos, no futuro, poderá propiciar o surgimento de pesquisas sobre a vida do próprio Luís Chermont de Brito, bem como, sobre o contexto da vida dos homens de cor no município do Príncipe no século XIX.

**Palavras-chave:** Luís Chermont de Brito, repertório, negros, irmandades.

**Referência:** DANTAS, Marcelo Richele da Silva. **Catálogo dos Boletins do Comando Geral da Polícia Militar do Rio Grande do Norte presentes no arquivo do 6º Batalhão de Polícia Militar de Caicó em 1985.** 2015. 91f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36640>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Antônio Manoel Elíbio Júnior

**Resumo:** Apresenta Catálogo dos Boletins do Comando Geral da Polícia Militar do Rio Grande do Norte (BCGPMRN), presente no arquivo do 6º Batalhão de Polícia Militar (6º BPM). O trabalho justifica-se pela necessidade de tratamento arquivístico adequado do Arquivo da Polícia Militar em Caicó-RN, custodiado ao 6º BPM em 1985, bem como, pela importância de se construir um instrumento de pesquisa para a consulta à série temática Boletins do Comando Geral da Polícia Militar do Rio Grande do Norte. Com relação à metodologia, tem como ponto de partida bibliografias relacionadas a trabalhos sobre arquivística e práticas militares, leitura preliminar dos Boletins Internos, escolha do recorte temporal, preenchimento das fichas e alocação em banco de dados, no formato Microsoft Access; e posteriormente consolidação do catálogo. A catalogação produziu-se em cima de 7 meses de boletins relativos ao período de 1985, no Estado do Rio Grande do Norte, o que contribuirá para pesquisas futuras, tendo em vista que tal documentação servirá como fonte para estudos sobre formas de punição, processos crimes, relacionamento interno dos militares, educação militar, práticas autoritárias, insubordinação e formas de resistência.

**Palavras-chave:** Polícia Militar, publicações, punições.

**Referência:** ARAÚJO, José Ricardo Targino de. **Penitenciária Estadual do Seridó:** mais que uma prisão, um projeto de reabilitação e reintegração social. 2015. 65f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36661>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** O presente trabalho, “Penitenciária Estadual do Seridó: Mais que uma prisão, um projeto de reabilitação e reintegração social. Uma análise sobre o primeiro ano de sua instalação, 1998 a 1999”, visa analisar o discurso de ressocialização e a prática prisional na Penitenciária Estadual do Seridó, observando se as estruturas física e organizacional estavam de acordo com a Lei de Execução Penal. O trabalho encontra-se dividido em três capítulos, sendo que o primeiro enfoca a evolução do direito de punir, ao(s) que transgrede(m) as normas de conduta sociais, até a adoção da pena privativa de liberdade e seu objetivo reabilitador, descrevendo também, essa trajetória no Brasil; o segundo, trata dos sistemas prisionais que serviram de modelo aos atuais estabelecimentos penitenciários, e da aplicação da Lei 7.210, de 11 de julho de 1984 de Execução Penal e seus efeitos sobre a estrutura física das prisões e do tratamento dado aos condenados no Brasil. O terceiro capítulo é reservado ao conceito de ressocialização e seus desafios.

**Palavras-chave:** penitenciária, Direito Penal, execução penal, ressocialização, Seridó potiguar.

**Referência:** OLIVEIRA, Gleyze Soares Macedo de. **Reminiscências de Dona Baia:** uma septuagenária da cidade de Caicó - RN. 2015. 56f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/3666>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** O presente trabalho vem tratar das formas pelas quais se constitui as narrativas e suas artes a partir da perspectiva da senhora Maria José da Silva, conhecida como Baia, septuagenária, negra, marginalizada e nascida em Caicó, um personagem singular, “comum” aos olhos do mundo. O mesmo caracteriza-se como um estudo de caso que permitiu, a partir do consentimento da referida personagem, uma análise dos seus modos de discorrer sobre sua vida, assim como os meios encontrados para se sobressair de determinadas situações de desconforto. As demarcações utilizadas para registrar cada acontecimento de sua trajetória é um fato curioso, haja vista que cada passagem se encerra com algum acontecimento trágico precedido de uma “superação”. No decurso deste estudo, falar-se-á a respeito de alguns aspectos sobre as novas abordagens da historiografia, sobretudo, os usos da História Oral enquanto metodologia e a narrativa enquanto fonte, em relação ao sujeito histórico e a relação próxima e tensa entre a História, a memória e a narrativa. Personagem emblemático, Dona Baia será abordada a partir das (des)tessituras de suas vivências em sociedade, construindo para si, um lugar próprio de existência.

**Palavras-chave:** Dona Baia, história narrativa, sujeito histórico, Caicó/RN.



**Referência:** MEDEIROS, Joyciana da Silva. **Do algodão ao tear:** as experiências compartilhadas na prática de fabricação das redes de dormir em São Bento/PB. 2015. 92f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36670>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientadora:** Juciene Batista Félix Andrade.

**Resumo:** O presente trabalho tem como finalidade estudar as experiências compartilhadas da fabricação das redes de dormir em São Bento/PB, analisando o desenvolvimento da mesma através das narrativas dos são-bentenses que vivem o trato das redes desde a infância até a formação de suas próprias células familiares. O estudo terá um olhar voltado para uma história social à medida que através dessa dimensão historiográfica é permitido analisar os desdobramentos sociais dos diferentes grupos humanos e outro voltado para uma história cultural uma vez que esta é capaz de analisar tais desdobramentos considerando os valores, costumes e práticas que moldam o espaço conforme as peculiaridades distribuídas entre os homens e mulheres dispostos nos agrupamentos humanos. A realização da pesquisa se deu através da abordagem qualitativa usando-se do confronto entre a historiografia sobre o tema e entrevistas elaboradas através de roteiros individuais, que visam analisar o desenvolvimento da prática da fabricação de redes dentre os são-bentenses; os meios pelos quais foi possível desenvolver a prática de modo que se tornasse uma espécie de experiência compartilhada entre as gerações que a utilizam como conhecimento específico, gerando não só um desenvolvimento econômico, como também social e cultural; e os principais motivos que tornaram a mesma, símbolo de identidade do espaço em questão e das pessoas que o compõem.

**Palavras-chave:** Prática de fabricação das redes, experiências compartilhadas, São Bento/PB.

**Referência:** PEREIRA, Jéssica Santana Dantas. **Repertório de documentos manuscritos do fundo Joaquim Martiniano Neto (Madureira) (1833-1916)**. 2015. 119f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36656>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Helder Alexandre Medeiros de Macedo

**Resumo:** Apresenta Repertório de documentos de natureza político-administrativa, ligados ao município do Príncipe, relativos ao período de 1833 a 1916, dispostos no Fundo Joaquim Martiniano Neto (Madureira), custodiado pelo Laboratório de Documentação Histórica (LABORDOC), Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus de Caicó. O trabalho nasceu da necessidade da construção de instrumentos de pesquisa para o LABORDOC, com o objetivo de facilitar o acesso ao Fundo Madureira, sendo uma continuação do trabalho anteriormente realizado no Curso de Extensão “História e Práticas Arquivísticas”, durante o segundo semestre de 2014. Em relação à metodologia, partiu de revisão bibliográfica em trabalhos sobre Arquivística e Arquivologia; escolha do recorte temporal dos documentos a serem objeto da catalogação, dentro do Fundo Madureira; adoção de Ficha de Catalogação montada no curso supracitado; preenchimento e/ou revisão das fichas, a partir da consulta aos originais dos documentos; inclusão dos dados das fichas em banco de dados, construído a partir do Microsoft Access; revisão do banco de dados; consolidação do repertório. O trabalho catalogou 122 documentos relativos ao período de 1833 a 1916, da série temática Município do Príncipe, do Fundo Madureira, incluindo espécies documentais como comunicados, declarações, petições, leis, cartas, relatórios, ofícios, correspondências, decretos, certidões, atas, recibos, balancetes, boletins e regulamentos. Este instrumento de pesquisa contribuirá para pesquisas futuras sobre a história e o

cotidiano político-administrativo do município cuja sede, historicamente, recebeu as denominações de Vila Nova do Príncipe (até 1868), Cidade do Príncipe (até 1890), Cidade do Seridó (até 1890), até ser denominado de Cidade de Caicó.

**Palavras-chave:** Repertório, instrumento de pesquisa, Município do Príncipe, Joaquim Martiniano Neto, Fundo Madureira.

**Referência:** SILVA, Kátia Solange. **A beleza nos periódicos “O binóculo” e “Jornal das moças” (Caicó-RN, 1916-1927):** repertório de fontes jornalísticas. 2015. 100f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36646>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** João Quintino de Medeiros Filho

**Coorientador:** Helder Alexandre Medeiros de Macedo

**Resumo:** Esta pesquisa apresenta um repertório de fontes jornalísticas sobre a beleza encartadas nos periódicos “O Binóculo” e “Jornal das Moças”, que integram o Fundo Joaquim Martiniano Neto (Madureira), custodiado pelo Laboratório de Documentação Histórica (LABORDOC) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Campus de Caicó. A construção do trabalho partiu da elaboração de um banco de dados com artigos sobre beleza e concursos de beleza, facilitando a identificação do documento através de elementos descritivos. Quanto à metodologia, principiou com o contato com a bibliografia existente sobre Arquivística e História da Beleza, definição do recorte temporal, análise de artigos e notícias sobre concursos de beleza publicados nos jornais e inclusão dos documentos no banco de dados, no formato Microsoft Access. A catalogação dos jornais publicados em Caicó-RN, no período de 1916 a 1927, ao funcionar como instrumento de pesquisa e de acesso aos documentos, permite investigações relacionadas à beleza, concursos de beleza e questões do belo publicadas na imprensa em princípio do século XX, abrindo a possibilidade de se escrever uma História da Beleza no Seridó.

**Palavras-chave:** Repertório, O Binóculo, Jornal das Moças, imprensa, beleza.

**Referência:** PATROCÍNIO, Marianne Shirley Azevedo do. **Uma história de fé e poder:** estudo sobre as benzeções em Jardim do Seridó-RN. 2015. 65f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36654>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Lourival Andrade Júnior

**Resumo:** O presente estudo faz uma abordagem sobre a prática da reza, tendo a cidade de Jardim do Seridó, no Rio Grande do Norte, como recorte espacial. O objetivo é discutir como essas pessoas mantêm sua tradição viva, levando em conta os contextos da modernidade. Nestor Garcia Canclini em suas discussões sobre a heterogeneidade cultural presente no mundo moderno, foi tomado como suporte teórico para discutir essa questão. Abordamos as relações da benzeção com a medicina científica e com a Igreja Católica. A História Oral foi a base metodológica do nosso trabalho. Contamos com a colaboração de cinco rezadores representados por homens e mulheres. Fizemos uma análise de cada um e vimos que há diferenças entre eles que permitem refletir acerca da heterogeneidade desse universo. Também foram realizadas entrevistas a moradores de Jardim do Seridó, a fim de captar como estes se relacionam com os rezadores.

**Palavras-chave:** rezadores, Jardim do Seridó, modernidade.

*2016*

**Referência:** OLIVEIRA, Franciscarla Casimiro de. **Escola de 1º grau Santo Estêvão Diácono:** um estudo histórico (1974-2005). 2015. 86f. Monografia (Bacharelado em História). Departamento de História, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36647>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientadora:** Juciene Batista Félix Andrade

**Resumo:** Partindo da perspectiva das relações entre as ciências, e da flexibilidade que a Nova História Cultural permite ao historiador de se aventurar em temas que não lhe eram próprios, o presente estudo relaciona História e Educação, analisando os processos históricos que permearam a trajetória da antiga Escola Santo Estevão Diácono, localizada no Município de Caicó/RN. Objetivou-se problematizar e historicizar esta instituição expondo sua fundação, a mudança de localização, a mudança de nome e, por conseguinte proporcionar a comunidade escolar uma leitura de história local a partir de suas vivências e experiências enquanto atores sociais inseridos no contexto da comunidade escolar à qual pertencem. Tentamos demonstrar o reflexo da identidade de seu fundador na escola através de ações assistencialistas; as perspectivas de ensino que eram trabalhadas naquela época; e buscamos constituir esse espaço escolar através das lembranças de alguns de seus ex-professores.

**Palavras-chave:** História, escola, Santo Estevão Diácono, Caicó/RN.

**Referência:** ROCHA, Mirella Rafaela dos Santos. **“Noções de Geografia e História do município de Cruzeta”**: uma tentativa de ensinar História Local. 2016. 57f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2016.

**Orientadora:** Juciene Batista Felix Andrade.

**Resumo:** Do século XIX para o século XX o Brasil foi palco de mudanças econômicas e sociais muito significativas, essas mudanças se estenderam também a toda região Nordeste atingindo o estado do Rio Grande do Norte e consequentemente toda a região do Seridó, que durante todo o século XIX tinha sua economia baseada nas fazendas de criar, onde a pecuária era uma atividade essencial para a sobrevivência nessa região, porém em meados do século XIX uma nova atividade econômica vai surgir, trata-se da cotonicultura que se sobrepõe à pecuária, tornando-se a principal atividade econômica da região, pois encontra incentivo nas demandas da economia europeia que tanto carecem da fibra do algodão para alimentar as indústrias têxteis, é a economia algodoeira que acelera o processo de urbanização e modernização da região do Seridó. Esse trabalho monográfico tem como objetivo contribuir com os trabalhos de História Local na Historiografia Brasileira, sendo nossa meta principal fornecer o estudo, problematizado, sobre a história oficial de Cruzeta, município da região do Seridó RN, que sofreu nos primórdios do século XX o processo de urbanização e modernização causado pelo surto do algodão, bem como construção das identidades Locais. Nossa pesquisa baseia-se na análise historiográfica da obra "Noções de Geografia e História do município de Cruzeta" de autoria da professora Terezinha de Jesus Medeiros Góes que a escreveu com o intuito de ser um manual didático e também uma fonte de pesquisa; para a realização dessa pesquisa empregamos como metodologia a análise do discurso

**Palavras-chave:** História Local, manual didático, discurso, identidades.



**Referência:** ARAÚJO, Kássio Medeiros de. **Patrimônio arquitetônico do Distrito Palma - RN (A casa do Padre Gil)**. 2016. 52f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36643>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Fábio Mafra Borges

**Resumo:** Este trabalho é o resultado de uma pesquisa realizada, que apresenta como conteúdo principal, o patrimônio histórico do distrito Palma, especificamente a casa do Padre Gil. Considerada pela população local como patrimônio histórico e cultural, a casa de Pe. Gil se encontra, atualmente em ruínas, contribuindo com o desaparecimento da história local e seus registros. Como metodologia aplicada, optamos pela coleta de dados, fotos e pesquisa documental. Entende-se aqui, que a questão da restauração e preservação do Patrimônio Arquitetônico e Histórico é um meio pelo qual se torna possível a elaboração de narrativas históricas do período de construção desse mesmo bem cultural e de suas posteriores transformações. Destacando-se também o valor desses monumentos como lugares de memória e de construção de uma cultura histórica, que se constitui enquanto meio de identidade social de uma população, a qual, a partir da memória coletiva evocada com base na relação com seu patrimônio histórico, constrói versões diferentes, daquelas apontadas pela História tradicional, da qual foi excluída.

**Palavras-chave:** patrimônio cultural, patrimônio histórico, patrimônio arquitetônico, preservação, tombamento.

**Referência:** ARAÚJO, Elizandra Lucena de. **Um estudo sobre moda e beleza na cidade de Ouro Branco - RN (1960-1970).** 2017. 391f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36664>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientadora:** Juciene Batista Félix Andrade.

**Resumo:** O presente trabalho de conclusão de curso pretende traçar um estudo sobre o cuidado de si, especificamente sobre moda e beleza no município de Ouro Branco – RN. O objetivo desta pesquisa é perceber por meio de entrevistas e fotografias a moda e às práticas de beleza que existiam na cidade de Ouro Branco, interior do Rio Grande do Norte. Compreender a existência de uma noção de moda e de práticas de belezas incorporadas ao cotidiano da população ourobranquense, especificamente o público feminino, possibilita um estudo como este que se apresenta. Também oportuniza a percepção das mudanças e transformações ocorridas no campo da moda e beleza, mais precisamente no recorte temporal das décadas de 1960-1970 que se constitui como alvo de interesse da pesquisa. As fontes utilizadas na construção do trabalho são compostas por fotografias e entrevistas. No caso das imagens fotográficas, elas são pertencentes a acervos pessoais de pessoas da referida cidade, por sua vez as entrevistas foram realizadas com pessoas do município, as quais viveram intensamente as práticas de moda e beleza cultuadas pelas mulheres de Ouro Branco – RN no recorte temporal anteriormente citado.

**Palavras-chave:** fotografias, *photos*, mulher, beleza, moda, *beauty*, *woman*, *fashion*, Ouro Branco.

**Referência:** SOUZA, Rosângela Silva. **“Vai manter a tradição...”**: memórias e identidades da família Caçote na cidade de Jardim do Seridó/RN. 2016. 53f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36663>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a devoção a Nossa Senhora do Rosário e São Sebastião, estruturada na Irmandade do Rosário, em Jardim do Seridó/RN, nosso recorte espacial. O estudo traz à tona, a discussão sobre memórias e identidades desta Irmandade. Nessa reflexão, a devoção é compreendida como um processo de construção da coesão grupal, que tem como catalisadores os aspectos simbólicos voltados à família Caçote. Dentre os aspectos analisados, destacam-se o contexto em que a irmandade estava inserida e suas transformações ao longo do tempo, gerando uma perda de tradição, ocasionando mudanças. Destacar os tempos mais antigos dos Caçotes na festa e o olhar para hoje tendo a história Oral como base do nosso trabalho. Contamos com a colaboração de quatro membros da família Caçotes, sendo eles homens e mulheres, jovens e idosos que vivenciaram e vivenciam a festa em seu tempo. Será enfocada, principalmente, a família Caçote como construtores de sua própria história, ressaltamos a importância da tradição que rodeia esta família através da oralidade. Os Negros do Rosário, através do ritual festivo- com suas danças e cânticos, relembram o seu passado.

**Palavras-chave:** Família Caçote, Irmandade do Rosário, Jardim do Seridó.

**Referência:** SILVA, Erivan Santos da. **Inventário da arte da cestaria da família Domingos em Caicó-RN.** 2016. 123f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36657>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Evandro dos Santos

**Resumo:** Neste trabalho, temos como problema a necessidade da construção de um inventário de referência cultural, com base na metodologia do programa Mais Educação do Governo Federal, na categoria Saberes, como uma possibilidade de salvaguardar a arte de cestaria com talos de Carnaúba produzida no âmbito da família Domingos em Caicó-RN. Os objetivos são documentar, registrar e não permitir que esse bem cultural desapareça com o passar do tempo, pela falta de interesse por parte dos membros da família Domingos. Além disso, discute as relações que envolvem esse bem cultural com a família Domingos e outros membros da comunidade que se relacionaram com a arte de cestaria com talo de Carnaúba, que é uma árvore predominante da mata de caatinga e que tem sua ocorrência em estados da região Nordeste do Brasil, como uma forma de construir uma identidade e um pertencimento em relação a esse bem imaterial. Foram utilizados fontes orais (entrevistas e depoimentos), fotografias, documentos e pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema da pesquisa. Na conclusão direcionamos a possibilidade e a necessidade de construir um novo pensamento pedagógico, que crie nas pessoas da comunidade na qual o bem está inserido, uma maior consciência de pertencimento e que ajudará a salvaguardar outros bens culturais, sejam eles materiais ou imateriais, como a arte de cestaria com talo de Carnaúba.

**Palavras-chave:** arte de cestaria com talos de carnaúba, inventário, referência cultural, saberes.



*2017*

**Referência:** BATISTA, Alex de Assis. **A memória, a história e a tradição em Oswaldo Lamartine e Paulo Bezerra.** 2017. 56f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36667>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Evandro dos Santos

**Resumo:** O presente estudo dedica-se à análise de trabalhos que remetem ao Sertão do Seridó, escritas por dois memorialistas: Oswaldo Lamartine (1919-2007) e Paulo Bezerra (1933-2017). Entre os trabalhos de Lamartine, utilizamos em análise: A caça nos sertões do Seridó (2014); A. B. C. da pescaria de açudes no Seridó (1961); Ferro de ribeiras do Rio Grande do Norte (1984); Os açudes dos sertões do Seridó (1978); Sertões do Seridó (1980); Em alpendres d’Acauã (2001); Algumas abelhas dos sertões do Seridó (2004). No que diz respeito a Bezerra, analisamos coletâneas de cartas publicadas em formato de livro entre os anos 2000 e 2013. Destacam-se estas obras por apresentarem informações referentes ao cotidiano e aspectos políticos, sociais e econômicos dos sertanejos. Trabalham com memórias das mais variadas, sendo muitas delas “emprestadas”, ou seja, de outros indivíduos. No âmbito desta análise, procura-se enfatizar o conhecimento que define certa ideia acerca do Sertão Potiguar destacando, de início, elementos de sua narrativa que dizem respeito ao descrever o passado sertanejo que fundamenta tal identidade no Rio Grande do Norte. Seguindo, neste primeiro momento, destacaremos o que Lamartine e Bezerra entendem por memória e trataremos também das transformações desta. Para compreender tal conceito iremos dialogar com a obra de Paul Ricoeur, qual seja, A memória, a história, o esquecimento (2007). No segundo momento, procuraremos identificar como a História é trabalhada nos escritos dos memorialistas. E, no último suspiro, colocaremos em embate os historiadores e os memorialistas e suas

concepções sobre tradição. Para um melhor entendimento deste conceito, utilizaremos o conhecimento de Eric Hobsbawn tendo como livro base *A Invenção das Tradições* (2012). Por fim, avançaremos na leitura das relações entre as narrativas de memória e a forma narrativa escolhida pelo memorialista.

**Palavras-chave:** memória, História, sertão, tradição.



**Referência:** Silva, Adriano Campelo da. **Dados arqueológicos para identificação da Lagoa de Macaguá - Açude Marechal Dutra (Gargalheiras) Acari - RN.** 2017. 103f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36645>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Fábio Mafra Borges.

**Resumo:** O acampamento de inverno dos grupos indígenas Tarairiú foi identificado onde, atualmente, localiza-se o Açude Marechal Dutra – Gargalheiras, Acari/RN (Teensma, 2000). Esta proposição teve como base o diário do emissário da Companhia das Índias Ocidentais, Rodolfo Baro, o qual narra os costumes nativos e sua tentativa de reatar a aliança com esses grupos indígenas do interior do Rio Grande, em 1645. Os Tarairiú tinham seu acampamento de inverno às margens da Lagoa de Macaguá, onde realizavam rituais e obtinham seus alimentos através da caça e da pesca (Teensma, 2000). A hipótese de Teensma, a qual sugere a localização da lagoa, foi reforçada por Borges (2010), que representou em mapa a reconstituição da rota de Baro, identificando seu local de encontro com os Tarairiú. Os vestígios e assentamentos arqueológicos identificados no entorno do Açude Marechal Dutra, por amadores e moradores locais, são indícios para a verificação material destas proposições. O objetivo principal desse trabalho foi, portanto, realizar um levantamento arqueológico nas imediações do açude, visando demonstrar a potencialidade arqueológica da área no fortalecimento da hipótese que a identifica com a Lagoa de Macaguá e o acampamento de inverno dos grupos Tarairiú. A disposição desses vestígios e assentamento foi georreferenciada através de um aparelho portátil de *Global Positioning System* (GPS) e representados cartograficamente, com suas respectivas tipologias. Foi possível identificar vestígios arqueológicos sob posse de moradores e em áreas

outrora submersas no açude. Esses materiais são a principal fonte do presente trabalho.

**Palavras-chave:** acampamento de inverno, Lagoa de Macaguá, área arqueológica do Seridó.

**Referência:** SIMÃO, Wesley Henrique de Moura. **A morte cantada:** incelências para anjos no município de Jucurutu (segunda metade do século XX). 2017. 55f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36666>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Lourival Andrade Júnior

**Resumo:** O presente trabalho busca perceber as práticas ritualísticas em torno da morte a partir das incelências cantadas para “anjos” na zona rural de Jucurutu/RN na segunda metade do século XX. As incelências são cantos entoados em torno do morto a fim de conduzir a alma do defunto no caminho para o céu e consolar os que ficaram. No recorte espacial escolhido, encontra-se a variante dos cânticos de matriz popular que, nesse caso, especificamente, são entoados apenas em velórios de “anjos” (crianças), diferenciando-se da ocorrência desse mesmo fenômeno em outras partes do Brasil. Utiliza-se a fonte oral, coletada por meio de entrevistas com as senhoras que participavam diretamente dos velórios, além da recorrência à historiografia acadêmica ligada ao tema. Faz-se uma explanação sobre as ações humanas diante da morte, delimitam-se as idades da infância a serem trabalhadas e analisam-se as letras e sentidos por trás delas para que, assim, seja possível entender as representações em torno da morte infantil.

**Palavras-chave:** morte, anjinhos, incelências.

**Referência:** MEDEIROS, Liudmila Aleksandra de. **Representações de um “Sertão Sangrento”**. 2017. 53f. Monografia. (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36652>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Lourival Andrade Júnior

**Resumo:** Este trabalho analisa as músicas “Vidas Secas” e “Sertão Sangrento”, ambas presentes no álbum Vidas Secas, lançado em 2016, de autoria da banda de horror punk caicoense Sertão Sangrento, afim de identificar quais foram as representações feitas sobre o sertão nordestino e quais motivos a levaram a abordar esta temática. No desenvolvimento desta pesquisa, abordamos o contexto de surgimento do gênero musical Horror Punk e de como a banda Sertão Sangrento se insere nele. Utilizamos, como fontes, relatos orais dos membros do Sertão Sangrento, um fanzine produzido pela banda, além de seu álbum musical em formato *compact disc*. Atrrelado às fontes elencadas, realizamos discussões de acordo com autores que nos ajudaram a compreender sobre o tema estudado. Por fim, chegamos ao resultado de que o motivo pelo qual a banda Sertão Sangrento retratou o sertão em suas músicas está ligado principalmente aos ideais de protesto e indignação com as dificuldades vividas em tempos de seca pelos nordestinos.

**Palavras-chave:** horror punk, representação, sertão, música.

**Referência:** DANTAS, Jackson Martins. **Museu Histórico Nossa Senhora das Vitórias:** uma visão sobre o patrimônio cultural (não) musealizado em Carnaúba dos Dantas/RN. 2017. 60f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36655>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva

**Resumo:** O estudo faz uma discussão acerca do Museu Histórico Nossa Senhora das Vitórias, na cidade de Carnaúba dos Dantas, no estado do Rio Grande do Norte. O objetivo da pesquisa é abordar o aparente esquecimento da população acerca do museu, partindo desde quando foi fundado em 1974, no santuário do Monte do Galo, até o presente momento. O autor Michael Pollak na discussão a respeito da memória coletiva e do esquecimento sobre patrimônio será colocado como suporte teórico para contribuir com o trabalho. Desta forma, buscamos identificar os motivos pelo qual o museu encontra-se fechado. Seja em virtude do desinteresse da população ou do descaso do Poder Público. A História Oral foi tomada como fonte na presente pesquisa. Foram dois entrevistados que concordaram em participar, ambos homens. Através dos depoimentos desses dois indivíduos, identificamos problemáticas que podem gerar debates interessantes sobre preservação patrimonial.

**Palavras-chave:** museu, patrimônio, Carnaúba dos Dantas.

*2018*

**Referência:** ALMEIDA, Pedro Henrique Santos de. **Enunciar para dominar.** uma análise dos discursos da Diocese de Caicó no Jornal “A Fôlha” (1960-1968). 2018. 371f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Caicó, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36669>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Evandro dos Santos

**Resumo:** O jornal A Fôlha foi um semanário que circulou em Caicó-RN nas décadas de 50 e 60. Fundado pelo monsenhor Walfredo Dantas Gurgel, sacerdote católico e político potiguar, e mantido pela Diocese de Caicó, o jornal versava sobre conteúdos das mais diversas temáticas, sobretudo, as religiosas e políticas. Por ser um vetor de opinião da Igreja Católica, emitia pontos de vista concernentes à mesma, principalmente no que diz respeito a como deveria se configurar o pensamento e a conduta da sociedade caicoense, atuando por meio do discurso.

**Palavras-chave:** discurso, Igreja Católica, Caicó, Diocese de Sant’Anna.

*2019*



**Referência:** MEDEIROS, Eduardo K. de. **Estilo e escrita de si em Oswaldo Lamartine de Faria:** (1989 – 1994). 93f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36662>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Evandro dos Santos.

**Resumo:** Abarca discussões no campo da Teoria da História e da História da Historiografia acerca do estilo e da escrita de si em Oswaldo Lamartine de Faria (1919 – 2007). Se propõe a pensar como este memorialista produz um discurso sobre os sertões do Seridó a partir de trocas que envolvem uma escrita autobiográfica. Introduz exposição acerca do indivíduo moderno enquanto sujeito histórico (Dumont, 1985) e de práticas de produção de si (Gomes, 2004), sendo aqui privilegiada a escrita autobiográfica (Lejeune, 2008). Compõe-se um panorama que permite reconhecer uma tradição historiográfica à qual se pode associar os escritos de Oswaldo Lamartine de Faria (Macêdo, 2012; Medeiros Neta, 2007; Monteiro, 2006). A partir dos estudos de Michel Foucault (2017) sobre as regularidades discursivas, objetiva discutir a formatação de um discurso acerca dos sertões por meio do estudo do estilo do “autor” e de sua “obra”, categorias estas que também são discutidas (Foucault, 2000). Mais especificamente, investiga o papel do saudosismo (Albuquerque Júnior, 2011) como elemento central da escrita de si oswaldiana (Gomes, 2004; Malatian, 2009). A bibliografia do autor e um conjunto de dezessete cartas enviadas do Rio de Janeiro/RJ a Serra Negra do Norte/RN, durante o período de 1989 a 1994, tendo como destinatário o sertanejo, seu parente e amigo, Ramiro Monteiro Dantas (1912 – 1997), servem de fontes para as análises pretendidas.

**Palavras-chave:** estilo, escrita de si, Oswaldo Lamartine de Faria.

*2021*

**Referência:** SANTOS, Beatriz Alves dos. **Herói do sertão ou bandido romântico?** as narrativas sobre o cangaceiro Jesuíno Brilhante nos folhetos de cordel. 2021. 76f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36650>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Lourival Andrade Júnior.

**Resumo:** Este trabalho se debruça sobre a trajetória de Jesuíno Alves de Melo Calado, o famoso cangaceiro Jesuíno Brilhante, buscando compreender o percurso que o transformou em um símbolo do heroísmo nos sertões, na historiografia e na literatura. Para alcançar tal proposta, nos munimos dos folhetos de cordel “Jesuíno Brilhante – Braço avançado da justiça” de Gonçalves Ferreira da Silva, “Jesuíno Brilhante – O cangaceiro romântico” de Medeiros Braga e “Jesuíno – O cangaceiro Brilhante” de Gill Holanda, como nosso escopo de fontes a ser analisadas. Em um primeiro momento, nosso debate analisa o sertão, enquanto conceito e enquanto espaço de vivências e atuação do bando de Jesuíno. Na segunda etapa, nos pautamos em compreender o movimento do cangaço, suas definições, suas origens e as causas que o mantém vivo por tantas décadas entre os séculos XIX e XX. Em um terceiro momento, as fontes cordelianas são analisadas como o ponto chave na compreensão de como as narrativas romantizam o cangaceiro em questão, elevando-o a um posto de um herói do povo sertanejo, configurando-o como um exímio símbolo do banditismo social do nordeste brasileiro.

**Palavras-chave:** banditismo social, cangaço, cordel, Jesuíno Brilhante.

**Referência:** MEDEIROS, Stephanie Gabriela de. **O sertão no cinema:** representações sertanejas em O País de São Saruê (1971). 2021. 62f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36658>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Joel Carlos de Souza Andrade.

**Resumo:** O trabalho analisa a representação sertaneja desenvolvida a partir do documentário O País de São Saruê (1971) e suas implicações, buscando explorar as influências do contexto cinematográfico e político de sua criação, assim como o processo de censura por parte da ditadura militar dos anos 60. Destacando o cenário cultural do período, procuramos explanar sobre as características de um cinema brasileiro que passava a tomar força, com o movimento conhecido como Cinema Novo. O sertão de Vladimir Carvalho passa a ser o ponto principal de análise, entender como o processo da criação do documentário foi se formulando, assim como os elementos utilizados pelo diretor paraibano e sua produção para construir essa perspectiva criada a partir de sua compreensão sobre o sertão.

**Palavras-chave:** sertão, Vladimir Carvalho, documentário, cinema.



*2022*

**Referência:** ARAÚJO, Joyce Santos de. **História dos sertões nordestinos, das ações às representações:** a seca e o “roubo” do contemporâneo (Rio Grande do Norte, 1950-1951). 2022. 58f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49531>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Evandro dos Santos.

**Resumo:** A pesquisa discute as relações entre sertão e flagelo, buscando compreender os paralelos entre pobreza e política no sertão norte riograndense, entre os anos de 1950-1951. O trabalho tem como foco a análise dos planos de ação realizados pelos Órgãos Federais DNOCS e SUDENE, bem como por meio de periódicos, através do jornal A Noite, do Rio de Janeiro. Com isso, a pesquisa permite perceber a forma como os jornais do Rio de Janeiro trabalhavam com o termo flagelado, além de ver uma naturalização do termo sertão pela imprensa. Além disso, a bibliografia analisada também traz um sertão que não era apreendido de forma positiva, sendo visto como um lugar distante, de caatinga seca e gente magra e que o objetivo era tornar o sertão contemporâneo, mas há certa resistência. Um dos objetivos do trabalho é mostrar a importância das obras criadas para combater a seca. O tema foi escolhido devido à importância de se entender um pouco mais sobre as ações públicas relacionadas à seca, bem como examinar como o flagelo era visto pelos periódicos do Sudeste do Brasil, em específico, o Rio de Janeiro.

**Palavras-chave:** sertão, flagelo, seca, pobreza, imprensa.

**Referência:** CHAGAS NETO, Manoel Candeia das. **Uma autobiografia não autorizada:** os sertões de Ernani Satyro na obra O Quadro Negro (1954). 2022. 47f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES). Caicó, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/51109>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientador:** Evandro dos Santos.

**Resumo:** A presente monografia, discute a respeito de temáticas pertinentes ao estudo da História dos Sertões e ao campo da historiografia da história dos sertões paraibana, ao focalizar seus esforços em melhor compreender essa espacialidade através de uma análise crítica do Romance O Quadro Negro (1954), escrito pelo político e escritor patoense, Ernani Satyro (1911-1986). O Aspecto autobiográfico da obra atiza a curiosidade de quem lê a obra e compreende que diversos aspectos da vida do protagonista do romance se assemelha a vida do autor da obra, ainda que a obra não seja inteiramente autobiográfica, por meio de entrevistas a revistas e jornais, o autor não descarta a possibilidade de entender o romance enquanto uma obra autobiográfica, nesse sentido apoia-se em (Lejeune 2008) para melhor compreender os limites de uma escrita autobiográfica e especialmente o romance autobiográfico, nesse sentido compreende a escrita de si, conforme (Gomes, 2004) pesando melhor entender a escrita desse intelectual paraibano. A partir de um diálogo com a biografia escrita por (Fernandes, 2018) sobre a vida e trajetória do intelectual paraibano, objetiva compreender melhor os aspectos autobiográficos da obra, realizando a devida crítica a fonte e aqueles que escrevem de acordo com seu lugar de fala.

**Palavras-chave:** sertão, autobiografia, Ernani Satyro.





*2023*

**Referência:** AZEVEDO, Ana Clara Valéria de. **Escrita de si de Donatilla Dantas:** representações do feminino (1946 a 1961). 2023. 59f. Monografia (Bacharelado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), Caicó, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/54156>. Acesso em: 05 nov 2024.

**Orientadora:** Paula Rejane Fernandes.

**Resumo:** O presente trabalho analisa a escrita de si de Donatilla Dantas entre os anos de 1946 a 1961. Utilizamos como fonte de pesquisa um dos seus diários íntimos, mais precisamente, o de número 1. Durante a análise, buscamos entender, por um lado, como Donatilla Dantas criou uma representação para si e, por outro, pensar duas questões específicas sobre o feminino: o desquite e a independência financeira. A forma como ela organizou o seu diário nos indica que se preocupou em construir uma representação para si, sobretudo de mulher independente. Logo, analisar o feminino a partir da escrita de si de Donatilla e de suas experiências nos ajuda, também, compreender grupos sociais, ou seja, de mulheres desquitadas e/ou independentes.

**Palavras-chave:** escrita de si, Donatilla Dantas, representações do feminino.

## Apêndice

**Monografias que não foram encontradas em suporte de papel  
no Labordoc ou em suporte digital no Repositório  
Institucional da UFRN**

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                        | <b>Autoria</b>                                                                | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------|
| 1.        | Monte do Galo e sua influência na religiosidade popular              | Marcos Antônio Dantas                                                         | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 1990       |
| 2.        | O viver em fazendas no Acari antigo                                  | Josélia de Araújo Silva e Sérgio Enilton da Silva                             | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 1999       |
| 3.        | Catologação dos autos judiciais da Comarca de Caicó (século XIX)     | Erivan Ribeiro de Faria, Eunice Batista de Araújo e Joelma Medeiros de Araújo | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 1999       |
| 4.        | Guia de Diversos do Primeiro Cartório Judiciário da Comarca de Caicó | Wilkee Góes de Araújo e Wanderley Gonçalves da Silva                          | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2000       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                           | <b>Autoria</b>                                                                  | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------|
| 5.        | Catálogo das Habilitações de Casamento na Comarca de Caicó (1927-1933)                  | Maria de Lourdes Dantas                                                         | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2000       |
| 6.        | Catálogo das Habilitações de Casamentos na Comarca de Caicó (1900-1904)                 | Maria de Fátima Diniz                                                           | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2000       |
| 7.        | Catálogo das Habilitações de Casamentos na Comarca de Caicó (1905-1908)                 | Genemária Cardoso Santos, Helen Cristina de Oliveira e Maria da Guia Silva Melo | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2000       |
| 8.        | História, mulheres e violência no Seridó                                                | Maria do Socorro de Medeiros                                                    | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2000       |
| 9.        | Guia de Fontes dos Autos Judiciais do terceiro Cartório da Comarca de Caicó (1911-1930) | Magna Maria da Silva e Maria de Fátima Dantas Araújo                            | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2000       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                          | <b>Autoria</b>                                                        | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------|
| 10.       | Guia de fontes das Ações Cíveis do Fundo da Comarca de Caicó (1924-1939)               | Antonio Medeiros de Oliveira e Eliete Dantas de Medeiros              | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2000       |
| 11.       | As demarcações de terras no Seridó à época do Segundo Império                          | Aristóteles Estevão de Medeiros Filho e Francisco José Fonseca Fontes | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2000       |
| 12.       | O perfil dos eleitores das freguesias do Príncipe e São Miguel do Jucurutu (1878-1880) | Solon Lima dos Santos                                                 | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2000       |
| 13.       | Gastronomia Sertaneja: o sabor da história seridoense                                  | Maria das Vitórias Araújo Macêdo                                      | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2000       |
| 14.       | Diversão e Resistência: o caso da Sede dos Morenos em Caicó                            | André Vicente e Silva                                                 | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2000       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                      | <b>Autoria</b>                                        | <b>Orientador ou orientadora</b>                 | <b>Ano</b> |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------|
| 15.       | Retalhos de Casamento: o perfil dos noivos seridoenses no final do século XIX      | Gilson de Azevedo Pereira e Quênia Leilah             | Iranilson Buriti de Oliveira                     | 2000       |
| 16.       | Uma experiência populista em Acari: o governo de Silvino Bezerra Filho (1969-1973) | Lúcia Araújo Dantas da Silva e Maria Alvanite Baracho | Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira | 2000       |
| 17.       | Desempenho da Economia de São Fernando e seus reflexos entre 1980 e 1996           | Genilson Medeiros Maia e Maria Maísa de Araújo        | Ione Rodrigues Diniz Morais                      | 2000       |
| 18.       | Poder e Vitória: um estudo sobre a campanha política municipal de Caicó/RN (1976)  | Sérgio André de Araújo e Concessa Araújo de Macêdo    | Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira | 2000       |
| 19.       | A política de Florânia/RN: administração Sinval Laurentino                         | Maria Ione de Medeiros e Rita Maria Soares Germano    | Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira | 2000       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                      | <b>Autoria</b>                                                         | <b>Orientador ou orientadora</b>                 | <b>Ano</b> |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------|
| 20.       | O Homem do Povo: uma construção de imaginário político em Lagoa Nova/RN            | Nilba dos Santos de Medeiros                                           | Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira | 2000       |
| 21.       | A escravidão coberta com poucos panos: a violência sexual infanto-juvenil em Caicó | Evaneide Fidélis de Oliveira e Márcia Batista de Araújo                | Iranilson Buriti de Oliveira                     | 2000       |
| 22.       | A sexualidade na Terceira Idade: um estudo de caso do "MEIOS"                      | Maria Idália Diniz Cavalcante                                          | Iranilson Buriti de Oliveira                     | 2000       |
| 23.       | Evolução urbana de São Vicente/RN                                                  | Francisca das Chagas de Silva O. Araújo e Francivalda Vicente da Silva | Ione Rodrigues Diniz Moraes                      | 2000       |
| 24.       | A expansão industrial de Jardim do Seridó/RN                                       | Francimar de Araújo Galvão e Maria Deusa dos Anjos Lima                | Ione Rodrigues Diniz Moraes                      | 2000       |
| 25.       | A transformação no espaço urbano de Florânia                                       | José Zoroastro da Silva                                                | Ione Rodrigues Diniz Moraes                      | 2000       |



| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                                                  | <b>Autoria</b>                               | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------|------------|
| 26.       | Lendo o masculino pelo feminino: a construção do gênero masculino na escrita feminina (Jornal das Moças - Caicó, década de 20) | Patrícia Cristina de Oliveira                | Iranilson Buriti de Oliveira     | 2002       |
| 27.       | Esculturas de Mulher: Graciliano Ramos e a arquitetura feminina em Vidas Secas                                                 | Nara Ednah da Silva Brito                    | Iranilson Buriti de Oliveira     | 2003       |
| 28.       | Olhar na escuridão: a vida noturna no Bairro Barra Nova                                                                        | Eike de Farias Aguiar e Enelli Fabiane Gomes | Walter Pinheiro Barbosa Júnior   | 2003       |
| 29.       | Sob os olhos de Clio: as Histórias Ensinadas no Curso de História do CERES (Caicó 1974/1988).                                  | Olívia Moraes de Medeiros Neta               | Iranilson Buriti de Oliveira     | 2004       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                             | <b>Autoria</b>               | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------------|------------|
| 30.       | Urbanização e Normatização: O Código de Posturas e a "Municipalidade Cidadã" em Parelhas - RN (1926-1940) | Jacknamar Flávio Fernandes   | Iranilson Buriti de Oliveira     | 2004       |
| 31.       | Afetividade e educação: por um prazer de aprender                                                         | João Enzo Gomes              | Regina Coelli Gomes Nascimento   | 2004       |
| 32.       | Escrevendo o feminino pintado pelo discurso da Igreja Presbiteriana                                       | Elisângela da Silva Azevedo  | Anne Christine Damásio           | 2004       |
| 33.       | Moda e Fotografia: retratos seridoenses (1920-1930)                                                       | Amanda Lins Gorgônio Costa   | Eugênia Maria Dantas             | 2005       |
| 34.       | Táticas e Astúcias: itinerâncias de uma comunidade cigana                                                 | Josinete Susa de Medeiros    | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2005       |
| 35.       | Olavo de Medeiros: a escrita da história descobrindo a escrita de si                                      | Ana Cristina Medeiros Santos | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2005       |
| 36.       | A Menina da Aurora                                                                                        | Maria Quitéria Azevedo       | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2005       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                   | <b>Autoria</b>             | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------------|------------|
| 37.       | Produzindo discursos, instaurando construções: a intentona comunista no Rio Grande do Norte     | Elizabeth Oliveira Amorim  | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2005       |
| 38.       | A Religião como prática desviante na Região do Seridó (1970 a 2004)                             | Adriana Cristina da Silva  | Erivan Ribeiro de Faria          | 2005       |
| 39.       | A construção da morte em Caicó: uma análise dos discursos do Catolicismo e Testemunhas de Jeová | Jardel Cléber de Araújo    | Vanuza Sousa Silva               | 2005       |
| 40.       | De seduzida à sedutora: estereótipos de mulheres seridoenses nas décadas de 1900 à 1930         | Edivalma Cristina da Silva | Iranilson Buriti de Oliveira     | 2005       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                                                      | <b>Autoria</b>                                             | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------|
| 41.       | Laços de Família: as relações de parentesco entre escravos na Freguesia de Santa Anna na primeira metade do século XIX (1835-1840) | José Antônio Soares de Araújo e Judson de Araújo S. Dantas | Douglas Araújo                   | 2005       |
| 42.       | Verde ou Vermelho e só Optar: a força do simbolismo nas campanhas políticas de Cruzeta (1996, 2000 e 2004)                         | Kaliane Kelly de Souza Medeiros                            | Douglas Araújo                   | 2005       |
| 43.       | Empresa Familiar e Empreendimento: uma pequena prosopografia dos boneleiros de Caicó-RN                                            | Mércia Cristina Fernandes Pinheiro                         | Douglas Araújo                   | 2005       |
| 44.       | Entre estratégias e táticas: enredos das festas do Negros do Rosário de Jardim do Seridó-RN                                        | Diego Marinho de Gois                                      | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2006       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                             | <b>Autoria</b>                        | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------|------------|
| 45.       | Do cativeiro à liberdade: mecanismos de manumissões na Ribeira do Seridó (1792-1814)      | Michele Soares Lopes                  | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2006       |
| 46.       | Os padres e as relações de concubinato da Igreja Católica no Seridó do século XIX         | Laísi Suênia Lucena de Medeiros       | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2006       |
| 47.       | De veredas a estradas, desenvolver e conquistar: a epopeia verde-oliva no sertão potiguar | Josetônio dos Santos Fernandes Lisboa | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2006       |
| 48.       | Um lugar de memória: um estudo sobre o Abrigo Dispensário Professor Pedro Gurgel          | Ismênia Epifânio Silva                | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2006       |
| 49.       | No carrossel da vida: artes do pedir em Caicó-RN                                          | Maria Santana dos Santos              | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2006       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                | <b>Autoria</b>                          | <b>Orientador ou orientadora</b>                 | <b>Ano</b> |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------|------------|
| 50.       | Ditadura e Comunismo: termos ausentes na história de Currais Novos                           | Marcos Alves da Silva                   | Joel Carlos de Souza Andrade                     | 2006       |
| 51.       | A socialidade na escuta: Jardim do Seridó através da radiodifusão                            | Rilawilson José de Azevedo              | Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira | 2006       |
| 52.       | Anauê: o discurso integralista no Seridó                                                     | Cléryston Rafaell Wanderley de Medeiros | Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira | 2006       |
| 53.       | Memórias da Ditadura Militar em Jardim do Seridó/RN                                          | Anselmo Azevedo do Nascimento           | Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira | 2006       |
| 54.       | Uma experiência populista: determinação e estratégia de Vivaldo Silvino Costa (Papa-Jerimum) | Maria Jane de Araújo                    | Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira | 2006       |
| 55.       | Um olhar sobre a Praça da Liberdade: caminhos percorridos                                    | Lindomar Luiz Nery                      | Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira | 2006       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                                               | <b>Autoria</b>                        | <b>Orientador ou orientadora</b>                 | <b>Ano</b> |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------------------|------------|
| 56.       | Medo ou (In)Subordinação? a Ditadura Militar em Cruzeta/RN                                                                  | Leonardo Daniel M. Pereira            | Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira | 2006       |
| 57.       | E a arte de (re) inventar a família sertaneja                                                                               | Cláudia Medeiros Araújo               | Regina Coelli Gomes Nascimento                   | 2006       |
| 58.       | Meu Deus que luxo grande! A festa de Padroeiro de Ouro Branco-RN (1980-2005)                                                | Luanna Elízia Dantas dos Santos Silva | Regina Coelli Gomes Nascimento                   | 2006       |
| 59.       | Enredos de um ritual de fé: as festas de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Jardim do Seridó nas décadas de 1950/1960 | Luziana Medeiros de Araújo            | Regina Coelli Gomes Nascimento                   | 2006       |
| 60.       | Tempos de (re) viver a infância                                                                                             | Patrícia Medeiros de Araújo Moraes    | Regina Coelli Gomes Nascimento                   | 2006       |
| 61.       | Do sagrado ao profano: um olhar sobre a festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Ipueira                               | Wxley Ragne de Lima Barreto           | Regina Coelli Gomes Nascimento                   | 2006       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                             | <b>Autoria</b>                   | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|------------|
| 62.       | Futebol em Caicó: definindo espaços, construindo cenários                                 | Vinícius de Medeiros Pê          | Erivan Ribeiro de Faria          | 2006       |
| 63.       | Pressupostos para a formação de uma sociedade moderna no Seridó: urbanização e disciplina | Heriberto B. de Lira Júnior      | Erivan Ribeiro de Faria          | 2006       |
| 64.       | O senso de justiça dos heróis em quadrinhos                                               | Gustavo Mota de Araújo           | Erivan Ribeiro de Faria          | 2006       |
| 65.       | Mapeando a urbes: a cidade de São Vicente entre as décadas de 1950 e 1980                 | Adeilton Dantas de Macedo        | Olívia Moraes de Medeiros Neta   | 2006       |
| 66.       | A Insurreição comunista de 1935: buscando respostas a partir do Seridó                    | Francisca Márcia de Araújo Gomes | Douglas Araújo                   | 2006       |
| 67.       | Espaço e Memória: o povoamento da Serra do Cajueiro - Florânia/RN no período de 1920-1940 | Bernardino Galdino de Sena Neto  | Douglas Araújo                   | 2006       |



| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                        | <b>Autoria</b>                 | <b>Orientador ou orientadora</b>                 | <b>Ano</b> |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------------------|------------|
| 68.       | Uma (bio) grafia de Tomaz Salustino                                                  | Iane Fernandes Souza Rodrigues | Douglas Araújo                                   | 2006       |
| 69.       | Tecendo as teias da tradição: o Seridó na visão do idoso                             | Sirley de Almeida              | -                                                | 2006       |
| 70.       | Os Negros do Riacho: uma ilha de negros no Seridó Potiguar                           | Joelma Tito da Silva           | Joel Carlos de Souza Andrade                     | 2006       |
| 71.       | Igreja Católica e Educação: o MEB no Sertão do RN                                    | Sidney José de Oliveira        | Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira | 2007       |
| 72.       | Revolução de 1930 e nomeação dos espaços públicos em Jardim do Seridó/RN (1930-1935) | Maria Anunciada de Medeiros    | Henrique Alonso de Albuquerque Rodrigues Pereira | 2007       |
| 73.       | Teoria e prática: o Ensino de História na sala de aula                               | Josimar Felício da Cruz        | Maria das Dôres Medeiros Rocha                   | 2007       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                                                         | <b>Autoria</b>                      | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|------------|
| 74.       | Os rezadores de Caicó: seu percurso histórico na década de 70 do século XX e as principais mudanças ocorridas com a modernidade atual | Ilaionária Márcia Pereira de Araújo | Maria das Dôres Medeiros Rocha   | 2007       |
| 75.       | Cidade e representação: Caicó a partir do Jornal A Folha                                                                              | Maíza Santos Dantas                 | Olívia Moraes de Medeiros Neta   | 2007       |
| 76.       | (Dis)Cursos da loucura em Caicó (A medicina e o curandeirismo)                                                                        | Aline Maria de Moraes               | Olívia Moraes de Medeiros Neta   | 2007       |
| 77.       | Religiosidade e espaço: A construção do Povoado Santo Antônio - Cobra, Parelhas-RN                                                    | Joelma Maria Dantas Santos          | Olívia Moraes de Medeiros Neta   | 2007       |
| 78.       | Cidade e Espaço no Jornal "A Folha" (Caicó, décadas de 1950 e 1960)                                                                   | Andréia Cristina Aniceto da Silva   | Olívia Moraes de Medeiros Neta   | 2007       |
| 79.       | Ulisses Bezerra Potiguar: o médico, o político, o intelectual parelhense                                                              | Luciana de Souza Pereira            | Olívia Moraes de Medeiros Neta   | 2007       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                            | <b>Autoria</b>               | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------------|------------|
| 80.       | Heroínas: representações do feminino nas histórias em quadrinhos                         | Keili Mota de Araújo         | Olívia Moraes de Medeiros Neta   | 2007       |
| 81.       | A cotonicultura e o desenvolvimento da cidade de São Vicente-RN                          | John Lennon da Silva         | Ione Rodrigues Diniz Moraes      | 2007       |
| 82.       | Entre o passado e o presente: empreender ou construir um patrimônio em Caicó (1980-1990) | Hugo Romero Cândido da Silva | Douglas Araújo                   | 2007       |
| 83.       | Vidas fáceis, vidas difíceis: a história do Cabaré em Florânia                           | Sueli Batista Soares         | Douglas Araújo                   | 2007       |
| 84.       | Dinarte Mariz e sua participação na Campanha Política de 1968 em Caicó                   | Sílvio Dantas de Medeiros    | Alan Daniel Lacerda              | 2007       |
| 85.       | José Bezerra Gomes: uma escrita de si                                                    | Ana Néry Silva de Oliveira   | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2008       |
| 86.       | Pela tela, pela janela: a televisão e as práticas sociais em São Vicente                 | Ana Paula de Araújo Ribeiro  | Olívia Moraes de Medeiros Neta   | 2008       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                      | <b>Autoria</b>                      | <b>Orientador ou orientadora</b>    | <b>Ano</b> |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|------------|
| 87.       | Um castelo sem reino: um breve histórico do Castelo de Engady                      | Rousejacley Pereira de Araújo Silva | Márcia Severina Vasques             | 2008       |
| 88.       | Mensagens a Portugal: uma "nação" desejada na poesia de Fernando Pessoa            | Jossefrânia Vieira Martins          | Olívia Moraes de Medeiros Neta      | 2008       |
| 89.       | O diabo no imaginário da Igreja Universal do Reino de Deus                         | Mirella Kelly de Araújo             | Anaxuell Fernando da Silva          | 2008       |
| 90.       | Masculinidade e violência: uma leitura sobre o processo-crime em Caicó nos anos 50 | Wigna Keila Mariz                   | Vanessa Spinosa                     | 2008       |
| 91.       | Inventário das Celebrações do Município de Parelhas                                | Aline Bezerra Trindade              | Helder Alexandre Medeiros de Macedo | 2008       |
| 92.       | Corpos modernos/traços modernos: a pintura de Assis Costa (1995-2005)              | Maria Ilka Silva Pimenta            | Sandra Maria Fernandes              | 2008       |
| 93.       | O feminino impresso na poesia de Zila Mamede                                       | Gracineide Pereira dos Santos       | Vanessa Spinosa                     | 2008       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                             | <b>Autoria</b>                 | <b>Orientador ou orientadora</b>    | <b>Ano</b> |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|------------|
| 94.       | Mulheres transgressoras: um olhar sobre os processos-crime. Caicó 1910 a 1930                             | Abília Maria Medeiros da Silva | Vanessa Spinosa                     | 2008       |
| 95.       | Tecendo espaços, "parindo" sujeitos: masculino(s) e feminino(s) impressos na obra Memorial de Maria Moura | Abnele de Queiroz Ramalho      | Olívia Moraes de Medeiros Neta      | 2008       |
| 96.       | O Soçaite: sociedade e festa impressos em São João do Sabugi (1982-1997)                                  | Maria Francicleide Noberto     | Olívia Moraes de Medeiros Neta      | 2008       |
| 97.       | Entre a memória e a história: um estudo sobre botijas em Carnaúba dos Dantas                              | Thiago Stevenny Lopes          | Helder Alexandre Medeiros de Macedo | 2008       |
| 98.       | Caicó: vida e morte – suicídio na primeira década do século XX                                            | Marcus Linneu Damasceno        | Sandra Maria Fernandes              | 2008       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                                  | <b>Autoria</b>                           | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------|------------|
| 99.       | Da Bonita ao governo do Estado: "Papa-Jerimum", nascimento de um símbolo, surgimento de uma paixão (1972-1994) | Íris Miranda de Oliveira                 | -                                | 2008       |
| 100.      | Os coronéis, a política e o povo do Seridó                                                                     | Sálvio Garcia de Medeiros                | -                                | 2008       |
| 101.      | Movimento de Educação de Base na cidade de Caicó (1960-1975): um olhar sob a ótica de seus discentes           | Francinilson Pereira Silva do Nascimento | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2009       |
| 102.      | Ramos de minha oitica: memória e espaço em uma poesia popular                                                  | José Mário Dantas                        | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2009       |
| 103.      | Relações e práticas familiares dos seridoenses na Festa de Sant'Ana de Caicó- RN                               | Carlos Luciano Almeida da Silva          | Maria Auxiliadora Oliveira Silva | 2009       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                    | <b>Autoria</b>                     | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|------------|
| 104.      | Cotidiano e práticas discursivas: "cartografias imaginárias" do bairro João Paulo II, Caicó (RN) | Suzanny Aparecida Fernandes Dantas | Eugênia Maria Dantas             | 2009       |
| 105.      | Feira Livre em Parelhas-RN: das práticas e usos do espaço à cotidianidade cidadina               | Marcelo Campos Diniz               | Eugênia Maria Dantas             | 2009       |
| 106.      | Como a urbe se faz limpa: penetrando nas artérias da cidade de Acari-RN                          | Túlio Gabriel Dantas Cortês        | Eugênia Maria Dantas             | 2009       |
| 107.      | Terra coberta de fogo, fome e fantasia: o sertão encantado de "Boi de Prata"                     | Wolmar de Almeida Teixeira Bastos  | Eugênia Maria Dantas             | 2009       |
| 108.      | Morrer, por quê? Um estudo do suicídio na cidade de Caicó                                        | Maria Dolores Araújo Vicente       | Eugênia Maria Dantas             | 2009       |
| 109.      | A história de Ipueira contada a partir de seus espaços de memória                                | Geni Nunes Medeiros                | Ubirathan Rogerio Soares         | 2009       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                                             | <b>Autoria</b>                    | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|------------|
| 110.      | O arquivo eclesiástico e sua memória: o que o Arquivo Paroquial de Jardim do Seridó - RN tem a oferecer à historiografia? | Andrey Jonathan de Medeiros Moura | Márcia Severina Vasques          | 2009       |
| 111.      | Pré-história do Seridó potiguar: arte rupestre em Parelhas e Jardim do Seridó                                             | Uriel Diego dos Santos            | Márcia Severina Vasques          | 2009       |
| 112.      | Pré-história do Seridó potiguar: arte rupestre em Caicó e Timbaúba dos Batistas                                           | Herbson de Assis Castro           | Márcia Severina Vasques          | 2009       |
| 113.      | Fragmentos de memórias das apanhadoras de algodão: experiências cotidianas do trabalho e da família                       | Edna Maria de Melo                | Ione Rodrigues Diniz Moraes      | 2009       |
| 114.      | Cotidiano no Mercado Público Caicoense (1960 1965): lembranças de comerciantes veteranos                                  | Andressa Rodrigues Dantas         | Joelma Tito da Silva             | 2009       |



| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                                   | <b>Autoria</b>            | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|----------------------------------|------------|
| 115.      | O resgate das tradições das famílias caicoenses                                                                 | Fabiana de Azevedo Guedes | Douglas Araújo                   | 2009       |
| 116.      | A contemporaneidade da mulher na comunidade da Serra do Cajueiro/Florânia-RN: cotidiano e história              | Maricélia dos Santos      | Douglas Araújo                   | 2009       |
| 117.      | Acontecimentos do início da carreira política de Dinarte Mariz                                                  | Francisco Félix da Silva  | Douglas Araújo                   | 2009       |
| 118.      | O dito e o não dito: a Ditadura Militar no Seridó do Rio Grande do Norte (1964-1985)                            | Kelly Cristina Araújo     | Douglas Araújo                   | 2009       |
| 119.      | Tenente Laurentino Cruz: formação e emancipação, "uma pequena história política"                                | Jailma Pereira da Silva   | Douglas Araújo                   | 2009       |
| 120.      | As práticas homossexuais masculinas, em Jardim do Seridó, no final da década de 1980 ao início dos anos de 1990 | Thalia Agnys              | Douglas Araújo                   | 2009       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                          | <b>Autoria</b>                | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|------------|
| 121.      | A construção do tipo sertanejo: o percurso de um pequeno itinerário                                    | Joseilma Garcia               | Douglas Araújo                   | 2009       |
| 122.      | O Auto da Compadecida: o Nordeste, a tradição e os estereótipos                                        | Maristela Pereira de Araújo   | Douglas Araújo                   | 2009       |
| 123.      | A Assembleia de Deus em Jardim do Seridó-RN: rejeição e aceitação                                      | Francisco Flávio Epifânio     | Douglas Araújo                   | 2009       |
| 124.      | Magia, saber popular e mulher                                                                          | Ana Paula da Silva Fonseca    | Jair Diniz Miguel                | 2009       |
| 125.      | Da tela para Caicó: a história do Cinema Pax                                                           | Danielle Karla Medeiros Silva | Jair Diniz Miguel                | 2009       |
| 126.      | Entre o rio e o riso: a construção histórica do Carnaval de Jardim de Piranhas, período de 1995 a 2008 | Maria Alexsandra Batista      | Jair Diniz Miguel                | 2009       |
| 127.      | Desvendando a vivência na Casa da Carrapateira – Seridó, século XIX                                    | Maria Santana da Silva        | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2010       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                              | <b>Autoria</b>                   | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|------------|
| 128.      | Te vejo no Binóculo: imprensa, humor e crítica social                                                      | Adriano Freire Muniz             | Jailma Maria de Lima             | 2010       |
| 129.      | "Vou deixar a casa e vou morar no cabaré": história da rua Marinheiro Manoel Inácio em Caicó (1940 a 1980) | Alexandre Lopes de Andrade Gomes | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2011       |
| 130.      | A Festa da Irmandade do Rosário (Caicó-RN): (des)caminhos de tradição                                      | José Jerre Lima da Silva         | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2012       |
| 131.      | O Rio Seridó: entre a geografia e a história                                                               | Fernando Wallace Ferreira Pinto  | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2012       |
| 132.      | “Programa de convivência com a seca:” o cotidiano dos trabalhadores do município de Jucurutu-RN – (1998)   | Sérgio Olímpio da Silva          | Jailma Maria de Lima             | 2013       |
| 133.      | Comunistas e anticomunistas: entre embates e representações no Rio Grande do Norte (1933-1947)             | Edmilson Bezerra da Silva        | Jailma Maria de Lima             | 2013       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                              | <b>Autoria</b>                 | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|------------|
| 134.      | Entrelaçando saberes na arte do fazer a rede                                               | Adailton Rodrigues Bezerra     | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2013       |
| 135.      | Pelas memórias de Oswaldo Lamartine: artes de fazer nos “Sertões do Seridó”                | Natália Raiane de Paiva Araújo | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2013       |
| 136.      | Manoel Dantas e a instrução pública no Rio Grande do Norte (1889-1920)                     | Vanessa Dutra                  | Almir de Carvalho Bueno          | 2013       |
| 137.      | Entre o desvio e a ausência: dobras negras no Seridó Potiguar (séc. XX)                    | Talita Gomes de Oliveira       | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2013       |
| 138.      | Entre a força e o consentimento: uma análise dos crimes de defloração em Caicó (1911-1932) | José Tairone Costa de Medeiros | Almir de Carvalho Bueno          | 2013       |
| 139.      | Entre rodas e berimbaus: a história da Capoeira em Caicó-RN                                | Mizael Manoel Santos da Costa  | Lourival Andrade Júnior          | 2013       |
| 140.      | De povoado à vila: os cenários de uma cidade jardim (1852 – 1880)                          | Francinaldo da Fonseca         | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2013       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                                                           | <b>Autoria</b>                   | <b>Orientador ou orientadora</b>    | <b>Ano</b> |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|------------|
| 141.      | Locadoras de videogame: espaço de sociabilidade infanto-juvenil em São José do Seridó/RN nos anos 1990/2010                             | Italo Ramon Chianca e Silva      | Helder Alexandre Medeiros de Macedo | 2013       |
| 142.      | A reatualização da tragédia romântica de Romeu e Julieta nos Sertões do Seridó com os suicídios de Teresa e José (Ouro Branco/RN, 1952) | Leiliane Louise Lucena da Costa  | Joel Carlos de Souza Andrade        | 2013       |
| 143.      | Entre a consanguinidade e o imaginário: o silêncio em torno da distrofia muscular progressiva no município de Ouro Branco-RN            | Patrícia Lucena de Araújo        | Helder Alexandre Medeiros de Macedo | 2013       |
| 144.      | Não tendo colheita não tem festa: São José do Seridó e seu padroeiro (1920-1960)                                                        | César Valério de Oliveira Dantas | Lourival Andrade Júnior             | 2013       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                           | <b>Autoria</b>                      | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|------------|
| 145.      | A atuação do Círculo Operário na cidade de Caicó                                                        | Anderson Clayton Duarte de Medeiros | Ubirathan Rogerio Soares         | 2013       |
| 146.      | O sagrado e o profano na festa de São Sebastião em Parelhas/RN (1950-2010)                              | Mônica Damiana Silva dos Santos     | Muirakytan Kennedy de Macêdo     | 2013       |
| 147.      | Embates de Santas: memórias e antigos moradores de São Fernando-RN                                      | Eudriano da Silva Santos            | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2013       |
| 148.      | O surgimento das bandas, a hora dos miseráveis: retrato da música nos bailes de Caicó na década de 1980 | Ney Ely Maia Alves                  | Lourival Andrade Júnior          | 2013       |
| 149.      | Padre Edmund Kagerer biografado: uma vida dedicada à causa social                                       | Josinaldo Cesino de Medeiros        | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2014       |
| 150.      | Da animação ao esquecimento: o carnaval que animou São José do Seridó nos idos de 70, 80 e 90           | Francicleide Farias da Silva        | Lourival Andrade Júnior          | 2014       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                                                            | <b>Autoria</b>                | <b>Orientador ou orientadora</b>    | <b>Ano</b> |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|------------|
| 151.      | Entre o popular e o medicado: os saberes e práticas no contexto da maternidade pública de Acari/RN (Décadas de 1930 a 1960)              | José Carlos Pereira da Cruz   | Lourival Andrade Júnior             | 2014       |
| 152.      | O cotidiano sertanejo pelas lentes de Aurílio Santos: uma perspectiva poética                                                            | Angélica Gitana Batista Gomes | Lourival Andrade Júnior             | 2014       |
| 153.      | Para quando o coração esquecer, os olhos lembrarem: relicário fotográfico da família Rodrigues de Oliveira (Jardim do Seridó, 1929-1970) | Bergully Oliveira de Araújo   | Helder Alexandre Medeiros de Macedo | 2014       |
| 154.      | De vila à cidade: caminhando na formação das artérias da urbs acariense                                                                  | Cícero José de Araújo Silva   | Helder Alexandre Medeiros de Macedo | 2014       |

| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                                  | <b>Autoria</b>                 | <b>Orientador ou orientadora</b> | <b>Ano</b> |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|------------|
| 155.      | O governo de Pedro Velho de Albuquerque Maranhão (1892-1896): um balanço historiográfico                       | Jaime da Costa Cirne Neto      | Almir de Carvalho Bueno          | 2014       |
| 156.      | A foto que não era para capa: narrativas contidas no acervo fotográfico de José Modesto de Azevedo (1950-1980) | Edna Carla Araújo Silva        | Almir de Carvalho Bueno          | 2014       |
| 157.      | A essência do milagre: a construção da devoção a Joana Turuba                                                  | Antonio Alves de Oliveira Neto | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2015       |
| 158.      | O Rio Grande do Norte nas eleições políticas de 1982: reflexos na cidade de Caicó                              | Francisco Cirne Dantas         | Joel Carlos de Souza Andrade     | 2015       |
| 159.      | Na batida do compasso: as práticas e experiências musicais do professor Manoel Fernandes de Araújo Nóbrega     | Polianna Vale de Araújo        | Lourival Andrade Júnior          | 2015       |



| <b>Nº</b> | <b>Título</b>                                                                                                           | <b>Autoria</b>                    | <b>Orientador ou orientadora</b>                                    | <b>Ano</b> |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------|
| 160.      | Repertórios de uma vida: o maestro Felinto Lúcio Dantas (1898-1986)                                                     | Wênnya Kênnya de Souza Araújo     | Joel Carlos de Souza Andrade                                        | 2016       |
| 161.      | Inventário de Referências Culturais do Núcleo do Algodão: materialidade do ouro branco acariense                        | Nara Caroline de Azevedo Silva    | Juciene Batista Félix Andrade                                       | 2016       |
| 162.      | Repertório de processos criminais da Comarca de Caicó (1931-1940)                                                       | Laura Beatriz Mariano             | Juciene Batista Félix Andrade e Helder Alexandre Medeiros de Macedo | 2018       |
| 163.      | Repertório de informações sobre o Seridó nos Relatórios dos Presidentes da Província do Rio Grande do Norte (1835-1889) | Luísa Cristina de Medeiros Santos | Helder Alexandre Medeiros de Macedo                                 | 2018       |

| Nº   | Título                                                                                                                  | Autoria                 | Orientador ou orientadora                                                 | Ano  |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------|------|
| 164. | Repertório de documentos relativos à família Lopes Galvão no Arquivo da Vara Cível de Currais Novos (séculos XVIII-XIX) | Matheus Barbosa Santos  | Helder Alexandre Medeiros de Macedo                                       | 2019 |
| 165. | Repertório de Quadrinhos produzidos no Rio Grande do Norte (1976-2016)                                                  | Filipe Viana da Silva   | Helder Alexandre Medeiros de Macedo<br>(Coorientador: Fábio Mafra Borges) | 2019 |
| 166. | A Casa Forte do Cuó e Patrimônio Histórico                                                                              | Adriana Karla Dias      | Joel Carlos de Souza Andrade                                              | 2020 |
| 167. | O negro na arte brasileira e seridoense sob a perspectiva de André Vicente                                              | Wendio Bezerra da Silva | Lourival Andrade Júnior                                                   | 2021 |

**Fonte:** Currículos Lattes de autores e autoras, bem como, de professores e professoras que atuaram e atuam no Curso de História do CERES-UFRN; Fórum de Cursos do Sigaa – Curso de Licenciatura e Curso de Bacharelado em História do CERES-UFRN



# Índice remissivo

## 1

1º e 2º graus, 48, 51

1º grau, 48, 54, 262

1º Grau Maior, 54

## A

A Folha, 240, 327, 328

A Fôlha, 40, 44, 55, 215, 284

A Noite, 294

A República, 187, 240

Abrigo Dispensário Professor Pedro Gurgel, 318

acampamento de inverno, 276, 277

ação escrava, 228

Acari, 36, 170, 276, 301, 306, 338, 354

Acari/RN, 276, 354

acervo fotográfico, 356

ações, 62, 106, 107, 111, 115, 121, 139, 141, 144, 146, 193, 228, 262, 278, 294

Ações Cíveis, 304

açudagem, 53

Açude Itans, 41

Açude Marechal Dutra, 276

Aderbal Bezerra da Cunha, 130

afetividade, 160, 161

Afetividade, 311

Agenor Maria, 88

algodão, 87, 90, 115, 124, 199, 254, 263, 341

ambiguidades, 245

Anauê, 319

André Vicente, 305, 361  
anjinhos, 278  
anormais, 180  
anos 60, 67, 159, 171, 182, 239, 291  
anticomunistas, 348  
Antônio Silvino, 187  
apanhadoras de algodão, 341  
área arqueológica do Seridó, 277  
área de preservação, 239  
arquétipos, 139  
Arquivo da Vara Cível de Currais Novos, 360  
arquivo eclesiástico, 339  
Arquivo Paroquial de Jardim do Seridó, 339  
arte, 85, 137, 217, 271, 272, 321, 340, 348, 361  
arte brasileira, 361  
arte de cestaria com talos de carnaúba, 272  
arte do fazer a rede, 348  
arte rupestre, 340  
artes de fazer, 348  
artes do pedir, 318  
aspectos históricos, 39, 50, 61  
Assembleia de Deus, 47, 236, 237, 344  
assentamento, 185, 277  
Assentamento Morada Nova, 185  
Assis Costa, 333  
associativismo, 104  
Astúcias, 312  
Aurílio Santos, 354  
Auto da Compadecida, 344  
autobiografia, 296, 297  
autos judiciais, 301

## **B**

bacuraus, 148

bailes, 353  
bairro João Paulo II, 337  
Banda Musical Euterpe Jardimense, 190  
Banda Recreio Caicoense, 137  
banditismo, 187, 188, 289, 290  
banditismo social, 290  
Barra Nova, 310  
Barragem Boqueirão, 53  
*beauty*, 268  
beleza, 102, 258, 259, 267, 268  
benzeção, 259  
berimbaus, 350  
bicudos, 148  
Binóculo, 346  
biografia, 130, 170, 171, 245, 296  
Boa Vista, 63, 154, 206  
Boa Vista dos Negros, 154, 206  
Boi de Prata, 338  
Boletins do Comando Geral da Polícia Militar do Rio Grande do  
Norte, 248  
bombeiros, 144  
bonelaria, 58  
boneleiros, 316  
Bonita, 335  
botijas, 334  
Brasilianos, 243

## C

cabaré, 217, 218, 346  
Cabaré, 217, 330  
café, 123, 124  
Caicó, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55,  
57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 83, 85,  
86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103,

105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120,  
 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 132, 133, 135, 137, 139,  
 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 157,  
 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172,  
 173, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 189, 190,  
 192, 193, 194, 196, 197, 199, 201, 203, 205, 206, 207, 208, 209,  
 213, 215, 216, 217, 218, 221, 222, 226, 228, 229, 230, 231, 234,  
 236, 238, 239, 240, 241, 243, 245, 246, 248, 250, 252, 253, 254,  
 256, 258, 259, 262, 263, 265, 267, 269, 271, 274, 276, 278, 279,  
 281, 284, 286, 289, 291, 294, 296, 300, 301, 302, 303, 304, 305,  
 307, 308, 309, 310, 314, 316, 318, 323, 327, 328, 330, 332, 333,  
 335, 336, 337, 338, 340, 345, 346, 349, 350, 352, 353, 357, 358  
 campanha, 112, 148, 307  
 Campanha Política, 330  
 campanhas políticas, 315  
 campo, 42, 48, 58, 59, 73, 94, 109, 114, 115, 175, 221, 222, 229, 230,  
 267, 286, 296  
 cangaceiros, 221  
 cangaço, 221, 289, 290  
 Cangaço, 222  
 capital, 65, 123, 127  
 Capoeira, 350  
 caprinos, 66  
 caprinovicultura, 65, 66  
 cárcere, 105  
 Carlindo de Souza, 120  
 Carnaúba dos Dantas, 281, 282, 334  
 carnaval, 55, 89, 353  
 Carnaval de Jardim de Piranhas, 345  
 Casa da Carrapateira, 345  
 Casa Forte do Cuó, 119, 241, 242, 361  
 casamento, 166, 196, 197, 198  
 Casamento, 166, 306  
 casas de farinha, 114

castelo, 331  
 Castelo de Engady, 331  
 Catalogação, 97, 256, 301, 302, 303  
 Catálogo, 248  
 cativoiro, 228, 317  
 Catolicismo, 314  
 Celebrações, 332  
 censura, 226, 291  
 CERES, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 130, 132, 133, 135, 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 157, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 185, 186, 187, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 201, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 213, 215, 217, 221, 222, 226, 228, 229, 231, 234, 236, 238, 239, 241, 243, 245, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 259, 262, 263, 265, 267, 269, 271, 274, 276, 278, 279, 281, 284, 286, 289, 291, 294, 296, 300, 310, 361  
 Chico Buarque, 245  
 cidade, 51, 55, 75, 89, 105, 113, 116, 117, 120, 121, 135, 137, 145, 148, 150, 159, 160, 166, 168, 175, 178, 181, 182, 189, 194, 199, 205, 217, 229, 230, 231, 239, 241, 252, 259, 267, 269, 281, 324, 329, 336, 338, 350, 352, 355, 357  
 Cidade, 140, 144, 175, 246, 257, 327, 328  
 cinema, 55, 130, 132, 174, 291  
 Cinema Novo, 291  
 Cinema Pax, 345  
 Círculo Operário, 352  
 Clio, 310  
 Cobra, 328  
 Código de Posturas, 311  
 Colégio Diocesano Seridoense, 192



colheita, 352  
 Comarca de Caicó, 140, 302  
 Comarca do Príncipe, 228  
 comercialização do xiquexique, 59  
 comportamento, 160, 181, 196  
 Comunidade Boa Vista, 206  
 Comunidade Cachoeira, 103, 104  
 Comunidade Cachos, 106  
 comunidade cigana, 312  
 comunidade rural, 154  
 Comunismo, 319  
 Comunistas, 348  
 Congregação das Filhas do Amor Divino, 179  
 consanguinidade, 351  
 cordel, 289, 290  
 coronéis, 49, 335  
 coronelismo, 49  
 corpo, 109, 121, 150, 155, 156, 180, 199  
 Corpo de Bombeiros, 144  
 corporeidade, 179  
 Corpos, 95, 333  
 cotidiano, 81, 100, 111, 114, 115, 121, 133, 134, 137, 148, 166, 167,  
     171, 172, 173, 176, 177, 178, 182, 190, 217, 218, 257, 267, 274,  
     342, 347, 354  
 Cotidiano, 114, 167, 177, 337, 341  
 cotonicultura, 90, 115, 145, 263, 329  
 Crédito fundiário, 185  
 crença popular, 136  
 crime, 155, 156, 196, 332  
 crimes de honra, 143  
 criminalidade, 111  
 cruz de estrada, 232  
 Cruzeta, 94, 116, 117, 263, 264, 315, 321

cultura, 36, 42, 55, 63, 87, 110, 113, 116, 117, 133, 134, 135, 137,  
159, 165, 186, 201, 202, 215, 229, 230, 231, 236, 265  
cultura popular, 133, 134  
Cultura urbana, 55  
curandeirismo, 327  
Currais Novos, 47, 88, 127, 164, 177, 178, 203, 319, 360  
curso científico, 192  
Curso de História, 310  
cursos profissionalizantes, 77

## **D**

Decreto nº 22.213/1932, 143  
defloramento, 126, 196, 349  
delegacias, 105  
demarcação, 73, 152  
demarcações, 73, 152, 252, 304  
desaparecimento, 243, 244, 265  
desenvolvimento, 47, 67, 94, 103, 104, 124, 133, 145, 180, 190, 254,  
279, 329  
desfiles, 89, 192  
diabo, 332  
Diário de Natal, 226  
Dinarte Mariz, 145, 330, 342  
Diocese de Caicó, 159, 215, 246, 284  
Diocese de Sant'Anna, 284  
Direito Penal, 250  
disciplina, 48, 149, 180, 196, 201, 223, 323  
disciplinarização, 190, 191  
discurso, 102, 125, 126, 142, 149, 155, 162, 177, 181, 186, 250, 264,  
284, 286, 311, 319  
discursos, 91, 95, 107, 109, 114, 116, 149, 166, 172, 180, 181, 193,  
194, 197, 215, 284, 313, 314  
**Distrito Palma**, 265  
distrofia muscular progressiva, 351

Ditadura, 102, 146, 147, 170, 226, 245, 319, 320, 321, 342  
Ditadura Militar, 146, 170, 226, 320, 321, 342  
Diversão, 305  
Diversos, 302  
DNOCS, 41, 294  
dobras negras, 349  
documentário, 291  
documento, 174, 209, 210, 238, 247, 258  
doenças, 125  
Dom Eugênio de Araújo Sales, 170  
Dona Baia, 252, 253  
Dona Terezinha de Everaldo, 213  
Donatilla Dantas, 300

## **E**

economia, 50, 111, 123, 263  
Economia, 306  
economia moral, 111  
educação, 40, 48, 54, 78, 83, 84, 178, 179, 180, 192, 197, 201, 235, 249, 311  
Educação, 83, 146, 159, 178, 238, 262, 271, 325, 336  
eleitores, 305  
eletricidade, 215, 216  
elite, 99  
emancipação política, 39  
Empreendimento, 316  
Empresa Familiar, 316  
encobrimento, 243, 244  
Ensino de História, 48, 51, 54  
ensino misto, 192  
Entrevista com o Vampiro, 174  
epidemias, 125  
Ernani Satyro, 296, 297  
escola, 107, 262

Escola Estadual Aristóфанes Fernandes, 107, 108  
 Escola Estadual Senador José Bernardo, 77  
 escravos, 36, 228, 315  
 escrita da história, 312  
 escrita de si, 286, 287, 296, 300, 312, 330  
 escrita feminina, 309  
 espaço, 59, 68, 71, 83, 101, 102, 104, 113, 114, 115, 121, 125, 133,  
 135, 144, 149, 152, 186, 189, 190, 207, 215, 217, 221, 239, 254,  
 262, 289, 309, 328, 336, 337, 350  
 Espaço, 324, 328  
 espaços, 38, 75, 99, 121, 123, 130, 132, 150, 170, 189, 192, 193, 205,  
 217, 323, 326, 334, 339  
 espaços públicos, 189, 193, 326  
 espaços públicos e privados, 189  
 estereótipos, 181, 314, 344  
 estilo, 63, 181, 194, 195, 286, 287  
 estratégias, 81, 149, 165, 173, 190, 316  
 ética, 143  
 evangélicos, 47, 96  
 evolução urbana, 75  
 Evolução urbana, 308  
 execução penal, 250  
 expansão industrial, 308  
 expansão urbana, 229  
 experiência, 51, 106, 177, 178, 185, 213, 255, 306, 320  
 experiências compartilhadas, 254, 255

## F

Fábricas de boné, 58  
 família, 78, 135, 152, 160, 161, 171, 196, 198, 269, 271, 321, 341,  
 355, 360  
 Família, 57, 78, 86, 270, 315  
 Família Caçote, 270  
 Família Costa, 57

família Lopes Galvão, 360  
família Rodrigues de Oliveira, 355  
família sertaneja, 321  
fantasia, 222, 223, 338  
*fashion*, 268  
fazenda Conceição, 199  
fazendas, 201, 263, 301  
Feira Livre, 337  
feminina, 102, 126, 160, 165, 179, 196, 309, 310  
feminino, 91, 122, 179, 189, 196, 197, 198, 267, 300, 309, 311, 329,  
333, 334  
feminismo, 86  
Fernando Pessoa, 331  
Festa da Colheita, 174, 175, 176  
Festa de Sant'Ana, 337  
feira de São Sebastião, 352  
figura feminina, 91, 92  
Financiamento, 62  
flagelo, 294, 295  
Florânia, 101, 307, 309, 324, 330, 342  
FNE, 62  
fotografia, 68, 205  
Fotografia, 312  
fotografias, 205, 215, 239, 267, 268, 271  
Francisca Azevedo de Farias, 171  
Francisca enfermeira, 171  
Francisco Quinino de Medeiros, 193  
Freguesia de Santa Anna, 315  
Frei Damião, 139  
Fundo da Comarca de Caicó, 304  
Fundo Luciano Alves da Nóbrega, 234, 246  
Fundo Madureira, 256, 257  
Futebol, 323

## G

Gangues de Nova York, 174  
Gargalheiras, 276  
Gastronomia, 305  
gênero, 91, 121, 126, 160, 166, 279, 309  
gênero masculino, 121, 309  
geografia, 347  
gestão patrimonial, 238, 239  
Graciliano Ramos, 310  
Guia, 39, 302, 303, 304

## H

Habilitações de Casamento, 302  
hábitos, 81, 100, 113, 125, 152, 215  
*habitus*, 99  
Heroínas, 329  
heróis, 148, 188, 193, 323  
história, 39, 42, 44, 47, 50, 53, 58, 67, 85, 87, 89, 90, 93, 101, 102, 109, 114, 115, 119, 125, 127, 132, 133, 142, 143, 154, 155, 165, 166, 168, 175, 177, 185, 189, 194, 197, 209, 210, 213, 222, 226, 229, 231, 239, 242, 253, 254, 257, 259, 262, 264, 265, 269, 275, 296, 305, 312, 319, 330, 334, 339, 340, 342, 343, 345, 346, 347, 350  
História, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 130, 132, 133, 135, 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 185, 186, 187, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 201, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 213, 215, 216, 217, 221, 222, 223, 226, 228, 229, 231, 234, 236, 238, 239,

241, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 259, 262,  
 263, 264, 265, 267, 269, 271, 274, 275, 276, 278, 279, 281, 284,  
 286, 289, 291, 294, 296, 300, 303, 310, 326, 361

História Agrária, 152

História Cultural, 157, 262

História do Futebol, 52

História indígena, 82

História Indígena, 81, 243, 244

História Local, 263, 264

História Medieval, 223

História Oral, 241, 252, 259, 281

História Política, 57, 71, 182

História Serial, 241

Histórias Ensinadas, 310

historiografia, 80, 93, 114, 133, 140, 143, 148, 154, 155, 165, 177,  
 207, 221, 243, 252, 254, 278, 289, 296, 339

homem do campo, 175, 176

homens, 91, 95, 115, 139, 152, 177, 187, 196, 205, 247, 254, 260,  
 269, 281

homens infames, 205

homossexual, 121, 122

honra, 126, 143, 165, 196

horror punk, 279

Hospital do Seridó, 240

## I

identidade de gênero, 92

identidades, 91, 112, 167, 264, 269

ideologia, 44, 177

idoso, 325

idosos, 79, 142, 269

Igreja Católica, 106, 146, 147, 159, 170, 175, 259, 284, 317, 325

Igreja Evangélica Assembleia de Deus, 237

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, 199

Igreja Pentecostal, 47  
 Igreja Presbiteriana, 67, 68, 172, 173, 311  
 Igreja Universal do Reino de Deus, 332  
 imaginário, 109, 112, 132, 135, 136, 139, 140, 145, 217, 222, 231, 232, 307, 332, 351  
 imaginário político, 112, 145, 307  
 imprensa, 226, 259, 294, 295, 346  
 incelências, 278  
 índios, 80, 82, 119, 213, 243  
 indústria, 94, 123, 124  
 infância, 162, 254, 278, 322  
 instrução pública, 349  
 instrumento de pesquisa, 234, 248, 257, 258  
 Insurreição comunista de 1935, 324  
 integralista, 319  
 intelectual, 296, 329  
 intentona comunista, 313  
 inventário, 236, 238, 239, 247, 271, 272  
 Inventário, 236, 238, 271, 332, 358  
 Ipueira, 115, 193, 194, 195, 322, 339  
 Irmandade do Rosário, 36, 38, 269, 270, 346  
 Irmandade dos Negros do Rosário, 36, 38  
 irmandades, 235, 247  
 Irmandades, 61  
 irrigação, 41, 94  
 isolamento, 63

## J

Jardim de Piranhas, 36, 51, 345  
 Jardim do Seridó, 36, 135, 197, 200, 231, 260, 316, 340  
 Jesuíno Brilhante, 187, 289, 290  
 Jigoro Kano, 178, 179  
 Joana Turuba, 356  
 Joaquim Martiniano Neto, 246, 256, 257, 258



jogo do bicho, 109, 110  
Jogos de RPG, 223  
jornal, 40, 43, 44, 55, 187, 188, 215, 226, 284, 294  
Jornal das Moças, 240, 258, 259, 309  
José Augusto Bezerra de Medeiros, 186, 240  
José Bezerra Gomes, 330  
José Modesto de Azevedo, 205, 356  
jovens, 109, 117, 172, 173, 180, 269  
Jucurutu, 278, 305, 347  
judô, 178, 179  
justiça, 126, 228, 289, 323  
Juvenal Lamartine de Faria, 186

## **K**

Kariri, 243

## **L**

Laboratório de Documentação Histórica, 140, 158, 234, 246, 256, 258  
LABORDOC, 140, 234, 246, 256, 258  
Lagoa de Macaguá, 276, 277  
Lagoa do Santo, 164, 203  
Lagoa Nova, 75, 182, 307  
legislação, 73, 229, 230, 234, 235  
legislação municipal, 229, 230  
leis imperiais, 228  
liberdade, 228, 250, 317  
Liga Caicoense de Desportos, 52  
literatura regional, 157, 186  
Locadoras de videogame, 350  
loucura, 327  
lugar de memória, 318  
Luís Chermont de Brito, 246, 247  
luta livre, 130

## M

maestro Felinto Lúcio Dantas, 357  
Magia, 344  
Manoel Dantas, 90, 349  
manual didático, 264  
Manuel Dantas, 186  
manumissões, 317  
maravilhoso medieval, 223  
marca de ferro, 158  
marcas de ferrar, 157  
Maria José da Silva, 252  
martírio, 142  
Masculinidade, 95, 332  
masculino, 95, 121, 122, 309, 334  
maternidade pública, 354  
matrimônio, 97  
MEB, 325  
medicado, 354  
medicina, 125, 240, 259, 327  
médico, 71, 120, 155, 329  
MEIOS, 308  
memória, 132, 142, 150, 177, 189, 197, 199, 200, 209, 210, 231, 238, 252, 265, 274, 275, 281, 318, 334, 336, 339  
Memória, 238, 324  
Memorial de Maria Moura, 334  
memorialistas, 215, 274  
Menina da Aurora, 312  
Menina da Cruz, 135  
Mercado Público Caicoense, 341  
mestiçagens, 81, 82  
Micro-história, 143  
mineração, 177, 178  
Mirador, 164  
miss, 102, 103

mística, 139, 142  
 mito, 135, 142  
 moda, 181, 267, 268  
 Moda, 312  
 modernidade, 62, 117, 126, 160, 215, 216, 259, 260, 327  
 modernista, 91, 92  
 modernização, 94, 100, 118, 160, 161, 196, 263  
 monumentalização, 193, 194  
 moral, 160, 196, 201  
 Morrer, 338  
 morte, 93, 135, 140, 141, 142, 168, 231, 232, 278, 314, 335  
 Morte, 93  
 mortos, 93, 140, 168  
 mosteiro, 149  
 Mosteiro Nossa Senhora de Guadalupe, "Mãe das Américas", 149  
 movimento, 40, 43, 44, 91, 146, 181, 194, 195, 208, 289, 291  
 Movimento de Educação de Base, 146, 336  
 Movimento Estudantil, 44, 117, 118  
 Movimento sindical, 40  
 movimento tenentista, 208  
 mudanças, 58, 93, 100, 101, 107, 117, 125, 144, 160, 167, 173, 192, 263, 267, 269, 327  
 mulher, 86, 121, 165, 171, 180, 196, 197, 213, 268, 300, 342, 344  
 mulheres, 91, 102, 115, 166, 189, 254, 260, 268, 269, 300, 303, 314  
 Mulheres, 333  
 Municipalidade Cidadã, 311  
 Município do Príncipe, 257  
 museu, 87, 281, 282  
 Museu do Seridó, 87  
 Museu Histórico Nossa Senhora das Vitórias, 281  
 música, 137, 181, 190, 191, 279, 353

## N

namoro, 172, 173

narrativa, 155, 174, 252, 253, 274  
negra, 181, 252  
negro, 36, 38, 61, 206, 246, 361  
negros, 36, 38, 61, 81, 206, 213, 247, 325  
Negros do Riacho, 325  
Negros do Rosário, 36, 38, 61, 270, 316  
Noções de Geografia e História do município de Cruzeta, 264  
Nordeste, 41, 91, 95, 100, 116, 123, 127, 139, 164, 263, 271, 344  
Normatização, 311  
Nossa Senhora da Conceição, 322  
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, 322  
Núcleo do Algodão, 358

## **O**

O Binóculo, 258, 259  
O País de São Saruê, 291  
O Povo, 43  
O Quadro Negro, 296  
O Soçaite, 334  
obra fotográfica, 205  
oiticica, 336  
Olavo de Medeiros, 312  
ordem, 96, 149  
Ordem de Santa Clara, 149  
organização comunitária, 106  
Oswaldo Lamartine, 186, 207, 274, 286, 287, 348  
Oswaldo Lamartine de Faria, 186, 286, 287  
Ouro Branco, 50, 113, 174, 175, 176, 267, 268, 321, 351

## **P**

Padre Edmund Kagerer, 353  
Padre Gil, 265  
padres, 317  
padrões de beleza, 102, 103

Papa-Jerimum, 320  
 Parelhas, 53, 71, 90, 103, 112, 117, 118, 152, 164, 208, 213, 311, 328, 332, 337, 340, 352  
 Partido Conservador, 43  
 Partido Liberal, 43  
 paternalismo, 111  
 patrimônio, 150, 164, 165, 199, 200, 203, 238, 239, 241, 242, 265, 266, 281, 282, 330  
 patrimônio arqueológico, 203  
 Patrimônio arqueológico, 164  
 patrimônio arquitetônico, 150, 266  
 Patrimônio Arquitetônico, 199, 265  
 patrimônio cultural, 164, 241, 242, 266, 281  
 patrimônio histórico, 241, 265, 266  
 Patrimônio Histórico, 238, 361  
 patrimônio natural, 239  
 Paulo Bezerra, 274  
 Pe. Ernesto, 176  
 Pe. Ibiapina, 139  
 Pedra do Letreiro, 203  
 Pedra Furada, 164, 203  
 Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, 356  
 penitenciária, 250  
 Penitenciária Estadual do Seridó, 250  
 Perímetro irrigado, 94  
*photos*, 268  
 pintura, 333  
 placas, 150, 151  
 pobreza, 125, 185, 294, 295  
 poder, 41, 68, 84, 99, 101, 146, 155, 156, 180, 189, 197, 238, 259  
 Poder, 281, 307  
 poesia, 331, 333, 336  
 poesia popular, 336  
 Polícia Militar, 47, 119, 248, 249

política, 39, 41, 43, 49, 50, 57, 58, 62, 71, 84, 88, 96, 99, 112, 117,  
 118, 121, 145, 148, 182, 185, 201, 202, 203, 294, 307, 335, 342,  
 343  
 política do Seridó, 57  
 políticas, 49, 75, 83, 84, 106, 112, 154, 170, 182, 213, 241, 284, 315,  
 357  
 políticas públicas, 75, 83, 106, 241  
 populista, 306, 320  
 Portugal, 331  
 pós-modernização, 161  
 Povoado Santo Antônio, 328  
 Praça da Liberdade, 320  
 Prática de fabricação das redes, 255  
 prática desviante, 313  
 prática política, 49  
 práticas homossexuais masculinas, 343  
 preconceito, 181  
 Pré-história, 340  
 presbiterianismo, 68  
 preservação, 87, 133, 164, 165, 196, 199, 203, 238, 239, 241, 265,  
 266, 281  
 presos, 105, 168  
 Primeiro Cartório Judiciário, 302  
 Príncipe, 119, 140, 141, 228, 246, 256, 257, 305  
 processos criminais, 111, 358  
 processos-crime, 143, 155, 333  
 produções simbólicas, 112  
 profano, 322, 352  
 professor Manoel Fernandes de Araújo Nóbrega, 357  
 Programa de convivência com a seca, 347  
 proposta pedagógica, 178, 179  
 prosopografia, 316  
 psicomotricidade, 179  
 publicações, 168, 215, 241, 249

punições, 249

## Q

quadrilhas estilizadas, 117  
quadrinhos, 162, 222, 323, 329  
Quadrinhos, 360

## R

rádio, 42, 117, 133, 159  
radiodifusão, 42, 159, 319  
Razão e Sensibilidade, 174  
redes de dormir, 254  
referência cultural, 271, 272  
Referências Culturais, 236, 238, 358  
Região do Seridó, 313  
**Regime Militar de 1964**, 226  
relações de concubinato, 317  
relações de parentesco, 315  
relações de trabalho, 41, 58  
Relatórios dos Presidentes da Província do Rio Grande do Norte,  
359  
relicário fotográfico, 355  
religião, 213, 231, 235  
Religião, 168, 313  
Religiosidade, 120, 328  
religiosidade popular, 120, 139, 142, 213  
repente, 133, 168  
repertório, 235, 246, 247, 257, 258  
Repertório, 234, 246, 256, 257, 259, 358, 359, 360  
representação, 197, 217, 231, 279, 291, 300, 327  
representações do feminino, 300  
Resistência, 81, 305  
ressocialização, 250, 251  
retratos, 312

Revolução de 1930, 326  
 rezadores, 259, 260, 327  
 Ribeira do Seridó, 317  
 Rio Grande do Norte, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50,  
 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 71, 73, 75, 77, 78,  
 79, 80, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100,  
 101, 102, 103, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116,  
 117, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 130, 132, 133, 135, 137,  
 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 154, 155,  
 157, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 175,  
 177, 178, 179, 180, 182, 185, 186, 187, 189, 190, 192, 193, 194,  
 196, 197, 199, 201, 203, 205, 206, 207, 209, 213, 215, 217, 221,  
 222, 226, 228, 229, 231, 234, 235, 236, 238, 239, 241, 243, 245,  
 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 259, 262, 263, 265, 267, 269,  
 271, 274, 276, 278, 279, 281, 284, 286, 289, 291, 294, 296, 300,  
 313, 342, 348, 349, 357, 359, 360  
 Rio Seridó, 347  
 rituais funerários, 93  
 rock, 181, 195  
 Rock, 194  
*rock in roll*, 195  
*Role-playing Games*, 222, 223  
 Romeu e Julieta, 351  
 Roulox Baro, 243  
 rua Marinheiro Manoel Inácio, 346  
 Rua Marinheiro Manoel Inácio, 217, 218  
 ruas, 113, 137, 150, 151  
 ruralidade, 134

## S

saber, 155, 156, 215, 344  
 saber popular, 344  
 saberes, 93, 155, 272, 348, 354  
 Sabugi, 38, 41, 48, 73, 106, 236



sagrado, 135, 136, 322, 352  
 sala de aula, 54, 107, 108, 326  
 Sant'Ana, 97, 167, 169, 246  
 Santa Clara, 149  
 Santa Inês, 65, 66  
 Santo Estevão Diácono, 262  
 São Bento/PB, 254, 255  
 São Fernando, 39, 306, 353  
 São João do Sabugi, 48, 77, 106, 193, 194, 236, 237, 238, 239, 334  
 São José do Seridó, 83  
 São Miguel do Jucurutu, 305  
 São Vicente, 107, 308, 324, 329, 331  
 São Vicente/RN, 107, 308  
 saúde, 40, 239, 240  
 seca, 175, 279, 294, 295, 347  
 secas, 41, 59, 106  
 século XIX, 80, 99, 105, 111, 123, 125, 140, 152, 155, 168, 174, 206,  
 221, 246, 263, 301, 306, 315, 317, 345  
 Sede dos Morenos, 305  
 Segundo Império, 304  
 Semiárido, 62  
 senso de justiça, 323  
 Seridó, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54,  
 55, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 82,  
 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101,  
 102, 103, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116,  
 117, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 130, 132, 133, 134, 135,  
 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151,  
 152, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 170,  
 171, 172, 173, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 185, 186, 187, 188,  
 189, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 205,  
 206, 207, 208, 209, 213, 215, 217, 221, 222, 226, 228, 229, 231,  
 232, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 243, 245, 246, 248, 250, 251,  
 252, 254, 256, 258, 259, 260, 262, 263, 265, 267, 269, 270, 271,

274, 276, 277, 278, 279, 281, 284, 286, 289, 291, 294, 296, 300,  
 303, 304, 308, 313, 316, 317, 319, 320, 322, 323, 324, 325, 326,  
 335, 339, 340, 342, 343, 344, 345, 347, 348, 349, 350, 351, 352,  
 353, 355, 359  
 Serra de Fogo, 115  
 Serra de Santana, 243, 244  
 Serra do Cajueiro, 324, 342  
 Serra do Mulungu, 238, 239  
 sertanejos, 95, 111, 152, 274  
 sertão, 67, 100, 133, 157, 207, 275, 279, 289, 291, 294, 295, 297, 318,  
 338  
 Sertão do RN, 325  
 Sertão do Seridó, 80  
 Sertão Sangrento, 279  
 sexualidade, 121, 173, 196, 308  
 Silvino Bezerra Filho, 306  
 simbolismo, 315  
 simbologia, 139  
 sindicalismo, 40, 101, 146  
 sindicalismo rural, 101, 146  
 Sinval Laurentino, 307  
 sítio arqueológico, 165  
 sítios arqueológicos, 164, 203  
 Sobrado do Coronel José Thomás, 199  
 sociabilidade, 132, 150, 190, 191, 350  
 socialidade, 319  
 sociedade, 49, 55, 67, 91, 96, 101, 102, 109, 117, 121, 126, 142, 144,  
 155, 160, 161, 165, 170, 171, 172, 176, 181, 189, 190, 194, 196,  
 197, 201, 215, 236, 241, 253, 284, 323, 334  
 Somalis Brasileira, 65, 66  
 SUDENE, 123, 294  
 suicídio, 335, 338, 351  
 sujeito histórico, 114, 170, 252, 253, 286

## T

Tapuia, 243  
Tarairiú, 243, 276  
táticas, 172, 316  
Táticas, 312  
**tear**, 254  
teatro, 55, 85  
teatro amador, 85  
televisão, 117, 166, 167, 331  
tempo, 71, 91, 93, 122, 137, 144, 160, 170, 173, 176, 190, 193, 196,  
201, 209, 210, 269, 271  
Tenente Laurentino Cruz, 114, 343  
Terceira Idade, 308  
terceiro Cartório da Comarca de Caicó, 303  
Terezinha de Jesus Medeiros Góes, 264  
terra, 39, 142, 152, 157, 175, 176, 185, 201  
terra do mata e queima, 142  
terras, 73, 99, 152, 304  
territórios, 152, 157, 158  
terror, 187, 188  
testamento, 141  
Testemunhas de Jeová, 168, 169, 314  
Theodorico Bezerra, 201, 202  
Timbaúba dos Batistas, 79, 340  
tipo sertanejo, 343  
tipos humanos, 186  
Tiro de Guerra 133, 208  
Tomaz Salustino, 325  
tombamento, 266  
torrefação, 124  
Totoró, 203  
trabalhadores, 40, 115, 177, 178, 347  
trabalho, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57,  
58, 59, 61, 63, 65, 67, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 81, 85, 86, 87, 88, 89,

94, 96, 99, 100, 101, 103, 106, 111, 112, 114, 116, 120, 121, 126,  
130, 132, 133, 135, 139, 140, 142, 144, 145, 148, 149, 150, 152,  
155, 157, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 170, 171, 172, 174, 175,  
177, 178, 179, 185, 186, 189, 192, 194, 196, 197, 199, 201, 203,  
205, 206, 207, 208, 209, 215, 221, 222, 229, 231, 234, 238, 241,  
243, 245, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 259, 263, 265, 267,  
269, 271, 276, 278, 279, 281, 289, 291, 294, 300, 341  
trabalhos espirituais, 236, 237  
tradição, 36, 111, 113, 142, 143, 152, 168, 174, 175, 215, 221, 231,  
259, 269, 274, 275, 286, 325, 344, 346  
trajetória, 88, 101, 104, 116, 137, 145, 154, 171, 201, 202, 206, 250,  
252, 262, 289, 296  
transformações, 73, 78, 86, 89, 104, 122, 123, 159, 176, 265, 267,  
269, 275  
Tupi, 243  
turismo arqueológico, 203  
Turma da Mônica, 162

## U

Ulisses Bezerra, 71, 329  
Ulisses Bezerra Potiguar, 71, 329  
urbanização, 84, 263, 323  
Urbanização, 311  
usina, 90

## V

valores, 55, 63, 73, 79, 113, 143, 152, 201, 215, 254  
vaqueiro, 100  
vaquejada, 127  
velhice, 79  
Verde, 315  
verde-oliva, 318  
Vermelho, 315  
Vidas Secas, 279, 310

Viroleiros, 133  
violência, 303, 308, 332  
violência sexual infanto-juvenil, 308  
virgindade, 126, 165, 166, 196  
virgindade feminina, 165  
Vivaldo Silvino Costa, 320  
Vladimir Carvalho, 291

## **W**

Walfredo Dantas Gurgel, 284  
Walter Benjamin, 209, 210  
*woman*, 268

## **X**

Xiquexique, 59

## **Z**

Zé Leão, 142  
Zila Mamede, 333

## **Sobre o Labordoc**

### **O laboratório**

O Labordoc, vinculado ao Departamento de História do Centro de Ensino Superior do Seridó (DHC) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), foi criado em 1998, a partir de demanda específica ligada à conservação de documentos da esfera criminal provenientes da Comarca de Caicó. Seus objetivos são, dentre outros: atender, de maneira adequada, a demanda por acervos arquivísticos, sobretudo, com problemas de conservação; guardar, sob custódia, fundos arquivísticos, recolhidos parcial ou integralmente, e tratados do ponto de vista técnico como um conjunto orgânico, respeitado o Princípio da Proveniência dos Fundos; criar e manter acervo documental voltado para a História do Rio Grande do Norte e, particularmente, do Seridó, com a finalidade de utilização em pesquisas; oferecer espaço para aulas práticas de componentes curriculares do Curso de História que ligam-se ao *métier* do profissional de História.

### **Endereço**

Prédio dos Laboratórios de História – 1º andar  
Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES – Campus de Caicó  
Rua Joaquim Gregório, sn – Penedo – Caicó-RN  
CEP: 59.300-000

## **Site**

<https://labordoc.ceres.ufrn.br/>

## **Endereço eletrônico**

[labordoc@ceres.ufrn.br](mailto:labordoc@ceres.ufrn.br)

## **Perfil na rede social Instagram**

@labordoc\_ufrn

## **Perfil na rede social Facebook**

<https://www.facebook.com/Labordoc>

## **Equipe de trabalho**

Prof. Helder Alexandre Medeiros de Macedo – DHC-UFRN  
*Coordenador*

Ana Cláudia de Araújo Batista  
Licencianda em História – UFRN-CERES  
*Bolsista de Apoio Técnico*

Anderson da Costa Brito  
Licenciando em História – UFRN-CERES  
*Bolsista de Apoio Técnico*

Francisco Hallyson Pascoal Melo  
Licenciando em História – UFRN-CERES  
*Bolsista de Apoio Técnico*

Rian Felipe Dutra Diniz  
Licenciando em História – UFRN-CERES  
*Bolsista de Apoio Técnico*







